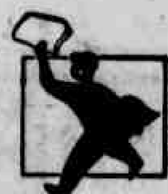


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.560 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 12-13 de Fevereiro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
12 PÁGINAS

Seis milhões de soldados estão em armas na URSS

— NA PÁGINA 5 —

O golpe na Rússia e o candidato que faz "puff"!

(Artigo de CARLOS LACERDA – Pág. 4)

Investigação da troca de minerais atômicos por trigo e:

INQUÉRITO PARLAMENTAR SÔBRE A CRISE DO CAFÉ

REQUERIMENTO APRESENTADO PELO DEPUTADO CARLOS LACERDA E ASSINADO POR LÍDERES DE VÁRIOS PARTIDOS — PEDIDO DE INFORMAÇÕES SÔBRE A TROCA DE MINERAIS ATÔMICOS POR TRIGO — A ORQUIMA, KLEIN & SAKS E A. FREDERICO SCHMIDT

(LEIA NA PÁGINA 3)



Existe no mundo apenas um pequeno número de países suficientemente bem providos de fontes de energia atômica, assegura o professor Costa Ribeiro

O Brasil também traçará rumos à energia atômica

Vai participar do planejamento de um "pool" mundial para a aplicação pacífica da energia nuclear — O prof. Costa Ribeiro antecipa o que será a Conferência de Genebra - (PÁGINA 2)

FLÀMENGO

X

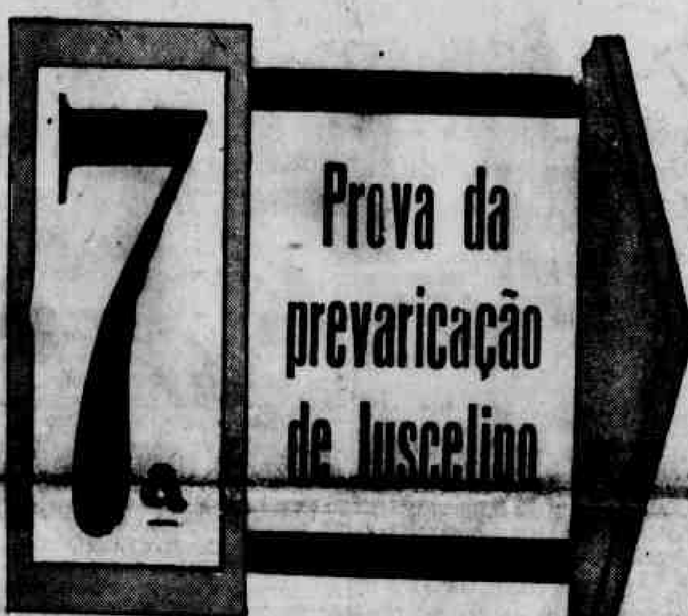
VASCO COM FÔRÇA TOTAL



PAVÃO: problema resolvido. Jogará. O dedo não dói mais.

Poderá decidir-se hoje, no Maracanã, o campeonato da cidade - Jogarão completos os dois times (Noticiário na página de Esportes)





Favoreceu o amigo com negócios de terrenos

Numa falsa hasta pública, anunciada menos de 24 horas antes de sua realização, vendeu a um parceiro, por Cr$ 1.200 mil, terrenos da Prefeitura que valiam 6 vêzes mais — Hasta pública com endereço certo — Lucro de milhões, pouco tempo depois — (Reportagem de AMARAL NETTO, pág. 2)

ABONO DE "BARNABÉ" SEM NENHUMA ALEGRIA

ÀS 11 horas de ontem, o abôno provisório ao funcionalismo começou a ser pago no andar térreo do Ministério da Fazenda. Receberam-no funcionários da Presidência da República e dos Ministérios da Fazenda, Saúde e Educação. Hoje, das 9 às 11,30, foram pagos os extranumerários (mensalistas) da Presidência e órgãos subordinados e da Fazenda (inclusive tarefeiros), Exterior, Agricultura (inclusive contratados), Justiça, Trabalho, Viação, Educação e Saúde. Ao receberem o abono, quase todos os "barnabés" estavam sérios, circunspectos (foto), como se, em vez de receber, estivessem pagando o impôsto de renda.



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

DONAS DE CASA CONTRA A CARESTIA

O AUMENTO de Cr$ 2 no preço do quilo da carne popular, enquanto, nas fontes de produção, o preço do boi em pé está em declínio — eis o tema principal da reunião realizada ontem pelas donas de casa. A Cofap foi duramente criticada, inclusive de colaboradora de tubarões (Benjamim Farah) e um protesto (formulado pelas donas de casa) será encaminhado ao presidente da República. A reunião foi presidida pela senhora Iaiá Silveira, tendo discursado as senhoras Terezita Pôrto da Silveira e Edna Glória e os senhores Jorge Chalub, Lacerda Pires, Cipriano Lima e Benjamim Farah. A reunião terminou, com as donas de casa — que já estão contando com a colaboração de vereadores e deputados — firmes no seu propósito de articular uma greve nacional, a ser iniciada no Rio, em todos os bairros, através da Associação das Donas de Casa.

Dissidentes, no PSD pela união nacional

Consolidadas as posições de Etelvino, Nereu e Peracchi — Carta de Juscelino: compromisso de devolver a candidatura ao partido — Nenhuma quebra de filiação partidária — Kubitschek reconheceu os motivos invocados pelos chefes militares — A situação no PR — (LEIA NA PÁGINA 3)

AINDA EM 55 O TÚNEL LAGOA-RIO COMPRIDO

Vão ser abertas concorrências para grandes obras públicas — Também a avenida Radial-Oeste — Duplicação da ponte dos Suspiros

(PÁG. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

RECLASSIFICAÇÃO DOS "BARNABÉS"

Aprovação só em setembro

O DEPUTADO LOPO COELHO ACUSA O GOVERNO DE RETARDAR A MARCHA DO PROJETO — IMPOSSIVEL O REGIME DE URGÊNCIA

"A MINHA impressão é a de que o govêrno está interessado em retardar a aprovação do projeto que reclassifica e dá novos padrões de vencimentos ao funcionalismo público, uma vez que o ônus que êle trará ao Tesouro é muito grande" — foi o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Lopo Coelho.

Acrescentou que o projeto deverá ser encaminhado às Comissões de Justiça, Serviço Público e Finanças, tão logo estas sejam organizadas. Segunda-feira, devem ser constituídas essas comissões.

IMPOSSIVEL A URGÊNCIA

O deputado Lopo Coelho não acredita que o projeto venha a ter regime de urgência. Isso porque o regimento da Câmara estabelece que, quando conferido caráter de urgência a um projeto, êste deve ser discutido e votado em 48 horas. O projeto do abono tem um metro e meio de altura, e ainda agora recebeu quase 600 emendas que não foram apreciadas pelo plenário.

Seria impossivel, aos novos deputados, que representam dois terços da Câmara, tomar pleno conhecimento de uma matéria tão extensa em prazo tão curto.

ABREVIAR

Assim, o sr. Lopo Coelho acha que a solução — para garantir-se ao projeto um curso acelerado — será abreviar as votações nas Comissões, para um pedido de urgência posterior.

Finalmente, êle declarou que considera impossivel a aprovação do projeto pela Câmara antes de setembro.



ARACI PIMENTA

Mistério no Edifício "Colima"

Vestígios de tóxico no cadáver de Araci

Ainda não concluídos, contudo, os exames dos legistas — Coloração característica de intoxicação por gás de cozinha

(NA PÁGINA 2)

Vozes da Cidade

NO encontro que se realizou no Palácio dos Campos Elísios, em São Paulo, os srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek ficaram a sós durante dez minutos, apenas.

Kubitschek saiu da rápida conferência com ar estonteado e errou a porta de saída. Jânio, então, perguntou-lhe:

— O senhor é supersticioso, governador Kubitschek?

— Não — disse Juscelino. Por que?

E Jânio:

— Aqui, em S. Paulo, dizem que dá azar entrar por uma porta e sair por outra.

ATÉ às vésperas da Convenção do PSD Nacional, os líderes da dissidência não entraram em acôrdo a respeito da inclusão ou não do nome do marechal Dutra na relação de candidatos. Achavam alguns dos mais proeminentes próceres do partido que competia à chamada "Ala Dutra" daquele partido, constituída dos srs. Vitorino Freire, Georgino Avelino e Armando Falcão, sustentar a candidatura do ex-Presidente da República. O marechal Dutra, entretanto, deu instruções no sentido de que o seu nome não fôsse de qualquer forma apresentado.

O MINISTRO Marcondes Filho deixou o Ministério da Justiça em 1945 por não conseguir levar adiante o seu plano de que o país adotasse uma Constituição de caráter corporativista.

NA Convenção Nacional do PSD, segundo os dados fornecidos pelo partido, votaram a favor do sr. Juscelino Kubitschek 1.646; abstiveram-se 279. Como o comparecimento total foi de 2.367 votos, a abstenção real foi de 721 votos.

O EX-SENADOR Ferreira de Souza deverá ocupar o lugar de consultor jurídico do Banco de Desenvolvimento Econômico, cargo que, até hoje, vinha sendo exercido pelo sr. Adamastor Lima, do PTB.

HÁ dias, o deputado Leonel Brizola viajou para o Rio Grande do Sul, onde foi ao encontro do sr. Jango Goulart, para obter o apoio ostensivo do PTB à candidatura Juscelino Kubitschek. A sua missão fracassou.

NA tarde da Convenção do PSD, os srs. Juscelino Kubitschek e Benedito Valadares tiveram séria discussão, que quase redundava num rompimento definitivo.

A ALTA direção do PSD estava esperando que as seções de Pernambuco, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul rompessem definitivamente com o partido. A atitude de dissidência que tomaram deixou muito preocupado o sr. Amaral Peixoto.

CAUSOU espécie o fato de o sr. Cunha Bueno, secretário do govêrno do Estado de São Paulo, que representava o maior número de diretórios do PSD paulista, não ter votado em favor da candidatura Kubitschek.

JOSÉ DO RIO

7.ª PROVA DA PREVARICAÇÃO DE JUSCELINO

FAVORECEU AMIGO COM NEGÓCIOS DE TERRENOS

Numa falsa hasta pública, anunciada menos de 24 horas antes de sua realização, vendeu a um parceiro, por Cr$ 1.200 mil, terrenos da Prefeitura que valiam seis vêzes mais — Hasta pública com endereço certo — Lucro de milhões, pouco depois

Reportagem de AMARAL NETTO

JUSCELINO Kubitschek, dias antes de deixar a Prefeitura de Belo Horizonte, deu a um parceiro a oportunidade de comprar da Municipalidade, por um milhão e duzentos mil cruzeiros, terrenos que valiam seis vêzes mais.

Durante a permanência de Juscelino à frente da Prefeitura de Belo Horizonte — de 17 de abril de 1940 a 31 de outubro de 1945 — um grupo de amigos do prefeito se dedicava à compra-e-venda de imóveis.

Êsse grupo era composto por Joubert Guerra, secretário da Prefeitura; Mário Meirelles, chefe de serviço, alto funcionário da Municipalidade, e Geraldo Gomes Lemos, cunhado de Juscelino e encarregado das obras da Pampulha. Além do próprio Juscelino.

Um outro nome aparece, com certa constância nas transações imobiliárias do então prefeito: Sabino José Ferreira. Êsse sr. Sabino figura, ora associado a Mario Meireles ora a Joubert Guerra. Convém lembrar que o então secretário da Prefeitura de Juscelino é hoje o presidente do Tribunal de Contas de Minas, que toma as contas do mesmo Juscelino.

INTERMEDIARIO

Sabino José Ferreira teve uma firma com Joubert Guerra, que funcionava em Belo Horizonte, sob a razão social de Sabino & Cia. Essa firma foi a revendedora de muitos dos lotes adquiridos pelo prefeito.

No livro de têrmos de venda de lotes da Prefeitura de Belo Horizonte, em hasta pública, referente aos anos de 1928 a 1946, encontra-se, a folhas 140 e 141 verso, a praça "de um bloco de terrenos constituídos pelos lotes ns. 34, 35, 36, 37, 38 e 39, do quarteirão 6-A da 1.ª seção urbana".

Êsse leilão realizou-se em 26 de outubro de 1945. O arrematante foi Sabino José Ferreira, o mesmo intermediário de Juscelino nos seus negócios imobiliários.

DETALHES

A hasta pública foi uma farsa para lesar a Prefeitura. Prova: o edital anunciando-a para o dia 26 de outubro de 1945 só foi publicado UMA VEZ, na véspera, isto é, a 25 de outubro de 1945, muito discretamente.

Preço de arrematação inicial: Cr$ 1.200 mil (hoje seriam 10 milhões) que correspondia à "avaliação" oficial. Essa avaliação não correspondia ao valor real dos lotes leiloados.

Sabino arrematou os lotes por Cr$ 1.200.500. Como único sabedor, Sabino foi, também, o único arrematante, não necessitando pagar mais do que Cr$ 500, além da avaliação oficial.

Êle arrematou os lotes da Prefeitura em nome de uma emprêsa sem existência legal, denominada Sociedade Civil Edifício Mantiqueira Limitada.

ILEGALIDADE

O termo de arrematação foi também ilegal. Está assinado apenas pelo comprador, Sabino, e pelo funcionário que o lavrou. A escritura pública dessa arrematação fraudulenta foi lavrada em 28 de março de 1946.

Êsse o resultado de uma hasta pública realizada sem nenhuma publicidade e feita exclusivamente para o amigo e parceiro do prefeito, Sabino José Ferreira.

A "Mantiqueira" de Sabino adquiriu, logo depois, mais DOIS lotes, iguais àqueles SEIS "arrematados" de Juscelino, no mesmo local. Sabino parcelou TRÊS dos lotes, vendeu-os por Cr$ 3.620 mil e ainda ficou com CINCO LOTES intatos.

Assim, com o preço de venda de UM SO' lote (Cr$ 3.620 mil divididos por 3), Sabino cobriu o preço total da arrematação do bloco de SEIS lotes.

Só aí êle recuperou todo o dinheiro pago pela arrematação (Cr$ 1.200.500) e lucrou Cr$ .... 2.419.500, isto é, mais de 200%. Quanto lhe deram os cinco lotes restantes?

DATAS

Agora vejamos os itens principais da negociata:

1. Edital de hasta pública publicado discretamente, e uma só vez, a 25 de outubro de 1945;

2. Hasta pública a 26 de outubro, menos de 24 horas depois da publicação do único edital;

3. Arrematante e, praticamente, único conhecedor da hasta pública: Sabino José Ferreira, amigo, intermediário e parceiro de Juscelino, prefeito.

Mistério no Edifício "Colima"

VESTÍGIOS DE TÓXICO NO CADÁVER DE ARACI

Ainda não concluídos, contudo, os exames dos legistas — Coloração característica de intoxicação por gás de cozinha

UMA coloração característica de intoxicação por monóxido de carbono (gás de cozinha) teria sido encontrada pelos legistas do Instituto Médico-Legal, num fragmento de tecido (ainda não destruído pela decomposição) do corpo de Araci Pimenta, exumado anteontem, por determinação da polícia que investiga a sua morte, ocorrida em circunstâncias misteriosas, no dia 1.º, no edifício "Colima", na Tijuca.

Êsse detalhe reforça a hipótese de suicídio, aventada pelas autoridades do 15.º Distrito, (onde foi instaurado o inquérito a respeito).

Estas baseiam suas suposições no depoimento do médico Vassalo Caruso, que atestou o óbito, que disse haver sentido forte cheiro de gás no cômodo onde se encontrava o corpo da Araci Pimenta, e em muitos outros fatos apurados.

PESQUISA INDETERMINADA DE TÓXICO

Tão logo sejam concluídos os exames de pesquisa para determinação do tóxico, que estão sendo procedidos no Instituto, as autoridades daquela delegacia darão, ou não, prosseguimento ao inquérito. Se ficar positivado que Araci Pimenta se suicidou, a polícia irá apurar se houve induzimento.

NOVO DEPOIMENTO

Prestou depoimento ontem D. Iolanda Miragaia, moradora do apartamento 304 do edifício "Colima". Disse dona Iolanda ter-lhe causado surpresa a notícia da morte de Araci, com quem estivera conversando na véspera, e que achara estranha a atitude de Wladimir Sá Marques Coelho, quando comunicara o falecimento da companheira (Araci) quase na hora do enterro.

Mordido por cão raivoso, morreu no hospital

MORDIDO por um cão raivoso, ontem à tarde, próximo à sua residência, o soldado Luís Carlos, de 20 anos, filho de Alice Nascimento, da rua "4", casa 13, na Rocinha, morreu horas depois, ao ser medicado no Hospital Miguel Couto.

Há suspeita de que a morte tenha sido causada por uma injeção estragada. Por isso vai ser feito exame no corpo de Luís Carlos, no necrotério do Instituto Médico Legal.

FERIADO BANCÁRIO

O BANCO do Brasil não abrirá quarta-feira de Cinzas. Fechará no sábado e só voltará a funcionar na quinta-feira, depois do Carnaval.

Chefe de Polícia presta depoimento secreto: Sacopã

Apêlo do juiz para não divulgação — Para evitar "quebra do princípio da incomunicabilidade" — Audiência pública — "Nada de novo", disse o coronel Côrtes

A PEDIDO do juiz Monjardim Filho, deixamos de publicar, hoje, o depoimento do coronel Geraldo Côrtes, chefe de Polícia, prestado ontem na 25.ª Vara Criminal, onde corre o processo de justificação do ex-tenente Bandeira.

O depoimento do chefe de Polícia inaugurou uma série de nove outros depoimentos com que Bandeira pretende conseguir a revisão do processo sôbre o crime do Sacopã, que teve como conseqüência a sua condenação a pena de 15 anos de reclusão.

O PEDIDO DO JUIZ

O apêlo do juiz Monjardim Filho e que respeitamos, foi feito por escrito a todos os representantes da imprensa. Ei-lo:

"O juiz da 25.ª Vara Criminal apela para a nobre imprensa falada e escrita da Capital da República, no sentido de não comentar os depoimentos das testemunhas arroladas na justificação de Alberto Jorge Franco Bandeira, e nem divulgar os têrmos dos mesmos, porque as palavras de uma delas terão de ficar sigilosas para as demais, em virtude do princípio da incomunicabilidade."

A audiência foi pública e considerável assistência esteve presente. Pessoas da família do condenado, seus advogados e colegas de farda — lá estiveram. E' possível, até, que qualquer testemunha não identificada tivesse comparecido.

O DEPOIMENTO

O depoimento do coronel Côrtes durou pouco mais de três horas, tendo sido interrogado pelo advogado Serrano Neves (defensor de Bandeira), pelo promotor Jefferson Barbosa e pelo juiz Monjardim Filho.

Em linhas gerais, nada acrescentou ao que já foi divulgado sôbre o processo do Sacopã.

Negou alguns fatos e confirmou outros — referentes à sua atuação no pedido de reabertura do caso.

Assistiram ao depoimento cinco senhoras da família de Bandeira: sua mãe, sua irmã, sua avó e duas outras não identificadas. As cinco — que ficaram sentadas no local geralmente destinado ao banco dos réus — usavam leques, de grande utilidade para se furtarem às fotografias.

NOVOS DEPOIMENTOS

O juiz Monjardim Filho já marcou data para os novos depoimentos: dia 15 serão ouvidos o procurador Dionísio Silveira e Alvaro de Souza; dia 17, o coronel Rutênio e o sr. Hélio Tornaghi, e no dia 24, o capitão Esron e os policiais João Marques e Paulo Corimbaba.

Até o último depoimento, a imprensa está proibida — sob pena de ser fechado o recinto das audiências — de publicar o que disserem as testemunhas.

Prêso o cabeça do assalto ao Solidó

Os investigadores passaram dois dias disfarçados de lavradores

DISFARÇADOS em lavradores, quatro investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói prenderam, ontem, na cidade fluminense de Miracema, o chefe da quadrilha de assaltantes do cassino Solidó, de Caxias.

O assaltante (não se sabe ainda quem é) deverá chegar hoje a Niterói.

DILIGENCIAS

A caravana policial partiu de Niterói há três dias. Chefiou-a o investigador Acetti, autor da prisão dos primeiros culpados.

Acetti e sua turma, inicialmente, passaram por Barra Mansa. Depois, deslocaram-se para Miracema, onde passaram dois dias disfarçados em lavradores. Ao fim das 48 horas, conseguiram localizar e prender o principal responsável pelo assalto ao Solidó, em que foram roubados Cr$ 920 mil.

João Abreu Filho, Djalma de Barros (o "Joca"), "Ceará" e "Bola Sete", os primeiros assaltantes a serem detidos, continuam presos e incomunicáveis na Delegacia de Roubos e Furtos. Faltam outros, porém.

Henry Holland no México

MÉXICO, 12 (AFP) — O sr. Henry Holland, subsecretário norte-americano de Estado, chegou na noite passada a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, a bordo de um avião especial do govêrno dos Estados Unidos.

"AVISO"

Escola Santíssimo Sacramento

Direção e propriedade das Religiosas Missionárias do SS. Sacramento e Maria Imaculada

Registrada e Fiscalizada

RUA CANDIDO MENDES, 1.015 — SANTA TERESA

Jardim de Infância — Primário — Admissão

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: — Tempo bom. Temperatura elevada. Ventos de norte frescos. Máxima: 32,8. Mínima: 22,3.

Café Fino? D'ORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

O Brasil também traçará rumos à energia atômica

"O BRASIL está incluído entre os países incumbidos do planejamento da Conferência Internacional destinada à organização de um "pool" para as aplicações pacíficas da energia atômica" — disse o professor J. da Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho Nacional de Pesquisas, que voltou de Nova York onde representou nosso país no Comitê Consultivo das Nações Unidas que se ocupa do assunto.

Tôdas as propostas brasileiras a êsse Comitê foram aceitas.

Os outros países são: Índia, França, Estados Unidos, Inglaterra e Canadá.

Participando dos trabalhos do Comitê, o prof. Costa Ribeiro salientou que existe no mundo apenas um pequeno número de países suficientemente bem providos de fontes convencionais de energia.

Sugeriu então que se permitisse a essas nações (muitas, como o Brasil, passando de uma economia de base agrícola para uma economia de base industrial), atualizar desde logo o aproveitamento dessas riquezas, a fim de que se faça imediatamente a utilização pacífica da energia nuclear.

A Conferência que se realizará em Genebra em agosto próximo comparecerão 84 países membros da ONU. Será essencialmente científica e técnica destinando-se à realização de projetos concretos no domínio das aplicações não militares da energia nuclear — e esta norma foi pleiteada também pela delegação brasileira ao Comitê de Nova York.

Na Conferência de Genebra o Brasil ocupará uma das vice-presidências. A presidência dos trabalhos caberá à Índia.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72

RUA CHILE, 35

VISITEM A ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA

Dispõe de grande sortimento de casimiras e tropicais nacionais e estrangeiros — Camisas, gravatas, blusões — artigos finos para homens.

Corte sob a direção de mestres e contramestres experimentados. Preços razoáveis. — Rua da Carioca 32, sob. e 32-A. Tel. 22-9186.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade

BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:

Av. Rio Branco, 106 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107

Fone: 42-8155

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Vantagem de garantia ... Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Ainda em 55 o túnel Lagoa-Rio Comprido

Vão ser abertas concorrências para grandes obras públicas — Também a avenida Radial-Oeste — Duplicação da Ponte dos Suspiros

ASSIM que o Tribunal de Contas registrar o Orçamento Municipal para 1955, a Secretaria de Viação vai abrir concorrências para a execução de obras de grande interêsse para a cidade, como o túnel Rio Comprido-Lagoa, a Avenida Radial Oeste, o viaduto da rua Ana Neri, a Avenida Perimetral, a ponte da rua Francisco Bicalho e outras.

O TUNEL

O túnel Rio Comprido-Lagoa, cujo projeto está sendo concluído, vai ser iniciado ainda êste ano. O Serviço de Túneis em Colaboração com o Departamento de Urbanismo ainda êste mês apresentará ao prefeito o projeto definitivo para sua construção.

Assim que fôr aberta a concorrência pública para o início das obras, a Superintendência do Financiamento Urbanístico iniciará os processos para a desapropriação de casas existentes tanto na Avenida Paulo de Frontin, como na rua Jardim Botânico e Frei Veloso, por onde passará.

A RADIAL

Também a abertura da Avenida Radial-Oeste será iniciada êste ano. Os planos existentes estão sendo revisados pelo Departamento de Obras, que por sua vez abrirá concorrências públicas, tão logo registrado o Orçamento Municipal.

O VIADUTO

Obras como o viaduto de Ana Neri, já iniciada, com o registro do Orçamento pelo Tribunal de Contas serão aceleradas, pois as verbas do Orçamento de 54 já estão pràticamente esgotadas.

A Avenida Perimetral, também já em início de construção, dentro de um ano deverá ter concluída sua primeira etapa.

PONTE DOS SUSPIROS

O Departamento de Obras vai abrir concorrência pública para a duplicação da pista da Ponte dos Suspiros, obra que está pela metade.

A construção da nova pista da "Ponte dos Suspiros" evitará que os veículos procedentes da zona norte tenham que dar uma volta na Francisco Bicalho para atingirem a Avenida Rodrigues Alves.

PRIORIDADES

Essas obras estão incluídas dentro do Plano de Prioridades traçado pelo prefeito para conseguir o equilíbrio orçamentário e vão ser executadas por serem de muita importância para a cidade.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Fadiga do metal

LONDRES, 12 (U.P.) — Uma comissão de investigação recomendou hoje que, por ser o metal tão suscetível à fadiga como o organismo humano, todos os novos aviões de passageiros deverão ser submetidos a completas e rigorosas experiências em terra a fim de evitar acidentes como os que sofreram no ano passado dois aparelhos COMET a jato que custaram a vida a 56 pessoas.

CARNAVAL

SURGIRÃO UMA "RAINHA" E UMA "MISS" — Terminarão, na tarde de hoje, mais dois concursos de cunho carnavalesco. Na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será efetuada a última apuração para eleger a "Rainha do Carnaval" em 1955. Ivana Rodrigues (liderando, com boa margem de pontos) está credenciada para alcançar o título, embora se espere que a "mocada" da Zona Sul descarregue uma soma vultosa de votos para coroar Pina Brunete. Na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, por outro lado, será feita a última apuração do concurso para "Miss Imprensa". Embora seja êste o primeiro ano em que tal pleito se desenrole, muitas candidatas estão concorrendo e Lourdinha Mayer parece a principal favorita. As duas apurações serão iniciadas às 13 horas.

Atração do período pré-carnavalesco hoje (no Glória) o Baile dos Artistas

Uma das maiores festas da cidade — Artistas nacionais e estrangeiros — Turistas de todos os recantos — As últimas informações

FINALMENTE esta noite, no Hotel Glória, será realizado o primeiro Grande Baile do período pré-carnavalesco: o "Baile dos Artistas" que terá por local os amplos salões do Hotel da Praia do Rússel.

Num ambiente dos mais elegantes com uma decoração formidável, várias orquestras animarão os foliões, entre os quais estarão artistas do Rádio, Cinema, Teatro e Televisão, do Rio, de São Paulo e do Exterior, além de inúmeros turistas que reservaram ingressos com bastante antecedência.

ORNAMENTAÇÃO

Os salões do Hotel Glória receberam ornamentação impressionante. Tendo por motivos coisas nacionais, especialmente da Bahia, os salões apresentarão contrastes maravilhosos, a par de iluminação profusa e colorida. Todos os recantos (inclusive os bares) estão belamente decorados, dando um aspecto de arte e alegria.

Ainda hoje, os srs. Tapajós e Dirceu, estarão recebendo telefonemas para melhores informações aos que se esqueceram de reservar convites.

O "TREM DA FOLIA"

A FIM de conduzir os artistas que tomarão parte no último "show" pré-carnavalesco, na Quinta da Boa Vista (amanhã, às 15 horas), sairá da praça Mauá o "Trem da Folia".

Trata-se de uma condução especial, que sairá da praça Mauá, seguindo pela rua do Acre, Uruguaiana, avenida Presidente Vargas, rua Francisco Bicalho, Francisco Eugênio, Figueira de Melo, avenida Pedro II e Quinta da Boa Vista.

ATIVIDADES CARNAVALESCAS

HOJE

ÀS 21 horas, "Grito de Carnaval" do Botafogo F. R. Tocará a orquestra de De Paula, sendo permitido o traje esporte.

* * *

Das 17 às 21 horas, na sede da A.C.C. (avenida Presidente Vargas) última matinê pré-carnavalesca da entidade dos cronistas especializados.

* * *

Às 22 horas, Batalha de Confeti no Internacional de Regatas. A srta. Coeli Alves, será coroada "Rainha do Carnaval".

* * *

O G.R.E.I.P. (Penha), realizará às 21 horas, uma Batalha de Confeti. Será apresentada aos cronistas a ornamentação sob o tema: "Tulipa no Samba".

À noite, batalhas nas ruas Uberaba e Botucatu (trecho de Uberaba à Barão de Mesquita), no bairro do Grajaú.

* * *

Não haverá o anunciado "Baile das Rainhas", cancelado por motivos superiores.

* * *

Às 22 horas, na sede antiga do Flamengo, mais um "Carnaval Brahma Chopp", com artistas da Rádio Nacional.

* * *

Às 22 horas, Batalha de Confeti, na Embaixada do Sossêgo, nos Democráticos, no Clube dos Embaixadores, no Cordão da Bola Preta, nos Independentes e no Pierrot.

* * *

Às 22 horas, Baile Oficial da A.A.B.B.



Isis de Oliveira e Floriano Faissal, duas figuras de relêvo do Rádio brasileiro, fotografados no "Baile dos Artistas" de 1954

AMANHA

ÀS 21 horas, (com muitos carros alegóricos) chegará a "Rainha Moma", que depois de percorrer o centro da cidade, será recebida na sede do Cordão do Bola Preta.

* * *

Das 10 às 13 horas, o "Grupo Flamengos de Verdade" promoverá o seu tradicional "Banho de Mar à Fantasia", na Praia do Flamengo.

* * *

Às 9 horas da manhã, a "Mocanguê" (sairá da Praça Servulo Dourado) viverá o seu grande baile carnavalesco, organizado pelos funcionários do Loide e com encerramento para às 17 horas.

* * *

O guarda-vidas José Bempary aderiu ao Carnaval e fará realizar, às 9 horas, em Ipanema (Pôsto 9), um Banho de Mar à Fantasia infantil.

* * *

Outra vez haverá Batalha de Confete nas ruas Uberaba e Botucatu (trecho de Uberaba à Barão de Mesquita), no Grajaú.

* * *

Às 19 horas, na Praia da Guanabara, na Ilha do Governador, Banho de Mar à fantasia, havendo também um desfile de embarcações especialmente ornamentadas.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CONSELHO AO SR. BISONHO

O EXPERIMENTADO Baleeiro intima a que reproduzamos aqui uns "conselhos ao senhor Bisonho" que demos aos novatos da legistura passada, durante os primeiros vinte dias de funcionamento da Câmara. Se Baleeiro ainda se lembra disto, que tem a espantosa idade de quatro anos, é sinal de que serviram, realmente, os conselhos.

Parece que a reedição está sendo mesmo necessária. Há muita sêde ao pote por parte de alguns novos que avançam para a tribuna dos discursos ou para o microfone dos apartes como se tivessem pouco tempo ou muita pressa.

Comecemos, portanto, por êste ponto. Não tenha pressa, sr. Bisonho. Apesar das nuvens negras, o temporal não vai cair, você terá mesmo os seus quatro anos bem contados, para dizer o que veio. E não tenha, principalmente, nenhuma pressa em aparecer. A Câmara abriu agorinha mesmo, ninguém está ainda familiarizado com ela, nem ela com os jornalistas do jornal ou do rádio. E está provado que a repercussão do Parlamento só existe mesmo através da imprensa. Você gritará, então, no microfone para o vazio, porque não aparecerá cá fora.

Espere, portanto, sr. Novato, se quer firmar o seu conceito de deputado com seriedade e respeito, pela rotina parlamentar. Espere que o entrosamento entre a Câmara e os órgãos de publicidade se faça. Hoje, nesses primeiros dias, nenhum jornalista conhece você ainda, pode errar-lhe o nome, interpretar mal sua posição, deturpar, involuntàriamente, seu discurso ou seu aparte. Nesses primeiros dias, para encher a página no jornal, o repórter é obrigado quase a pegar apenas o pitoresco.

E você, sr. Bisonho, é realmente muito pitoresco. Você ainda está nervoso, inquieto, receoso diante do público que lhe é estranho e que você acredita ser também hostil. Na tribuna ou no microfone êsse seu nervosismo, êsse seu receio de ser mal compreendido, pode levar você a fazer coisas definitivas contra você mesmo, e cobrir-se de um ridículo que o matará por quatro anos. Rômulo de Almeida, de açodado, está neste perigo com aquele "diabrite" tão sonoro e cantante que êle largou, na quinta-feira, num aparte, querendo dizer outra coisa. E se nos ficássemos, de agora por diante, a chamá-lo de "deputado Diabrite" não seria bem feito?

Foi o que aconteceu com Plínio Coelho, que por quatro anos ficou sendo, em todo o Brasil, apenas o "Ensancha Oportunosa" porque, como Rômulo de Almeida agora, açodou-se e afobou-se querendo aparecer, querendo brilhar.

Com Rômulo Diabrite, depois do "diabrite", está acontecendo uma coisa que você precisa evitar também, sr. Bisonho. Primeiro não se sabe se êle disse "diabrite" por afobação ou por ignorância da língua, embora me pareça, por muito boas razões, que foi por ignorância. Segundo, depois de uma coisa dessas, filha do desconhecimento da língua ou só do nervosismo, a gente começa a observar melhor o deputado e a encontrar-lhe defeitos. Ou os amigos começam a explicar o lapso naquele tipo de explicação pior do que o soneto.

Com a Ensancha Oportunosa foi assim. Está sendo assim com Rômulo, o da "diabrite". Depois que êle disse a coisa, todo mundo começou a olhar para ele, procurando a causa. E sabe você o que um observador disse logo depois, querendo explicar a coisa? Que êle parecia um homem lutando com uma gagueira. No esfôrço de ser claro, saiu truncado. Isto dizia um amigo — um amigo — querendo explicar o lapso, ou a ignorância, dêste deputado diabril que não teve calma para esperar o bom tempo e brilhar com êle.

Seja sensato, sr. Bisonho, espere que a Câmara entre em sua rotina para que você, então, lhe transmita, com segurança, para uma assistência atenta, os seus conhecimentos, a sua experiência, os primores de sua capacidade. Olhe, Nestor Duarte é um dos mais inteligentes homens da Câmara. Pois pergunte a êle se êle, quando era bisonho, não passou pelo menos seis meses de médos, receios, suores frios, com vontade de ir à tribuna, magnífico orador que êle o é, mas sem coragem, positivamente acovardado, diante da assistência e da responsabilidade.

E se você sopitar o seu ímpeto de falar imediatamente, sob o tumulto, fique certo de que nunca empregará uma palavra por outra, mesmo que não conheça a outra, como Rômulo de Almeida. O sangue frio, a calma, o interêsse sóbrio da assistência, permitirão que você seja simples e natural no seu estilo oratório.

Depois lhe direi outras coisas, sr. Bisonho, muito necessárias para que você não adquira, nesses primeiros dias, um apelido assim como deputado Diabrite.

Inquérito parlamentar sôbre a crise do café

REQUERIMENTO de uma comissão de inquérito parlamentar "para estudar a crise do café, suas origens e repercussões e as medidas necessárias para enfrentá-la" foi assinado por 56 deputados e entregue à mesa da Câmara, ontem à tarde.

O requerimento é de autoria do deputado Carlos Lacerda. Foi assinado por vários líderes de partidos, inclusive os srs. Afonso Arinos, da UDN, Fernando Ferrari, do PTB Arthur Bernardes, do PR, e Rogê Ferreira, do PSB.

— "A comissão será composta de 11 membros" — diz o requerimento — "e os seus trabalhos deverão estar concluídos no prazo de 45 dias, improrrogáveis, a contar da data da sua instalação, que se dará imediatamente após a sua designação.

— "Poderá contratar assessoria técnica pelo prazo da sua duração, e tomar outras providências, dispondo de uma verba que não poderá exceder de Cr$ 50 mil".

SCHMIDT E AS AREIAS

Lacerda apresentou, também, um pedido de informações ao Ministério das Relações Exteriores, perguntando:

1. Se o Brasil trocou trigo americano por minérios utilizáveis na produção de energia atômica, quando, em que quantidades e valores?

2. Se essa troca resultou de acôrdo entre o govêrno brasileiro e o govêrno americano?

3. Se nessa troca foi desembolsado dinheiro por qualquer das duas partes?

4. Em caso afirmativo, qual o total em dólares e cruzeiros?

5. Se o Itamarati teve conhecimento do contrato entre a emprêsa Indústrias Reunidas Orquima S.A. e a firma norte-americana Klein & Saks, pelo qual essa última recebe na pessoa do seu sócio Julien Saks a comissão de 1% sôbre as trocas dêsse acôrdo, inclusive as operações comerciais feitas entre o govêrno brasileiro e o govêrno norte-americano?

6. Se Klein & Saks constituem a mesma firma que veio ao Brasil e de onde partiu a indicação para a sua vinda; se foi da Comissão de Desenvolvimento Industrial, notadamente da Comissão a que pertencia o sr. Augusto Frederico Schmidt?

7. Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores obter a cópia do contrato entre Klein & Saks e a Indústrias Reunidas Orquima S.A., registrado no Departamento de Justiça em Washington, visto como esta está ligada a execução de acôrdo de trocas comerciais que envolvem material interessando a segurança nacional.

8. Se tem o Ministério das Relações Exteriores conhecimento de relações anteriores à vinda da firma Klein & Saks com a Indústrias Reunidas Orquima S.A.

9. Como e em que condições Klein & Saks vieram ao Brasil?

Dissidentes, no PSD pela união nacional

Consolidadas as posições de Etelvino, Nereu e Peracchi — Carta de Juscelino: compromisso de devolver a candidatura ao partido — Nenhuma quebra de filiação partidária — Kubitschek reconheceu os motivos invocados pelos chefes militares — A situação no PR

OS dissidentes pessedistas consolidaram, durante o dia de ontem, as suas posições, reafirmando, em sucessivos encontros, o propósito de permanecer no PSD e lutar, dentro dêle, pela união nacional.

Consideram os senhores Etelvino Lins, Nereu Ramos e Perachi Barcelos, com o apoio de vários líderes pessedistas de outras secções do partido, que a carta do sr. Juscelino Kubitschek ao senhor Amaral Peixoto, lida na Convenção, subordina o prosseguimento de sua candidatura à obtenção de condições suficientes para a união nacional.

Caso o sr. Juscelino não consiga reunir essas condições, estará obrigado a devolver ao partido a sua candidatura, nos termos da carta-compromisso que êle escreveu ao presidente do PSD.

CERTOS DA VITORIA

Os dissidentes não pretendem quebrar sua filiação partidária, Continuarão no PSD, certos da vitória da tese de união nacional.

Acham êles que o próprio senhor Kubitschek, na sua carta, reconheceu todos os motivos invocados pelos chefes militares para o apêlo em favor de uma fórmula conciliatória: corrupção, fraude eleitoral, gravidade da situação econômica.

A POSIÇÃO DO PR

O PR examinará a sugestão de uma forte corrente do Partido que se bate pela necessidade do adiamento de sua Convenção Nacional.

Consideram os líderes deste movimento que a situação política do país, na definição de seus partidos, permanece instável, tornando-se conveniente o retardamento da Convenção para que o PR não se precipite num pronunciamento definitivo.

APOIO INCERTO

E cada vez mais incerto o apoio do partido à candidatura Juscelino Kubitschek. O Diretório do Distrito Federal continua a sustentar o nome do general Canrobert Pereira da Costa, segundo a sugestão feita há alguns meses ao Diretório Nacional do Partido. Outras seções estaduais continuam a manifestar-se contrárias ao apoio ao governador mineiro, como as da Paraíba, Maranhão e Paraná.

Os diretórios mineiros que haviam decidido apresentar ao Partido a indicação do nome do governador mineiro, em seguida à homologação dessa candidatura na Convenção pessedista, já se encontram entre as vozes divergentes do Partido quanto à candidatura Juscelino, sugerindo aos demais diretórios do Estado que considerem o nome do PSD com reflexão, antes de lhe conferir o apoio integral do Partido Republicano.

DIFICIL O ADIAMENTO

Embora considerando em princípio procedentes as razões apresentadas para o adiamento da Convenção, a direção nacional do Partido julga inadiáveis os trabalhos preparatórios para a instalação da Convenção Nacional e, dêsse modo, dificilmente se poderia efetivar o retardamento.

Um novo problema vem sendo apontado à direção do Partido. A Convenção Nacional, reunindo-se para dar apoio partidário a uma determinada candidatura, terá de fazê-lo através de um bloco unitário de votação. Mas um dispositivo estatutário confere aos diretórios estaduais relativa autonomia para decidir sôbre as conveniências de suas alianças. Os trabalhos preparatórios da Convenção terão de solucionar êste impasse, acreditando-se, todavia, que as consultas aos diretórios estaduais não terão o prazo necessário até a instalação da Convenção Nacional.

TARSO E HERMES, NO SUL

Viajaram para o Rio Grande do Sul os deputados Tarso Dutra e Hermes Pereira de Souza, que aqui participaram da Convenção pessedista. Não fizeram qualquer declaração.

ETELVINO EM PETROPOLIS

O sr. Etelvino Lins foi ontem a Petrópolis conferenciar com o presidente da República sôbre os resultados da Convenção pessedista. Regressou à tarde e entrou imediatamente em contacto com os seus companheiros da dissidência.

Haverá segunda-feira uma reunião de todos os líderes anti-juscelinistas que se encontrarem no Rio.

BENEDITO AMEAÇOU

O senador Benedito Valadares ameaçou tornar pública a sua oposição à candidatura Juscelino Kubitschek. Essa ameaça foi feita poucas horas antes da Convenção, quando o sr. Juscelino recusou, pelo telefone, as propostas conciliatórias que o sr. Benedito Valadares lhe transmitiu, logo após a reunião com os generais Canrobert Pereira da Costa e Teixeira Lott.

O senador Valadares ameaçou inclusive não comparecer à Convenção. E só compareceu após insistentes e dramáticos apelos dos srs. Amaral Peixoto e Armando Falcão.

Toneleros:

DEFESA ATRASA O PROCESSO

PELA segunda vez, foi adiada a audiência de interrogatório das testemunhas de defesa de Climério Euribes. Motivo: os advogados não se preocupam em fazer o preparo em cartório, necessário à intimação das testemunhas que arrolam. Para ganhar tempo.

Deveriam prestar depoimento, ontem, Abelardo Mata (ex-deputado Trabalhista) e mais dois vizinhos de Climério, residentes em Belfort Roxo. O sr. José Valadão, advogado do pistoleiro, pediu que Abelardo fôsse ouvido por precatória, em Nova Iguaçu, onde reside.

O juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara Criminal, ainda não marcou nova data para continuação do sumário — dependendo da defesa essa continuação.

MAIS RECURSOS PARA OS MUNICÍPIOS

Emenda constitucional apresentada pelo deputado Rogê Ferreira

O DEPUTADO Rogê Ferreira (PSB-S. Paulo) apresentou, na Câmara, projeto de emenda constitucional, do seguinte teor:

"Art. 1.º — O § 4.º do art. 15 da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 4.º — A União entregará aos Municípios, excluídos os das Capitais, dez por cento do total que arrecadar dos impostos que tratam os ns. II e IV, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se pelo menos metade da importância em benefícios de ordem rural".

"Art. 2.º — Acrescente-se ao art. 19 da Constituição o seguinte parágrafo:

"§ 7.º — Cada Estado entregará aos seus Municípios, excluído o da Capital, quarenta por cento do total que arrecadar do impôsto a que se refere o n. I, feita a distribuição em partes iguais e aplicando-se tôda a importância em benefícios de ordem rural".

JUSTIFICAÇÃO

Depois de referir-se ao ritmo animador do movimento municipalista no Brasil, diz o deputado socialista em sua justificação:

"O ponto fundamental para o desenvolvimento da política municipalista e aquêle referente ao problema dos recursos financeiros. A Constituição outorgou autonomia aos Municípios, mas não lhes forneceu, em escala necessária, os meios para efetivação plena dêsse superior objetivo.

"A discriminação de rendas, após locupletar a União e os Estados, deixou aos Municípios verdadeiras migalhas. Não é por outra razão que o Município vive de chapéu na mão, ora pedindo ao Govêrno Federal, ora ao Estadual.

POUCOS RECURSOS

Mais adiante, afirmou:

"Em número, sob o ângulo da arrecadação de rendas, a situação municipal reflete tôda a pobreza do quadro limitado e triste de suas possibilidades nestas cifras que fomos buscar em publicações de Rafael Xavier:

Em 1946, antes da vigência da atual Constituição, enquanto a União arrecadava 53,69%, os Estados 31,84%, o Distrito Federal 6,48%, as Capitais estaduais ... 3,45%, os Municípios do interior representavam 4,35% do total das rendas públicas do País.

Em 1951, com a alteração que a Constituição procurou fazer no sistema de distribuição de rendas, a situação ainda é esta: a União arrecadou 47,71%, os Estados 35,68%, o D.F. 6,41, as capitais estaduais 4,16 e os Municípios do interior 6,14%.

O passado nos aponta a razão da queda da vida municipal na história política do País. Os Municípios do interior não dispunham de 5% das rendas públicas. No presente, entre 1947 e 1951, no regime desta Constituição, essa percentagem subiu apenas a ... 6,96% no ano de 1950 e desceu a 6,14 em 1951.

BENEFICIOS DE ORDEM RURAL

Finalizando sua justificação, disse o deputado Rogê Ferreira:

"Quanto à vinculação e benefícios de ordem rural, temos que sôbre ser justa é indispensável. Assim como, em relação à União e aos Estados, o Município é o sacrificado, no plano dêste o é a zona rural (distritos). O verdadeiro municipalismo visa à recuperação do Município em sua acepção unitária e não, apenas, em sua parte urbana. Como até aqui, de um modo geral, os parcos recursos municipais são empregados quase que exclusivamente na zona urbana, em detrimento da rural, cumpre concentrar nesta as novas dotações conseguidas".

Marcondes, novo ministro da Justiça

O SR. Café Filho assinou decretos concedendo exoneração do cargo de ministro da Justiça ao desembargador Seabra Fagundes, e de nomeação, para substituí-lo, do sr. Marcondes Filho.

O novo titular nasceu em São Paulo, a 31 de agôsto de 1892, contando, portanto, 62 anos de idade.

MINISTRO DO TRABALHO

Em 1939 foi convidado pelo então presidente da República para o cargo de vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo e, posteriormente, para exercer o cargo de ministro do Trabalho, pasta que acumulou, durante algum tempo, com a da Justiça. Em 1940 participou da delegação brasileira à Conferência de Direito Internacional Privado, em Montevidéu.

SENADOR

Em 1945 foi eleito senador pelo PTB de São Paulo. Não se candidatou a reeleição no pleito de 3 de outubro passado. Foi até bem pouco tempo vice-presidente do Senado e o presidente de sua Comissão Diretora.

Relatório a Jango no Sul: "situação delicadíssima"

Ex-ministro do Trabalho envia carta-advertência a João Goulart — Brizzola será repreendido por suas provocações

O SR. Hugo Faria tem pronta uma carta-advertência ao sr. João Goulart, colocando-o a par dos últimos acontecimentos políticos e esclarecendo que a situação do país é delicadíssima.

Os fatos referentes à Convenção pessedista de anteontem e a análise das inconveniências do apoio do PTB à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek também são tratados na carta do sr. Hugo Faria.

NÃO LEVA A CARTA

Noticiado que o emissário do documento ao sr. João Goulart seria o sr. Leonel Brizzola, que, somente ontem à tarde, embarcou para o Rio Grande do Sul, desmentiu aquêle deputado que sua viagem fôsse com êste objetivo, devendo êle, pessoalmente, fazer o seu relatório.

ADVERTENCIA AS PROVOCAÇÕES

A viagem do sr. Leonel Brizzola, segundo se informa, não se prende apenas a uma visita à sua família, ainda no Sul, mas atendeu êle a um chamado do presidente do PTB, que o advertirá sôbre a inconveniência de sua atuação e das provocações da bancada do PTB na Câmara dos Deputados.

BRIZZOLA E A RENÚNCIA DE LACERDA

O DEPUTADO Leonel Brizzola, do PTB gaúcho, subiu à tribuna da Câmara, ontem à tarde, para dizer que lhe haviam dito que o deputado Carlos Lacerda, da UDN carioca, ia renunciar. Fez, então, um apêlo ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, para que continuasse exercendo o seu mandato.

Para surpreender a Câmara, Brizzola baseou-se na sua própria imaginação. Lacerda, nem por um instante, pensou em renunciar ao mandato mesmo porque não há nenhum motivo para isso. O plenário, diante de manobra tão infantil, aproveitou o tempo, durante o discurso do árdego moço, para tratar de assuntos diversos e de maior gravidade. Lacerda aproveitou-o para colher assinaturas para o requerimento que apresentou, pedindo uma comissão de inquérito sôbre a crise cafeeira.

Brizzola, que foi chamado ao Rio Grande do Sul pelo seu cunhado, sr. João Goulart, para uma cura de amansamento, quis apenas arranjar assunto para a primeira página do jornal que dirige, em Pôrto Alegre.

O deputado padre Trindade, do PSD goiano, aparteou Brizzola, afirmando a responsabilidade do falecido presidente Getúlio Vargas na revolução de 1932. Respondendo, Brizzola disse que não sabia se o deputado era mesmo padre porque nunca vira um padre usar batina branca.

Tal declaração provocou boas risadas no plenário surpreendido finalmente por alguma coisa dita por Brizzola.

Protesto do Brasil à Argentina se fôr comprovada a violação

EXAMINA O ITAMARATI O CASO DA INVASÃO DA FRONTEIRA GAÚCHA POR POLICIAIS ARGENTINOS

O ITAMARATI já tomou providências para apurar o caso da invasão de território brasileiro (município gaúcho de Santa Rosa) por guardas argentinos que pretendiam prender ali um suposto ladrão de cavalos, o que ocasionou uma morte e vários feridos como consequência de tiroteio entre os invasores e moradores civis daquele município.

A providência inicial do Itamarati foi solicitar informações ao Ministério da Justiça. Até agora, as informações pedidas não chegaram, o que indica não ter ainda o Ministério da Justiça recebido relatório do govêrno gaúcho sôbre o incidente.

Entretanto, baseado nos telegramas dos jornais, o Itamarati não considera o episódio um incidente de gravidade.

Caso fique comprovada, oficialmente, a invasão do território brasileiro pela polícia argentina, o Itamarati determinará ao embaixador Orlando Leite Ribeiro, em Buenos Aires, protestar junto ao govêrno argentino.

O SABONETE
REGINA
É UMA MARAVILHA!

FOTOGRAFE EM CÔRES
o mais famoso Carnaval do mundo!
com o também famoso filme
Ansco Color
N.º 120 e N.º 620
OFERTA ESPECIAL: CR$ 80,
REVELAÇÃO NO PAÍS EM APENAS 3 DIAS!
MESBLA
Os filmes [illegible] têm um prazo curto de vencimento, porem estão garantidos
DEPARTAMENTO CINE-FOTO - RUA DO PASSEIO 42/56

O "caboclo Osório" era vigarista e o advogado não sabia

Queria ser feliz, buscou solução no espiritismo, mas os "pais de santo" lhe passaram o "conto" — Um terreno, jóias e mais de 1.500 cruzeiros em dinheiro

ESPIRITA êle não era, mas estava sem sorte e precisava mudar de vida. Por isso, João Gomes de Oliveira, da rua Visconde de Pirajá, 318, casa 2, recorreu aos serviços de Mariah Rosa Costa Pereira e Bernardo Pereira Gomes, donos de um "Candomblé", na estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 8. Acontece, porém, que os "pais de santo" também precisavam melhorar de vida e acabaram passando o advogado para trás.

Foi aí que surgiu o "caboclo Osório", a chave dos problemas de João, que um dia, em sua residência no Ipanema, "baixara" em Mariah e, após alguns passes, cobrou Cr$ ... 1.500,00 para dizer se uma doença que Violeta Vasconcelos de Oliveira, mulher do advogado, tinha na garganta era ou não câncer.

A segunda visita do "Caboclo Osório" custou mais caro: Cr$ 100 mil. Em troca do dinheiro, Jorge seria um advogado famoso e sua mulher teria os vestidos que quisesse.

"CABOCLO" VIGARISTA

Os Cr$ 100 mil seriam pagos aos macumbeiros com um terreno que o advogado possuia em Nova Iguaçu. Mariah combinou que pagaria Cr$ 66 mil pelo terreno, ficando o resto por conta da visita do "caboclo Osório". No entanto Mariah pagou apenas Cr$ 300,00, conseguindo a escritura por êsse preço. Em seguida, o casal de macumbeiros tomou destino ignorado.

Antes de fugir, Mariah já tinha se apoderado de jóias e pertences de Violeta. O advogado foi queixar-se à polícia da Delegacia de Roubos e Defraudações.

Fiscalização dos condenados durante os dias de Carnaval

INTENSA fiscalização, durante o carnaval, será exercida sôbre os réus condenados que se encontram em liberdade e que foram beneficiados pela Justiça com suspensão condicional da pena, liberdade provisória, livramento condicional ou liberdade vigiada.

A Vara das Execuções Criminais exercerá a fiscalização, tendo sido traçadas novas normas êste ano, para que a mesma se torne mais rigorosa.

Nos anos anteriores o juiz das Execuções Criminais aceitava os fiscais voluntários que se espalhavam por tôda a cidade. Êste ano o novo juiz preferiu fazer fiscalização mais segura e rigorosa. Somente os funcionários daquela Vara terão competência para exercer a fiscalização, porque, diàriamente, em contacto com os condenados, e com a posse das fichas de identificação terão mais segurança para saber quem são os liberados da Justiça, proibidos de frequentar casas de diversões e ingerir bebidas alcoólicas.

Fracassou conspiração comunista no Paraguai

ASSUNÇÃO, 12 (AFP) — Um "complot" comunista para derrubar o govêrno acaba de ser descoberto.

A polícia apreendeu importantes documentos que comprovam as atividades subversivas do Partido Comunista no país.

Mais cara a lavagem de roupas

O PREÇO da lavagem de roupa vai subir para mais 25 ou 30 por cento sôbre o atual. Sôbre o assunto, a subcomissão, encarregada de estudar o caso dos donos de tinturarias, já deu o seu parecer, que, naturalmente, será discutido na próxima reunião plenária da COFAP. O caso das tinturarias está sendo estudado pela COFAP há mais de dois anos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PRP fluminense desagrava Padilha

SOLICITADO UM PRONUNCIAMENTO DO DIRETÓRIO NACIONAL

A SEÇÃO do Estado do Rio do PRP distribuiu nota de desagravo ao deputado Raymundo Padilha face a acusações que lhe foram feitas. Diz a nota:

"Considerando ser o deputado Raymundo Padilha portador de longos anos de integral devotamento aos ideais do partido, sem medir sacrifícios, agindo sempre com lisura, desprendimento, devotamento, lealdade e bravura;

Considerando que essa dedicação tem correspondido à confiança não só de seus correligionários, como também da opinião sadia do povo brasileiro;

Considerando que até a presente data, jamais deixou dúvida quanto à honestidade de seus propósitos;

Considerando que não só pela causa que abraçou, mas, também, por predicados próprios de inteligência, cultura, dinamismo e bravura cívica, firmou-se como um autêntico valor:

Resolveu:

1. Hipotecar integral, e absoluta solidariedade ao seu Presidente, e honrado deputado Raymundo Padilha.

2. Solicitar, por ofício, ao Presidente do Diretório Nacional do Partido, um pronunciamento público, de há muito desejado, que venha de uma vez por tôdas, a bem da justiça e da verdade, pôr têrmo a tão desagradável situação".

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.560

Rio de Janeiro, 12-13 de Fevereiro de 1955

O golpe na Rússia e o candidato que faz "puff"!

ENQUANTO, no Brasil, a escória política do país se apresenta como campeã da Democracia, o golpe é dado... na Rússia.

A substituição de Malenkov, ou melhor, a sua escamoteação, por um golpe de mágica, é o fato saliente de um longo processo de decomposição da ditadura russa. Se, por um lado, abre perspectivas de guerra — pois o alívio momentâneo da tensão bélica, a que tendia a corrente Malenkov, cede o passo ao grupo belicoso — por outro, oferece ao mundo a primeira esperança de paz desde o suicídio de Hitler: a demonstração, prática e incontestável, das fissuras no "monólito" da ditadura russa.

A única possibilidade de paz para o mundo está, precisamente, na desagregação do "monólito". Assim como a próxima guerra será uma guerra civil generalizada, a luta dentro da Rússia será o único meio de evitá-la no mundo.

A CRISE sôbre Formosa abre um novo ponto na infecção russa na Ásia.

A absurda política norte-americana, de excesso de confiança na fidelidade da chamada América Latina, por causa do açucar, do café, do petróleo, etc., de concentração quase exclusiva dos esforços na Europa, abriu aos Estados Unidos uma frente movediça e praticamente infindável que se estende pela Ásia, desde o Oriente Médio até as ilhas do Pacífico.

Malenkov é um episódio encerrado.

A "COEXISTÊNCIA" é uma ficção que o próprio Stalin já havia condenado por impossível. Os generais assumiram o comando do Govêrno — em nome dos canhões, não da manteiga, pois o programa é agressivo. E a prova está em que, alegando Malenkov que se afasta por se considerar inexperiente na política agrícola, seus sucessores, Bulganin, Koniev e Zukov concentram suas primeiras impressões e seus principais esforços... na indústria pesada.

Muito haveria que dizer numa análise, mesmo perfunctória, das consequências mundiais do golpe branco na Rússia.

MAS — para que? O Brasil está tão juscelino! A candidatura do sr. Kúbitschek é tão importante, tão decisiva, tão definitiva! O sr. Schmidt é um mártir da Pátria do sr. Kúbitschek, que é uma vítima da nossa crueldade. A garbosa criatura reúne as felicitações do sr. Brizola, encarna o espírito do gregorismo e investe para a "reconquista".

Tudo tão catita! Tão bem arrumado, o entremez!

MAS, estranha situação, a candidatura que devia fazer "bum!" fêz "puff"...

Em vão o "Correio da Manhã" fêz permanentes na primeira página para se encaracolar com a figura do sr. Kúbitschek.

Kúbitschek fêz: "puff".

À-TOA o poder econômico se engalanou para celebrar, com champanhota, a entronização do sr. Kúbitschek.

Mas o candidato fêz: "puff".

Foi um som baço e cavo o que se ouviu. Na Câmara "pulmão político pelo qual a Nação respira", como se costuma dizer, nem um pio.

Na Câmara, também, o candidato fêz "puff". Nem lhe faltou um orador impetuoso mas bisonho para promover-lhe um entêrro retórico de terceira.

NO povo, o candidato fêz: "puff". Não se viu a mais leve manifestação de entusiasmo ou de alegria no ânimo cansado da multidão.

MAS onde êle fêz mais "puff" foi no próprio PSD. Todos ali se entreolham: foi o candidato que fêz: "puff".

Os próceres se auscultam. Que foi? Foi Kúbitschek que fêz: "puff".

A Nação corre, não há dúvida, perigo. O mundo está preocupado com a ascensão de Bulganin, Koniev e Zukov.

Mas, no Brasil, pátria de Macunaíma, Kúbitschek fêz: "puff".

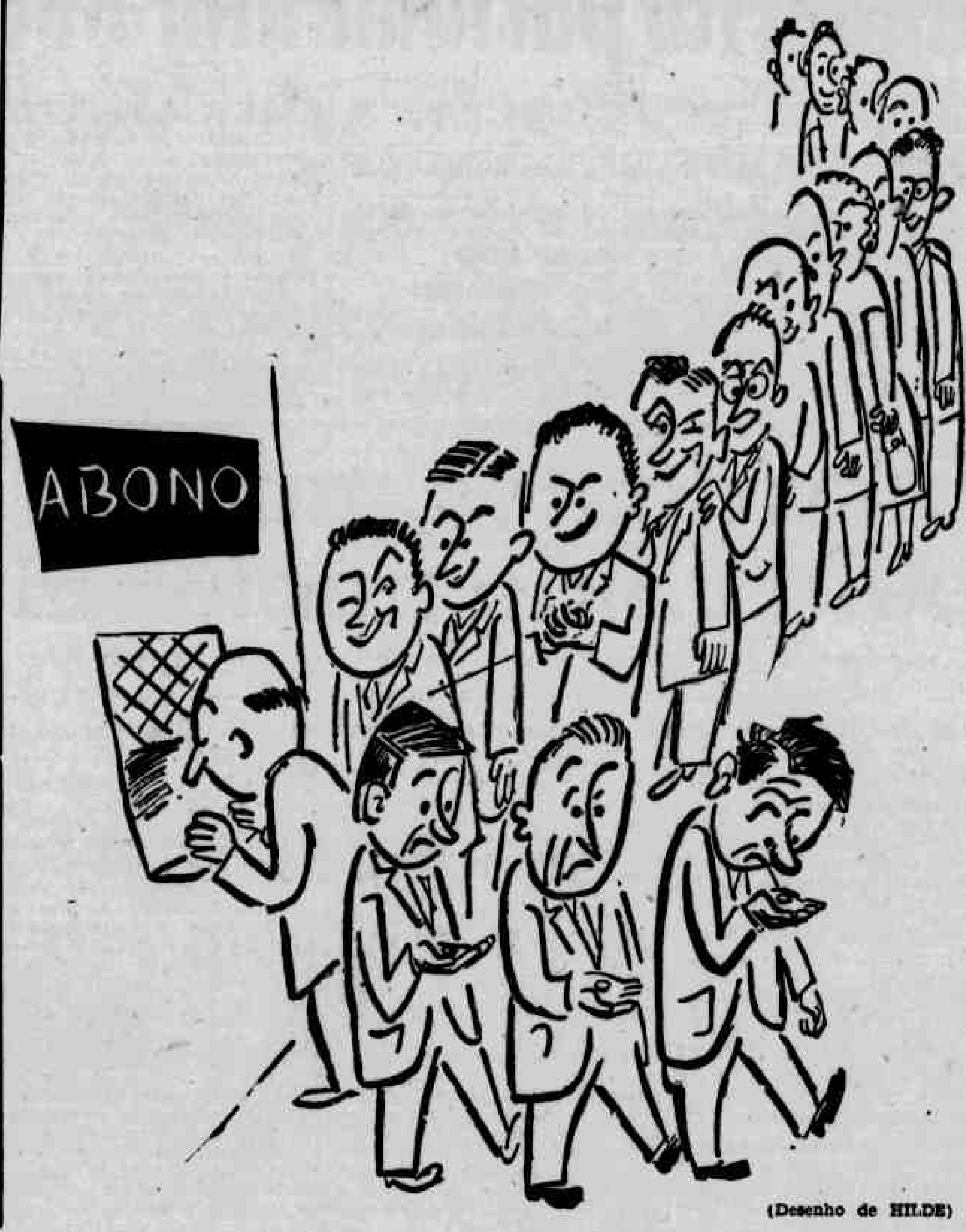
CARLOS LACERDA

Mecânicos apoiam pilotos

OS mecânicos de vôo, radiotelegrafistas e comissários de bordo não voarão, de hoje em diante, com nenhum comandante da Panair que tenha prestado serviço depois da declaração de greve.

Esta a resolução tomada ontem à noite pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas. Na reunião foi decidido também que o Sindicato solicitará à Panair solucionar o mais breve possível a greve e, mais importante, readmita o comandante Roque.

Bom fim de semana



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

PFLIMLIN

A FRANÇA está novamente sem govêrno, o que não acontece pela primeira vez, desde a segunda guerra mundial. Foi-se o sr. Mendès-France, após ter deixado bastante confusão no ambiente político, após ter enfraquecido a política exterior, já bastante fraca, da República. Desta vez, o presidente René Coty começou por convidar o sr. Antoine Pinay para formar o novo gabinete.

Acontece, porém, que Pinay já conhece a freguesia, e largou a proposta após poucos dias de negociações e tentativas infrutíferas. A França já viu Pinay, assim como viu Queuille, André Marie, Bidault, Schuman e muitos outros primeiros-ministros, que se sucéderam na chefia dos mais esquisitos gabinetes que a política européia conheceu.

Acontece, porém, que Pinay pouco adiantara, assim como pouco deverá adiantar qualquer outro dos seus fracassados colegas.

A última descoberta chama-se, imaginem, Pierre Pflimlin. É isto mesmo: Pierre Pflimlin, inscrito no fôro de Estrasburgo, especialista em questões econômicas, autor de uma obra sôbre a indústria têxtil alsaciana. Sua carreira política começou após a libertação.

Pflimlin foi, até agora, subsecretário de Saúde, ministro da Economia e da Agricultura, havendo tentado pôr um pouco de ordem nos assuntos sanitários e agrícolas da França. Tudo isto é muito bom, até ótimo, mas surge uma ligeira dúvida, ao se olhar o que está atualmente acontecendo na França, na Europa e no mundo.

De Clemenceau até Pflimlin, que longo caminho...

Basta pronunciar êstes dois nomes para reparar que nem tudo anda, hoje em dia, certo na França e que há muita coisa errada no país onde o comunismo internacional tem a sua quinta-coluna mais forte. Todos êstes bons senhores que fazem governos que vão e vêm, movem-se dentro de um círculo vicioso, promovendo uma ação sinceramente provinciana, como se a França vivesse no mais tranquilo dos mundos, onde são lícitos todos os caprichos de uma política de fuxicos municipais.

Na hora em que Pflimlin é convidado para formar novo gabinete, torna-se mais claro do que nunca que a França precisa, antes de mais nada, de um homem, que também seja primeiro-ministro.

Ninguém duvida que o autor do trabalho sôbre a indústria têxtil alsaciana seja pessoa das mais sérias, munida de boas intenções. Mas, por amor de Deus, isto não basta.

Tem-se a nítida impressão de que a França luta contra um elefante com uma bomba de Flit. Enquanto o panorama político da Europa está violentamente sacudido por uma campanha soviética de desintegração, em Paris reunem-se os deputados, tomando "Pernod" e "Dubonnet", analisando a política comunal, discutindo as brigas de família.

Mendès-France, que, apesar de seus grandes defeitos, tinha capacidade combativa, viu-se obrigado a renunciar. Vem agora o sr. Pflimlin, que talvez seja uma boa praça. Mas é exatamente disto que a França não precisa.

S.B.

TERMINOU A EVACUAÇÃO DE TACHEN

TAIPEH (Ilha Formosa), 12 (UP) — Terminou a evacuação das ilhas Tachen, depois de terem sido desmanteladas ou inutilizadas as instalações militares do arquipélago.

O último soldado da China Nacionalista deixou as Tachen ontem à noite, a bordo de uma lancha de desembarque dos Estados Unidos.

A população civil havia sido evacuada anteriormente. A evacuação durou seis dias e, segundo anunciou o contra-almirante Alonzo Sabin, da Marinha norte-americana, foi concluída antes do tempo previamente calculado.

A Fôrça Aérea Nacionalista espera unicamente que as últimas embarcações que participaram da evacuação se encontrem a boa distância das Tachen para iniciarem o bombardeio das mesmas.

ENTREVISTAS SEM FIM

LONDRES, 12 (UP) — O ministro das Relações Exteriores, sir Anthony Eden, entrevistou-se hoje com o Premier da Índia, senhor Jawaharlal Nehru. Segundo se informou depois, ambos os estadistas chegaram a um acôrdo para procurar novos contactos com Moscou, visando a conclusão de um armistício em Formosa.

Enquanto isso, em Moscou o embaixador britânico, sr. William Hayter, entregava a resposta britânica à proposta formulada há uma semana pelo chanceler Vyacheslav Molotov para a convocação de uma conferência de 10 Nações para discutir o problema de Formosa. Em sua proposta, a Rússia declarou que a China Nacionalista não deveria participar da conferência.

QUEMOY

WASHINGTON, 12 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado recusou hoje fazer qualquer declaração sôbre se os Estados Unidos haviam chegado à conclusão de que as ilhas Quemoy e Matsu eram necessárias para a defesa de Formosa.

Cartas dos Leitores

A eletricidade em Petrópolis

ESCREVE-NOS o sr. Francisco Janiques, de Petrópolis: "Existe em Petrópolis uma emprêsa de eletricidade que serviu a cidade durante cêrca de 50 anos. Essa emprêsa denominava-se Banco Construtor do Brasil e era, de conformidade com a cláusula de reversão, o mais precioso patrimônio da cidade. Um dia, sem que se saiba como, foi essa emprêsa tragada por essa pilha de ferro velho que se intitula Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

O mais interessante é que ninguém sabe como está feito o contrato nem o digno prefeito desta cidade, nem o sr. presidente da Câmara, que já foram consultados e manifestaram sua ignorância".

Quem pode informar alguma coisa são os srs Márcio Alves, Abelardo Carmo Reis e o comandante Amaral Peixoto".

Desumanidade

DO sr. Francisco Jacinto recebemos: "Há cêrca de três meses a TRIBUNA publicou uma reclamação, justa, contra o modo como são atendidos os pensionistas e licenciados do Instituto dos Industriários, no pôsto de pagamento da Penha.

O caso é que aquêles associados do IAPI que vão ao citado pôsto receber seus minguados cruzeiros, ficam expostos, horas a fio, ao sol ou à chuva.

Na nota da TRIBUNA informava-se que a administração local do pôsto (ou do conjunto residencial) declarava não poder amenizar o sofrimento daqueles associados, por faltar-lhe autorização e verba com que construir uma cobertura e bancos para uso e proteção dos mesmos.

O tempo passa e parece não ter encontrado eco na alta administração do IAPI tão razoável reclamação dêsse vibrante vespertino. E é pena, porque aquela situação passa aos seus responsáveis um atestado de desumanos."

OPINIÃO

As vaias na Convenção

O MODO como o sr. Peracchi Barcelos foi tratado na Convenção do PSD diz bem do fanatismo e da intolerância que se apoderaram de muitos pessedistas com relação à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Defendendo um ponto de vista que deveria ser ouvido com tôda a atenção e respeito, o sr. Peracchi Barcelos foi apupado e teve de reagir energicamente a fim de que lhe fôsse assegurada a palavra.

E isso foi feito com um homem que é, antes e acima de tudo, pessedista. Pois, fiel à bandeira do PSD, êle tem liderado os seus companheiros no Rio Grande do Sul com a maior lealdade e coerência possíveis. Em 1950, foi o sr. Peracchi Barcelos, com os seus bravos companheiros do PSD gaúcho, quem carregou a bandeira do sr. Cristiano Machado contra a candidatura Getúlio Vargas, no seu próprio Estado.

Muitos dos que ontem faziam profissões histéricas de pessedismo traíram o PSD em 1950, aliando-se ao sr. Getúlio Vargas, enquanto os gaúchos, lá na terra do varguismo, eram fiéis à causa e à candidatura pessedista do sr. Cristiano Machado.

"Apoteose cristã sem precedentes"

Repercussão no "Osservatore Romano" das festividades do dia de São Sebastião — Entrevista de D. José Távora sôbre a instalação do Secretariado Arquidiocesano do XXXVI Congresso Eucarístico no Paraná

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — O "Osservatore Romano" publicou uma longa correspondência particular do Rio de Janeiro, com fotografias, sôbre a inauguração da Praça do Congresso Eucarístico Internacional. O jornal salientou o caráter "impressionante" dessa manifestação e registrou o entusiasmo com o qual tôda a imprensa brasileira noticiou essa "apoteose cristã sem precedentes".

O "Osservatore Romano" reproduziu, por outro lado, com satisfação, as declarações que o presidente da República fêz à imprensa, expressando sua alegria por ter assistido a "essa impressionante manifestação do espírito católico do povo brasileiro".

PARANÁ, PIONEIRO DO CONGRESSO

"Não titubeamos em afirmar que o Paraná será um dos Estados pioneiros na campanha do Congresso", disse à reportagem d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, de volta de Curitiba, quando auxiliou a instalação naquela cidade, do Secretariado Arquidiocesano do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A solenidade, presidida pelo arcebispo curitibano, d. Emanuel da Silveira D'Elboux, teve lugar na tarde de 9, na capital paranaense, e contou com a presença das mais expressivas autoridades religiosas do Paraná.

PRESENÇA DO PARANÁ

Afirmando que não duvida do papel importante do Paraná no Congresso, continuou d. José Távora: "E temos certeza de que os outros Estados da Federação seguir-lhe-ão os passos. O Brasil é o país das retas finais. E' justamente pelo conhecimento desta psicologia da nossa gente que nós estamos certos de que, daqui para diante, todos disputarão um lugar no Congresso.

E explica: "E isso de duas maneiras — ou indo ao Rio de Janeiro como peregrino ou ficando nas suas casas rezando e vibrando através dos rádios ou da solidão das áreas humanas em que não houver êste elemento de civilização".

O TRABALHO DA ARQUIDIOCESE

A seguir o arcebispo de Curitiba, d. Emanuel da Silveira D'Elboux, falando à reportagem, explicou o plano de ação que fará desenvolver naquela diocese por intermédio do Secretariado que acabava de se empossar.

— Além de intensa propaganda de inscrições em todos os núcleos (associações, escolas, fábricas), será nomeada uma junta em cada paróquia que ficará encarregada dos trabalhos e que deverá estar em permanente contacto com o Secretariado Arquidiocesano para melhor execução e articulação da campanha.

Será providenciada a hospedagem para tôdas as pessoas que desejarem participar do Congresso, como peregrinos. A condução para o Rio de Janeiro também será garantida".

A FESTA DO DIA 19

Perguntando se acreditava fôsse realmente grande o número de peregrinos paranaenses, respondeu:

"Dada a magnitude do Congresso, não temos dúvida que grande parte de nossa população irá à Capital da República. Para despertar o interêsse geral será realizado em nossa Capital, no dia 19 de março, um desfile com a participação de todos os católicos, visando também despertar o entusiasmo pela parte espiritual do Congresso.

O que é mais importante, numa demonstração como essa — continua — é justamente a participação espiritual da população, sem o que um Congresso Eucarístico nunca terá pleno êxito".

E conclui: "Para que as almas se preparem serão desenvolvidas em nossa Arquidiocese intensas campanhas de orações, horas santas, pregações, que despertam as almas para tão grandiosa manifestação de fé".

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA
Presidente
Redator-Responsável
ALUÍZIO ALVES
Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 . Tel.: 36-0477
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

As condições atuais da educação secundária

CÂNDIDO MOTTA FILHO

Ministro da Educação

NÃO é de hoje a idéia da transformação do ensino secundário em processo educativo, capaz de atender às variadas aptidões individuais, mas o que se tem feito não logrou alcançar até agora o fim a que se visa.

As resistências encontradas provêm, em grande parte, dos preconceitos existentes e que fazem do título de bacharel ou de doutor o instrumento para a conquista de uma boa posição social ou política.

A verdade é que a escola secundária, vazia de conteúdo, vem sendo, no país, um fator a mais da artificialização do ensino, já agravada pela circunstância de, como mostram as estatísticas, só vinte por cento da população discente chegar à conclusão dos estudos.

Terminado o curso primário, o aluno aspira a obter as vantagens possíveis do curso superior e alcançar o seu diploma definitivo. O curso secundário aparece-lhe como um estágio preparatório para êsse fim.

O jovem, que vai firmando a sua personalidade, que vai conquistando a autonomia de vontade, não percebe, nem incorpora ao seu comportamento, o que lhe pretende incutir o ensino secundário. O que êle vê, desorientado e, quase sempre, desinteressado, é o ensino que não ensina, a promessa de um currículo que não se cumpre.

Enquanto a base de tôda política educacional é a autenticidade dos seus propósitos, êsse currículo dá, de comêço, um tom de falsidade à educação secundária. Uma escola inautêntica se torna a antiescola. E por isso, com razões de sobra o dr. Richard Reaves, de Johanesburgo, prefere ordenar o fechamento de vinte e três escolas de missionários, no Transwal, sob o fundamento de que "é preferível não educar do que educar mal".

E' principalmente no curso secundário que o aluno tem a capacidade de perceber, com nitidez, essa inautenticidade. O seu contato inicial com o mundo e a sua própria vitalidade criadora, povoada de sonhos e de planos, aguçam-lhe a malícia, desenvolvem-lhe o senso crítico e dão-lhe, ao contato com a realidade, aquêle doloroso desapontamento romântico, do qual todos nós participamos.

O jovem, que sai do lar com uma psicologia de conflitos, vê muito mais o lado negativo da escola do que o positivo. E as condições negativas não são apenas o desconfôrto escolar e as imperfeições do processo didático, mas, principalmente, o que há de artificial, de meramente formal e de falso na escola.

O sacrifício que lhe pedem não se funda em nenhuma razão plausível. Para que um programa tão intenso e tão pomposo, se não é cumprido? Para que tanta matéria acumulada, se não é levada a sério e só serve para lições perdidas e receios inúteis? O congestionamento dos currículos — que conduz a uma série de consequências negativas — estabelece desde logo a desmoralização da educação secundária.

O ensino deixa de ser ensino, para apresentar-se como uma emprêsa dispendiosa, fomentadora de grande clientela, propiciadora de engodos, de simulação, de tramas, fonte, enfim, de tudo aquilo que leva ao desprestígio do ensino secundário.

Não há, realmente, quem não sinta e, por isso mesmo, não condene a coexistência desnorteante de dez ou doze matérias sobrecarregadas de vastos e eruditíssimos programas e, daí, as tentativas já feitas para corrigi-la, a última das quais representada pelo projeto, de autoria do ilustre e devotado deputado Nestor Jost.

Aliás, a Associação Brasileira de Educação, pronunciando-se sôbre êsse projeto, diz, com justeza, que "já não sofre pràticamente discussão a necessidade de descongestionar os currículos escolares. Há nisso um imperativo de tal relêvo que, para êle, converge a atenção de educadores dos mais diferentes países".

Os inconvenientes apontados assumem proporções ainda maiores em relação ao aluno recém-egresso do curso primário. De um curso que, pela sua unidade fundamental, se reveste de globalidade, passa êle para outro curso realmente diferente na sua organização e no qual essa globalidade se fragmenta na multiplicidade de professores e, portanto, de processos e de critérios.

O ensino secundário não é assim médio, nem intermédio, senão um ensino estanque, isolado em si mesmo e sem nenhum sentido peculiar.

Já há sete anos, quando se estudaram as diretrizes e bases da educação nacional, procurou-se, na elaboração do projeto, combater êsse mal, visando-se à melhor articulação possível entre o nível primário e o nível secundário.

Já contava, então, o país com o decreto-lei 8.529, de 2 de janeiro de 1946, que estabelece a articulação do ensino primário com outras modalidades do ensino, com os cursos de artesanato e com os de aprendizagem industrial e agrícola.

A desejada concepção unitária da educação e global do ensino luta, ainda hoje, com a tendência, que nos domina para a inconstância, o desperdício a multiplicidade incoerente, tendência que é facilitada naturalmente pela condição descêntrica do país, pela diferença das suas regiões e pelo fato de ser o ensino secundário ministrado, em quase sua totalidade, por particulares.

E' dentro dêsse quadro que o estudante do curso secundário aprende a não levar a sério o ensino, permitindo-se que dêle se diga aquilo que se atribui a Clemenceau: "saberá tudo e não compreenderá nada".

O mal originado da escola primária deficiente e insuficiente toma vulto e cresce no curso secundário. E quando os seus alunos correm para o ensino superior estão, em grande número, desprevenidos e despreparados.

Daí a nossa preocupação, dentro das possibilidades atuais, de:

a) entrar em entendimento com os Estados e municípios para se procurar ajustar, de acôrdo com a legislação vigente, a escola primária com a secundária;

b) descongestionar os currículos atuais e estabelecer através de novas medidas legais o sentido orgânico da flexibilidade curricular;

c) ter em aprêço, diante do número preponderante de estabelecimentos particulares de ensino secundário, o serviço de caráter público, que prestam êsses estabelecimentos;

d) atribuir finalidade real e prática ao ensino secundário de forma a poder êle servir efetivamente às aspirações da juventude e às exigências da sociedade.

Seis milhões de soldados em armas na URSS



LIGA ARABE — Beirute. O Líbano manterá sua posição de neutralidade no conflito entre o Egito e o Iraque.

ESPANHA NA ONU — Nações Unidas. A República Dominicana pediu a admissão da Espanha na Comissão Econômica da ONU.

CANDIDATURA — Glen Cove, Nova York. O senador James Duff acredita que o presidente Eisenhower se candidatará novamente em 1956.

CONFLITO — Haya. A Corte Internacional de Justiça prepara-se para julgar um processo entre a Guatemala e o Principado de Liechtenstein.

RELAÇÕES INTER-AMERICANAS — La Paz. Foi assinado o protocolo boliviano-argentino "Vinculação Ferroviária e Rodoviária".

DEIXOU O COMUNISMO — Pettita Policastro, Itália. Massimo Caselli, chefe comunista desta cidade deixou o PC, em sinal de protesto contra o ateísmo. Dom Camilio ganhou...

CAFE — Nova York. Sylvia Porter cronista financeira, declarou: os consumidores norte-americanos ganharam a grande batalha do café.

ESPIAO — Franckfort. Afirma-se que o consul russo Boris Yakovlevich é chefe de uma rêde de espionagem. O consul prometeu desordens em Viena.

ENERGIA ATOMICA — Washington. Os peritos de energia atomica aplaudiram a decisão da "Consolidated Edison Co. Inc." de construir uma usina elétrica atômica sem auxilio do govêrno.

VISITA — Quebec. Chegou a esta cidade o presidente do Haiti, Paul Magloire.

VIAGEM DIPLOMATICA — Washington. Parece que o sr. Foster Dulles visitará a Indochina.

DESASTRE — Nova York. O navio mercante britânico City of Bristol chocou-se com o navio norte-americano President Harding.

A SITUAÇAO EM COSTA RICA — São José. Foi prorrogada por mais 30 dias a ordem de suspensão das garantias constitucionais.

FALECIMENTO — Paris. Morreu o deputado pró-comunista Georges Loustaunau-Lacau.

ENGENHOS CATIVO — San Diego, Califórnia. Engenhos cativos atingiram nas estradas de prova da Marinha norte-americana tamanha velocidade que desbravam literalmente sôbre o metal de fusão.

LUTA ANTI-COMUNISTA — Washington. "O orçamento da Agencia Norte-americana de Informações deverá ter um aumento capaz possibilitar combater a propaganda comunista", afirma um relatorio. (Condensado da UP e AFP).

Fim do domínio francês na Indochina

SAIGON, Indochina, 12 (U.P.) — A França transferiu hoje o comando das fôrças militares do Vietnam Meridional ao govêrno do sr. Ngo Dinn Diem e pôs fim, dêsse modo, oficialmente, ao seu domínio sôbre êste país que foi sua colônia durante longos anos.

CHICAGO, 12 (AFP) — Seis milhões de homens estão atualmente em armas na União Soviética e nos países satélites da Europa Oriental, afirmou, hoje, perante o Conselho das Relações Exteriores desta cidade, o sr. Ray Thurston, diretor da seção da Europa Oriental do Departamento de Estado.

Referindo-se às mais recentes informações que o govêrno norte-americano possui, o sr. Thurston precisou que a União Soviética dispõe de 175 a 225 divisões, apoiadas por 20 mil aviões de combate.

Quanto aos 7 países satélites da

Expurgo no Supremo Tribunal — Bulganin recebe jornalistas norte-americanos

Europa Oriental, reunem 80 divisões e perto de 2.500 aviões. Os detalhes dos efetivos da ativa se estabeleceriam assim nos países satélites: Bulgária, 250.000; Hungria, 200.000; Rumânia, 300.000; Polônia, 310.000; Albânia, 150.000; Tchecoslováquia, 215.000; e Alemanha Oriental, 125.000. Além disso, êsses países disporiam de perto de 2.500.000 reservistas treinados.

A União Soviética, acrescentou o sr. Thurston, mantém um número importante de oficiais na qualidade de conselheiros e instrutores nos exércitos satélites. Assim é que haveria 500 oficiais soviéticos na Albânia, 3.000 na Bulgária e 2.500 na Rumânia. Na Polônia, igualmente, os principais postos de comando estão confiados a oficiais e generais soviéticos.

A enunciação dêsses dados e o recente discurso ameaçador do sr. Molotov, concluiu o sr. Thurston, deveriam bastar para fazer o mundo livre compreender a necessidade da coesão e da vigilância.

EXPURGO NA JUSTIÇA

LONDRES, 12 (UP) — A rádio de Moscou anunciou hoje que seis membros do Supremo Tribunal da União Soviética foram "afastados" de seus cargos.

Os ministros demitidos são I. V. Detistov, L. D. Dimithiyev, I. M. Zaryanov, P. T. Klopov, I. O. Matulevich e P. P. Pavlenko.

Acrescentou a emissora que a medida foi aprovada pelo Soviet Supremo e tornada efetiva por um decreto firmado a 7 do corrente pelo marechal Klement Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo.

BULGANIN RECEBERA' JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS

HELSINQUE, 12 (AFP) — O marechal Bulganin, novo chefe do govêrno soviético, concordou em receber os jornalistas norte-americanos William Randolph Hearst e John Kingsbury Smith, que atualmente se "encontram na União Soviética", anuncia de fonte bem informada o jornal finlandês "Ilta Sanomat", liberal. Acrescenta o jornal que os dois jornalistas norte-americanos já estavam de regresso e se encontravam em Leningrado ontem, quando interromperam a viagem para voltar a Moscou.

A OPINIAO DE D. EDITH

LONDRES, 12 (AFP) — Para a sra. Summerskill, presidente do Partido Trabalhista, a Grã-Bretanha tem uma parte da responsabilidade na "desgraça" de Malenkov, na medida em que se recusou a "acolher favoravelmente sua política de coexistência pacífica".

Falando esta noite em Walsall, a sra. Summerskill, que visitou há tempos Moscou e Pequim, juntamente com uma delegação trabalhista, declarou, com efeito:

"A União Soviética recebeu mais de cem delegações no ano passado. Pode-se ignorar isso? A atitude inamistosa do govêrno britânico produziu uma reação hostil? Tenho forte impressão de que Malenkov teria respondido favoràvelmente a um convite do govêrno de Londres. O govêrno britânico tornou-se culpado de uma trágica omissão. Mas há ainda tempo para preenchê-la".

Pflimlin tenta formar novo gabinete

PARIS, 12 (UP) — O premier designado, Pierre Pflimlin, iniciou hoje a tarefa de formar o novo gabinete, que lhe foi confiada pelo presidente Coty.

O sr. Pflimlin, membro do MRP, aceitou a missão e disse que tem a esperança de dar ainda hoje uma resposta definitiva. O novo presidente do Conselho é um veterano que participou de, pelo menos, a metade dos vinte governos formados na França desde o fim da guerra. Não obstante, sua tarefa pode ser dificultada pelo fato de que o seu partido negou colaboração a Pinay e, em consequência, os 150 votos com que contava Pinay na Assembléia poderão agora voltar-se contra Pflimlin.

O matutino "Combat", geralmente bem informado, declarou hoje, em manchete, que "parecem boas as probabilidades de êxito de Pflimlin".

Por uma escassa maioria, o Partido Radical-Socialista, um dos mais poderosos do país, resolveu hoje fazer parte do govêrno encabeçado pelo sr. Pierre Pflimlin.

Com êsse pronunciamento, aumentaram as probabilidades de que o dirigente popular republicano se converta no vigésimo-primeiro ministro da IV República.

Em meio da crise ministerial, adquire cada vez maior importância a conveniência de realizar uma revisão da Constituição da IV República a fim de pôr têrmo à facilidade com que os governos são derrubados pelo Parlamento. A emenda constitucional é um dos objetivos primordiais dos degaullistas.

O sr. Pflimlin já declarou que é favorável a essa revisão.

ACEITOU

PARIS, 12 (AFP) — O sr. Pierre Pflimlin aceitou formar o govêrno.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Explosões misteriosas no Japão

TOQUIO, 12 (AFP) — Houve na tarde de quarta-feira duas misteriosas explosões seguidas de depressão atmosférica sentida em todo o Japão, a vinte quilômetros ao largo da baía de Tóquio, na ilhota de Imba, onde o Exército do ar norte-americano efetua atualmente exercícios de bombardeio.

Essas explosões foram acompanhadas de um clarão visível até na ilha de Miyake, situada a mais de 35 quilômetros de Imba.

As autoridades japonêsas abriram inquérito para determinar as causas das explosões que provocaram viva inquietação na população.

No Observatório de Tóquio não se repele a hipótese da queda de gigantescos aerólitos, salientando-se a ausência de radioatividade no ar. Mas se declara no Observatório de Aka que a depressão sentida foi semelhante à registrada por ocasião da explosão de Bimini.

Um porta-voz do Exército do ar norte-americano declarou que não houvera exercícios de bombardeio na quarta-feira e que nenhuma arma nuclear fora experimentada nas regiões indicadas.

Ameaça dos engenhos teledirigidos

MILWAUKEE (Wisconsin), 12 (AFP) — "Não existem meios de defesa conhecidos contra projéteis teledirigidos, que um dia poderiam ser envidados a 9.000 quilômetros de distância, e que teriam a velocidade horária de 16.000 quilômetros, "declarou hoje o senador republicano Alexander Wiley, em alocução pronunciada perante os membros de um clube local.

É porque existe tal perigo, acrescentou o senador, que os Estados Unidos devem permanecer à frente, na corrida tecnológica para a superioridade militar, porquanto se um dia os russos pudessem crer, mesmo sem razão, que estão à frente nesse domínio, o mundo livre conheceria dias terrivelmente sombrios.

Crer na paz apesar de Formosa em crise

No Rio, Ralph Bunche, secretário-geral assistente da Organização das Nações Unidas

"**CREIO** firmemente em que a paz será mantida, apesar de tôdas as vicissitudes e de tôdas as incompreensões".

Foi o que declarou aos jornalistas depois de desembarcar no Galeão, o sr. Ralph Bunche, secretário-geral assistente da Organização das Nações Unidas, em visita de inspeção às agências da ONU nos países dêste continente.

PRÊMIO NOBEL

O sr. Ralpha Bunche, pela sua atuação no caso da Palestina, em que substituiu o conde Bernadotte, recebeu o "Prêmio Nobel da Paz", de 1948. E' diplomata norte-americano e foi recebido no aeroporto por funcionários da embaixada dos Estados Unidos e do escritório da ONU nesta capital.

FORMOSA E PAZ

Indagado sôbre se acredita na possibilidade de uma guerra mundial entre os Estados Unidos e a Rússia em consequência do conflito na Ásia, por causa da ilha Formosa, acrescentou:

— "Não creio em guerra. Acho que as Nações Unidas têm meios suficientes para evitá-la".

E esclareceu que os entendimentos já iniciados pelo secretário-geral da ONU com o "premier" Chou En Lai, da China comunista, para a libertação dos pilotos norte-americanos, prosseguem satisfatòriamente.

Não quis falar sôbre a queda de Malenkov, alegando que, sendo funcionário da ONU, da qual a Rússia é membro, estava proibido de comentar os seus assuntos internos.



Gêmeas contra a polícia

ROTTERDAM, 12 (AFP) — Duas gêmeas desta cidade, Wiesje e Dikntje, de 18 anos de idade, na primavera do ano passado foram levadas a um posto policial cada qual colocada num canto "como meninas", por terem respondido com insolência a um agente do tráfego.

Julgando que haviam sido tratadas com desconsideração, as duas gêmeas resolveram se vingar. Há 10 meses os policiais do posto em questão vinham se tornando cada dia mais irritados em virtude de pêças incessantes que lhes eram pregadas: encomendas não pagas eram-lhes entregues pelas grandes lojas da cidade, os pneus de suas bicicletas se esvaziavam periòdicamente quando não eram os próprios veículos que desapareciam para serem encontrados na outra ponta da cidade.

Foi necessário recorrer a um cão policial para descobrir as culpadas, que amanhã festejarão, na prisão, seu 19.° aniversário.

Voo na horizontal e na vertical

FORT WORTH — Texas, 12 (A.F.P.) — Foi apresentado ontem à imprensa, pelo exército norte-americano e pelas usinas "Bell Aircraft", sua construtora, nova aeronave com os caracteristicos habituais dos aviões tradicionais e as propriedades dos helicópteros. Trata-se de um avião de asas curtas, podendo voar na vertical e na horizontal com duas hélices de grande tamanho. O aparelho pode decolar e descer como um helicóptero e voar como um avião, com a velocidade de 300 quilômetros horários. Falando no transcurso da demonstração, o sr. Frank Higgins, secretário adjunto dos exércitos de terra, assinalou que o novo aparelho seria empregado como transporte de tropas e que poderia revelar-se particularmente cômodo nas aterragens em terreno difícil.

Centenas de esqueletos

VERONA, 12 (A.F.P.) — Centenas de esqueletos foram desenterrados por operários que cavavam os alicerces de uma casa em pleno centro de Verona. A surprêsa provocada pela descoberta das primeiras ossadas foi aumentando à medida que eram amontoados os diversos elementos dos esqueletos, atraindo uma multidão de curiosos cada vez maior. Julgam os técnicos que provàvelmente se trata dos restos de religiosos que viveram entre os X e XV séculos em um convento situado nesse local.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ *Condessa Pereira Carneiro, Vva. Dunshee de Abranches, Manoel Francisco do Nascimento Brito, senhora e filhos, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, senhora, filhos e noras, Paulo José de Queiroz Burle, senhora, filhos e genros, Adolfo Pereira Carneiro, senhora e filho (ausentes), João A. Mac Dowel, senhora e filhos, José Pereira Carneiro, senhora e filhos, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, senhora e filhas, Domicio Velloso da Silveira, senhora e filha, Camilo Pereira Carneiro Júnior, senhora e filhos, Arlindo Pereira Carneiro e senhora, Tito Pereira Carneiro, Luiz Leme Maciel Filho, Roberto Brotero de Barros, senhora e filha, Antonio de Morais Pinto, senhora e filho (ausentes), Arlinda de Araújo P. Carneiro, Hugo Dunshee de Abranches e família convidam para a missa que em intenção à boníssima alma do seu pranteado e inesquecível espôso, genro, padrasto, tio e cunhado, farão celebrar, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de religião.*

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ *A S. A. Publicidade Jornal do Brasil, grata à memória do seu inesquecível Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa por sua boníssima alma, na Igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.*

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ *A S. A. Rádio Jornal do Brasil, grata à memória do seu pranteado Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dores, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato religioso.*

CONDE PEREIRA CARNEIRO

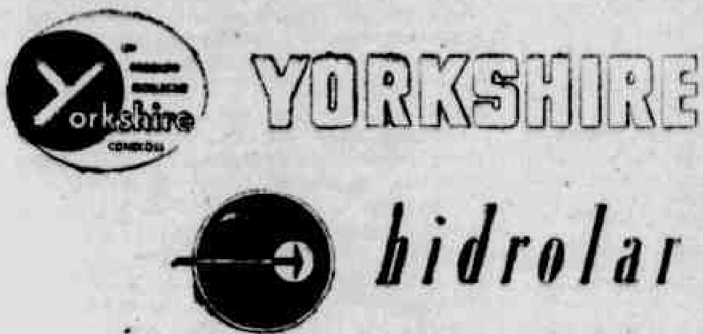
(1.° ANIVERSÁRIO)

✝ *A S. A. Edifício Jornal do Brasil, grata à memória do seu saudoso Diretor-Presidente, CONDE ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, manda celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, quarta-feira, dia 16, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.*

União perfeita e duradoura...

na residência que V. vai construir!

junta perfeita, obtida com a solda depositada no interior da conexão!



hidrolar

O sistema de Conexões YORKSHIRE e Tubos de Cobre HIDROLAR oferece agora, a V. que vai construir sua casa ou seu apartamento, estas excepcionais vantagens:

- NEUTRALIDADE PARA ÁGUA POTÁVEL!



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 11.° andar - Rio de Janeiro

CAMINHÕES *De Soto*

SERVIÇO · PEÇAS

Para todos os produtos Chrysler

CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristovão

Tel. 28-7184

Tribuna Agrícola



Vista aérea de trigais gaúchos, plantados com técnica, em curvas de nível, para se evitar a erosão. Os resultados serão, certamente, os melhores.

A TRITICULTURA E A MÉCANIZAÇÃO

As máquinas agrícolas permitem maior rendimento do solo — Cultivo de maiores áreas em menos tempo — Papel importante

GRAÇAS à mecanização da lavoura, pode-se obter melhor rendimento do solo e cultivar-se maiores áreas em menor tempo, confirmando-se a definição da Agronomia, que nada mais é senão um conjunto de ciências que tem como fim a exploração econômica da terra pelo homem.

Segundo dados oficiais, o trigo constitui um dos produtos que maior sangria tem produzido na economia do país pela quantidade de divisas, em dólares, que anualmente é despendida com sua compra no estrangeiro. Assim é que, em 1953, para completar a quantidade de trigo necessária ao consumo do país, o Brasil precisou importar aproximadamente 1.600.000 toneladas de trigo em grão, no valor de quase três bilIões e quinhentos milhões de cruzeiros.

Já estamos atingindo à casa de um milhão de toneladas, e se continuarmos nesse ritmo de interêsse na produção do trigo nacional, retiraremos breve de nossos ombros êste pesado fardo que está extenuando a economia brasileira.

Máquinas modernas

Dentre os progressos alcançados pela nossa Triticultura ressalta o emprêgo de máquinas modernas para sua cultura. Em 1940, quando a agricultura brasileira possuía apenas um trator para cada 6 mil hectares de terra cultivada, a safra nacional de trigo foi de 101.739 toneladas. Em 1953, esta foi aumentada para pouco mais de 800 mil toneladas, como consequência do emprêgo cada vez maior de máquinas agrícolas. A utilização dessas máquinas na Agricultura diminuiu a porcentagem mecanização-área cultivada para um trator para cada 650 hectares. Isso significa que nosso país possui, atualmente, em suas diversas lavouras, 44.562 tratores, acusando um "deficit" de 50 mil aproximadamente, para poder atingir uma porcentagem ideal relativa à mecanização-área.

Papel importante

Por êstes ligeiros comentários, o leitor pode ter idéia do importante papel que a mecanização da lavoura tritícola está desempenhando na economia do país, até atingir um ponto em que evitará o escoamento de preciosas divisas, 83 milhões de dólares por milhão de toneladas, completada com o plano de trabalho do Serviço de Expansão do Trigo que compreende além da mecanização da lavoura nas zonas produtoras, mais: aprimoramento técnico da produção, com um rendimento maior por área plantada e um menor custo do produto colhido; produção de sementes selecionadas, ampliar as áreas de fiscalização, assistência, revenda, etc. Instalação de postos de assistência nas Estações experimentais; instalação de novos núcleos e moinhos; emprêgo de calcáreos na correção da acidez do solos; maior capacidade da rêde de armazenamento.

Deficiência de transporte

A deficiência de transportes entre nós, concorre para que o aumento da capacidade de armazenamento seja uma das preocupações máximas do S.E.T. Neste setor é que reside uma das principais deficiências com que luta a triticultura nacional. Da solução dêste angustiante problema, depende o futuro do trigo nacional, pois à medida que as nossas safras forem crescendo, com o aumento das quantidades de grãos a serem escoados das zonas de produção, maior será a sua gravidade. Êste é o pensamento do Diretor do S.E.T. do Ministério da Agricultura.

Em face da solidez cada vez maior em que se alicerça a produção nacional do trigo já é tempo, de que se dê comêço a medidas que objetivem o barateamento de um produto básico na alimentação do povo, que infelizmente vai agora sofrer novo impacto com o encarecimento dos combustíveis e lubrificantes derivados do petróleo.



A combinada que vemos na foto, de origem européia, em cada 90 segundos aproximadamente ceifa, trilha, ventila e ensaca 60 quilos de grão. O saco é fechado com a máquina em movimento

IMPORTÂNCIA DA CALAGEM

Dentre as operações agrícolas feitas com o fim de melhorar as condições do solo para a obtenção de melhores rendimentos e ao mesmo tempo manter suas condições mais favoráveis do ponto de vista tanto físico como químico e biológico, a calagem é sem dúvida uma das mais importantes.

Em se tratando de solos brasileiros então, com poucas exceções é ela uma prática que deveria ser usada com mais frequência pois não se ignora que os solos tropicais apresentam como um de seus maiores defeitos um elevado grau de acidez, que atinge às vêzes proporções muito elevadas, não sendo incomum solos com índices de acidez de 3,90 a 4,20 (pH), o que constitui situação extremamente desfavorável para que a vida microbiana útil se torne; quando não impossível, pelo menos muito diminuida ou mesmo anulada completamente. De modo geral apesar de existirem muitas plantas tolerantes, o grau de acidez mais favorável deve girar em torno de pH 6,00 podendo ir até próximo de 7,20 quando já se tornará ligeiramente alcalina a reação.

Por convenção costuma-se considerar vários graus de acidez indo de "leve" com cêrca de 6,50 "moderada" com 6,00 "média" com 5,50 "forte com 5,00 até "muito forte" com 4,50. A sua determinação pode ser feita seja em laboratório seja em campo por processos tanto eletrométricos como por meio de certos reagentes denominados "indicadores" e que apresentam colorações especiais e típicas de acôrdo com os vários graus existentes. Em geral a faixa de acidez que é mais tolerável é a que vai de 6,00 a 6,50, sendo menor o número de plantas que toleram 5,50 a 5,00 e poucas as que suportam 4,50. Quanto às denominadas plantas "exigentes" de acidez parece um pouco exagerada a sua apreciação. A acidez elevada tem vários inconvenientes tanto no ponto de vista físico como biológico.

Para corrigir a acidez é sempre aconselhável ouvir um técnico ou Estação Experimental credenciada para tal fim para se evitar que se pratique uma supercalagem, pois crescendo de um modo geral as plantas em solos levemente ácidos (6,00 a 6,50), tal situação poderá acarretar a alcalinização inconveniente do meio a não ser em certos casos especiais que sòmente os patologistas vegetais podem estudar rigorosamente. Em geral os fracassos da calagem resultam seja de uma aplicação frequente com intervalos muito curtos, seja em solos muito arenosos ou até mesmo argilosos pobres em matéria orgânica, seja pela má qualidade do material empregado. Admite-se que em certos casos possa haver dificuldade de assimilação de certos nutrimentos, tanto dos mais importantes, como o fósforo, por exemplo, como de outros em menores proporções, porém também muito úteis em certos casos, como o boro, o manganês e o ferro, sendo frequentes os casos de clorose, com amarelecimento intenso das folhas e consequente morte da planta.

E' interessante compreender que não é a acidez propriamente, em si mesma, que produz os resultados desfavoráveis e sim o desenvolvimento, em solos muito ácidos, de certas condições que podem ser nocivas para o crescimento das plantas. A adubação, que se torna tão necessária e até mesmo urgente em muitos solos empobrecidos tanto pelo cultivo prolongado como também pela própria ação do clima tropical, não pode ter, como a experiência já o tem demonstrado, uma perfeita compensação, em solos muito ácidos, revelando chamar a atenção para o caso do fósforo que pode se combinar muito fortemente com compostos de ferro e alumínio, tornando-se dificilmente assimilável. Certos microorganismos úteis, auxiliares preciosos da planta, não podem também se desenvolver.

Na prática corrente, levando em consideração a existência de acidez nos solos brasileiros de um modo geral, pode-se, sem inconveniente, incorporar normalmente, a não ser em casos especiais, cêrca de 500 quilos por hectare e por ano, durante um periodo viável entre 10 e 20 anos. E' aconselhável não deixar de fazer simultaneamente a adubação orgânica.

Quanto à época de aplicação, pode ser feita em qualquer estação do ano sob a forma de calcáreo, a lanço o mais uniformente possível, ou por meio de máquinas espalhadoras, passando depois uma gradagem superficial e de preferência 30 a 60 dias antes do plantio.

Hormônios vegetais para prolongar a vida das plantas

A CIÊNCIA não descansa, e no campo agropecuário ela tem alcançado notáveis resultados. Experiências realizadas nos laboratórios do "Califórnia Institute of Technology" provaram ser o cloreto de tiamina um maravilhoso estimulante do desenvolvimento das raízes. Empregado a princípio em pequenos campos experimentais, tais foram os resultados obtidos que seu uso, em breve, se generalizou entre os floricultores e horticultores americanos.

Última descoberta da floricultura – Bons os resultados obtidos

Baseados na conhecida ação sinérgica do ácido paraminobenzóico com o cloreto de tiamina em terapêutica humana, experiências foram feitas no paraminobenzoato de tiamina no crescimento das plantas e verificou-se ser esta substância muito mais potente que o cloreto de tiamina isolado. É, pois, o paraminobenzoato de tiamina, em solução concentrada e devidamente estabilizada para fins agrícolas, que técnicos brasileiros lançaram à venda sob o nome de Vitaflor.

A ação dêste estimulante vegetal manifesta-se por um desenvolvimento extraordinário do sistema radicular, com o que se multiplicam os pontos de contato da planta com a terra e aumenta consideràvelmente a absorção dos elementos fertilizantes contidos no solo. Disso resulta um crescimento mais rápido, uma folhagem mais abundante, bem como flôres e frutos de tamanho e beleza invulgares. Convém observar que o Vitaflor não dispensa a adubação, da mesma forma que as Vitaminas não tornam desnecessária a alimentação para o organismo humano. Adubos e Vitaflor completam-se, sendo que êste permite o perfeito aproveitamento daqueles.

É de notar-se, todavia, que êste estimulante produz resultados bem melhores quando associado à adubação química.

Os resultados conseguidos por alguns, com êste produto, são dignos de menção: Um narciso alcançou a altura de 1,26 m. em menos de 9 meses. Um pé de acácia ultrapassou os 3 metros. As roseiras crescem com mais rapidez. O cactus que não demonstraram crescimento, havia mais de dois anos, duplicaram de tamanho depois de 2 meses de tratamento com o Vitaflor.

Uma das aplicações mais interessantes do Vitaflor reside na sua capacidade de evitar o traumatismo do transplante. Tendo-se o cuidado de lavar as raízes, e de mergulhá-las em solução concentrada dêste estimulante, antes de replantar, as mudas não sofrem choque, suas fôlhas não murcham e a planta continua crescendo com redobrado vigor.

Prolonga a vida das plantas

Aos amantes das flôres que não possuem jardim, o Vitaflor oferece a possibilidade de prolongar a vida das flôres cortadas, pois as flôres duram quatro vêzes mais, conservando sempre o seu aspecto viçoso.

Inventou-se a dópagem dos cavalos de corrida, os atletas também já são estimulados com vitaminas e supra-renais, agora surge esta interessante dópagem vegetal.

Para hortas e jardins, regar duas vêzes por semana com solução de Vitaflor, preparada com uma gôta do produto por litro d'água.

A mesma solução (1 gôta por litro) serve também para a conservação das flôres em vasos; renovar a solução duas vêzes por semana. Para esta aplicação, há grande número de observações que indicam ser às vêzes vantajoso aumentar esta dose, elevando-a até 5 ou mesmo 10 gôtas por litro.

Para o transplante das mudas, é conveniente usar uma solução mais concentrada (20 gôtas por litro). Lavar primeiro as raízes em água pura e desembaraçá-las da terra. Mergulhá-las, em seguida, durante 20 minutos, na solução concentrada de Vitaflor. Esta solução, depois de usada, não deve ser rejeitada, e sim servir para a primeira rega das mudas transplantadas.

Também neste caso, muitos usam doses mais elevadas e mantêm as raízes em solução durante algumas horas ou uma noite inteira. Cabe a cada um verificar a dose melhor para o tipo de planta que deseja tratar.

Ao preparar a solução, deve-se ter o cuidado de agitá-la com uma vareta para assegurar a difusão na água.

Os vidros de Vitaflor, que são apresentados com 30 e 125 centímetros cúbicos do preparado, devem ser conservados bem fechados e em lugar fresco, ao abrigo da luz.

Seja amigo do solo

(UMA HISTORIA EM SERIE PARA CRIANÇAS, DE RAUL SOARES)

(1)

MENINO! Não sei se você me conhece. Quantas vêzes você passa por cima de mim e nem me dá atenção! Talvez você ainda não tenha notado quão útil eu lhe sou, dando-lhe coisas necessárias e gostosas. Eu sou o SOLO!

Olhe ao redor de si e veja!

Faça passeios mais ou menos próximos, mais ou menos longos e procure descobrir, no lugar onde mora, o que há de bonito, de bom, de útil, proporcionado por mim!

Olhe, sou eu que lhe garanto, por exemplo, certos alimentos que o fazem ficar gordinho e forte. Procure lembrar-se de alguns...

De onde saem tantas coisas gostosas que você aprecia na sobremesa? Banana, manga, mamão, goiaba, laranja, uva, abacate, pera, morangos e todos os doces dessas e de outras frutas?

As roupas que o agasalham são produtos meus; como poderia o carneiro dar a lã para fazer a sua blusa, se não comesse o capim que nasce no meu seio? Veja quanta coisa de madeira existe na sua casa! Pois as árvores, que dão a madeira, crescem graças a êste seu grande amigo.

Crianças, vocês sabem a minha história? Não? Então, vou contá-la.

Preste atenção para que você conheça bem e possa me dar o que eu gosto. Eu retribuirei, dando-lhe muito do que você aprecia e precisa. Menino, vou contar-lhe tudo, desde como eu nasci... Escute a história.

(Continua no próximo sábado)

UM MILHÃO DE FORRAGEIRAS

A FAZENDA Bananal do Norte, mantida pelo Minist. da Agricultura, em Cachoeiro de Itapemirim, distribuiu os criadores do Espírito Santo, um milhão de estacas de forrageiras, entre 185 criadores.

Dessas forrageiras, destacam-se o capim "Guatemala", gramínea de grande porte, bastante resistente à sêca, muito apreciado pelo gado e de fácil multiplicação.

Cêrca de 85 campos, destinados à cultura exclusiva dessa forrageira, já foram organizados pela referida dependência do Ministério,

UMA HORTA EM CADA QUINTAL

A INSTALAÇAO de uma pequena horta doméstica no quintal de sua casa é um descanço para a monotonia do seu trabalho e uma oportunidade para você fazer excelentes pratos de saladas nos dias que desejar.

Qualquer pedaço de terra se presta para uma horta, desde que não seja muito úmido ou sombreado; como ferramenta bastará uma enxada e os cuidados são fáceis de serem tomados. Em troca de tão pouco, entretanto, você terá a satisfação de saborear verduras que você mesmo plantou. Já tivemos oportunidade de publicar alguns tópicos sôbre o preparo da terra, semeadura, tratos culturais, épocas de plantio, etc., e hoje voltamos para mostrar êste útil quadro de nossas principais hortaliças.

Beterraba — Com 1 gr. de sementes plantam-se 5 m2 de canteiro. Semear de setembro a março, distanciando as plantas 40x40 cm. A colheita é feita aos 90 dias.

Cenoura — Com 1 gr. de sementes plantam-se 2 m2 de canteiro. Pode-se semear todo o ano e a distância entre as plantas deve ser de 20x10 cm. Colhe-se aos 80 dias.

Ervilha — Com 10 gr. de sementes plantam-se 1 m2, semeando-se de março a setembro, distanciando as plantas 40x6 cm. A produção é colhida aos 80 dias.

Nabo — Com 1 gr. de sementes planta-se 1 m2, fazendo-se a semeadura durante todo o ano, com a distância de 20x20 cm entre as plantas. Colhe-se aos 90 dias.

Pepino — Com 1 gr. de sementes plantam-se 10 m2, semeando-se de julho a outubro. Distância entre as plantas: 80x80 cm. Colhe-se 100 dias depois do plantio.

Rabanete — Com 2 grs. de sementes planta-se 1 m2, podendo-se semear todo o ano, deixando-se as plantas distanciadas 20x10 cm. Com 1 mês já se pode colhêr.

Alface — Com 1 gr. de sementes plantam-se 20 m2, semeando-se de março a junho e dando-se o espaçamento de 30x30 cm entre as plantas. Colhe-se aos 80 dias.

Berinjela — Com 1 gr. de sementes plantam-se 35 m2, semeando-se de outubro a janeiro. O espaçamento entre plantas é de 80x40 cm e a colheita feita aos 130 dias.

Repôlho — Com 1 gr. de sementes plantam-se 50 m2, fazendo-se a semeadura de fevereiro a julho. Distância entre plantas: 60x60 cm. Colheita aos 100 dias.

Pimentão — Com 1 gr. de sementes plantam-se 20 m2. Semeadura: outubro a janeiro. Distância entre plantas: 60x60 cm. Colheita aos 120 dias.

Couve — Com 1 gr. de sementes plantam-se 50 m2. Semeadura: todo o ano. Distância entre plantas: 50x50 cm. A colheita é feita aos 100 dias.

Tomate — Com 1 gr. de sementes plantam-se 20 m2. Semeadura: todo o ano (preferível fevereiro a maio). Distância entre plantas: 80x40 cm. Colheita: aos 100 dias.

Mais de 900 toneladas de cêra de abelha produzidas no país

A PRODUÇAO nacional de cêra de abelha provém de todo o país, apresentando pequenas oscilações de volume a partir de 1945. Nêsse ano o total produzido era de 767.112 quilos; em 1947 passaxa para 868.419; em 1950 atingia o máximo até agora registrado, ou sejam 927.090 quilos. Em 1952 a quantidade descia para 881.250 quilos e em 1953 subia para 901.930 quilos.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor do produto teve aumento crescente de 1945 a 1953. Naquele ano atingia Cr$ 8.920.131; em 1948 passava para Cr$ .... 12.082.230; em 1951 elevava-se a Cr$ 14.018.570; e, finalmente, em 1953, alcançava o máximo, com Cr$ 17.961.915.

Quanto às contribuições dos Estados, as principais assim se apresentaram em 1953: Santa Catarina, 206.220 quilos; Paraná, 187 630· Rio Grande do Sul, 170.780; Minas Gerais 88.970, e São Paulo, 63.420. Esclarecem os dados que até 1951 cabia ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção. Em 1952 e 1953, as maiores contribuições passaram a pertencer a Santa Catarina.

OS AVICULTORES VÃO EXPOR DIRETAMENTE OS SEUS PROBLEMAS AO M. DA AGRICULTURA

Após cem reuniões de atuação eficiente, a CEAN amplia a sua ação

AO realizar, há poucos dias, a sua centésima reunião, a Comissão de Estudo da Avicultura Nacional (CEAN) prestou ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal uma informação panorâmica sôbre a atuação que vem desenvolvendo em proveito da avicultura no Brasil, em que se destaca a sua permanente preocupação com os problemas dos avicultores. Constituída de técnicos e de avicultores, entre os quais os presidentes das entidades de classe do Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, a CEAN já fêz um levantamento dos nossos problemas avícolas, esquematizando-os em têrmos nacionais, base para as atividades avícolas dos órgãos de fomento e defesa sanitária do D. N. P. A.

Estudo de problemas

Coube, também, à CEAN a realização de estudos sôbre os resíduos do trigo, de que resultou a adoção de novos critérios para a sua distribuição, pela COFAP; os problemas de abastecimento de milho, farinha de carne, soja, vitaminas e antibióticos; a estocagem de ovos; o aproveitamento de resíduos de pescado no fabrico de farinha de peixe; a eliminação de dificuldades fiscais para os avicultores; o plano de desenvolvimento avícola do Distrito Federal; o financiamento à avicultura; a padronização de ovos para a exportação; e, principalmente, maior assistência à avicultura, através dos órgãos técnicos do D.N.P.A., aqui se destacando a sua colaboração no estudo do plano nacional de combate à doença de Newcastle.

Ampliação de atividades

Apreciando as atividades realizadas até aqui pela CEAN, o diretor-geral do D.N.P.A. aprovou os seus planos de trabalho para 1955, quando aquela comissão pretende ampliar a sua ação, articulando-se com as Secretarias de Agricultura dos Estados e promovendo reuniões de avicultores em todo o país, de modo que os próprios produtores exponham ao Ministério da Agricultura os fatores que estão limitando o progresso da avicultura, facilitando a adoção de medidas concretas e eficientes em seu benefício.

"RECEITAS DE D. MARIANA" PARA AS FAZENDEIRAS

O SERVIÇO de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, acaba de editar uma publicação de interêsse das donas de casa, principalmente das fazendeiras, visando ao melhor aproveitamento da matéria prima existente nas propriedades rurais. Trata-se de "Receitas de D. Mariana", de autoria da professora Doll de Freitas (pseudônimo da educadora Alice de Freitas), que há vários anos colabora com o SIA na divulgação de assuntos de economia doméstica.

Com 140 páginas e várias ilustrações, apresentando mais de duzentas receitas de geléias, doces de frutas, tortas, cremes, vinhos, licores, vinagres, manteiga, queijos, pães, bolos, etc., o referido livro pode ser adquirido, no SIA, pelo preço de custo, isto é, 30 cruzeiros apenas.

Fazendeiro! NÃO PERCA TEMPO!
EXPERIMENTE HOJE EM SEU CAFESAL O FAMOSO
adubo CADAL 14
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
CADAL 14 RIO
"CADAL" Cia. Industrial de Sabão e Adubos
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TELEFONE: 17-7072



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 12-13 DE FEVEREIRO DE 1954 — N.º 1560

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

HOJE EM LISBOA CASAMENTO DE PRINCIPES

Movimentadas tôdas as Casas Reais da Europa — Mais de 4.000 pessoas compareceram à recepção de ontem, oferecida pelo ex-rei Humberto

LISBOA — Tôdas as famílias de sangue azul, da Europa, estarão reunidas hoje nesta cidade para assistir ao casamento da princesa Maria Pia com o príncipe Alexandre da Iugoslávia a realizar-se hoje em Cascais, nas proximidades de Lisboa.

Ontem à noite chegaram seis aviões conduzindo mais de cem convidados.

GRANDE FESTA

O pai de Maria Pia, o ex-rei Humberto, ofereceu ontem uma festa a 4.000 convidados. A festa se prolongou até alta madrugada. Em primeiro lugar foi realizado o banquete do qual participaram mais de cem membros da realeza já deposta ou ainda no poder. Em seguida foi oferecida a recepção aos 4.000 convidados.

CERIMÔNIA RELIGIOSA

A cerimônia religiosa se realizará numa pequena igreja onde não cabem nem 500 pessoas. O ex-rei Humberto disse que o casamento seria um ato muito simples, mas as agências de viabem logo descobriram que seria um dos maiores acontecimentos da Europa no após guerra, pelo menos no que se refere ao número de convidados.

Além das personalidades ilustres chegaram a Lisboa vários trabalhadores italianos em companhia de suas mulheres. Para êstes, o ex-rei Humberto oferecerá uma recepção na qual será permitido o traje de passeio.

CABELEIREIRO ITALIANO

A princesa Maria Pia será penteada pelo cabeleireiro italiano, Atilio, que veio especialmente para penteá-la com uma nova criação, inspirada na escultura "David" de Miguel Angelo. O local onde os noivos passarão a lua de mel ainda é desconhecido. Acredita-se, entretanto, que o casal de príncipes permanecerá alguns dias na Inglaterra, antes de se estabelecer definitivamente em Paris. (UP)

Conservação do gramado faz bonitos os jardins

Providências a serem tomadas nos dois primeiros meses do ano — Uso de adubo

Texto de HERBERT MESQUITA (agrônomo)

BASTANTE trabalho oferecem os gramados nestes dois primeiros meses do ano, visto que, com as chuvas repetidas, é grande o seu crescimento, necessitando um corte quinzenal. Quem possui gramado extenso terá que empregar máquinas de aparar. A beleza do jardim moderno baseia-se essencialmente sôbre o bom aspecto do gramado.

Torna-se indispensável ministrar-se, ao mesmo tempo do tratamento do corte, a adubação. Nos gramados em formação, o plantio das mudas de grama deve ser feito em terreno especialmente preparado, limpo de mato, carpindo por duas ou mais vêzes, o mato e ervas daninhas, nascidas antes da plantação da grama. Ao estêrco bem curtido, que deve ser misturado com a camada superficial da terra, junta-se um bom adubo mineral, na proporção de 80 a 100 gramas por metro quadrado. Após um último repasse a "ancinho", procede-se a plantação das mudas, do centro para as extremidades da área a ser plantada. As mudas de grama bem escolhidas, conforme o tipo de gramado que se deseja, devem ser plantadas em aberturas feitas no terreno com um pedaço de pau pontudo de mais ou menos 2 cms., deixando-se só a parte verde fora da terra, apertando-se bastante o lugar onde a planta ficou assentada, com a mão. A fim de se evitar recalques pelo pisoteio constante do plantador, usa-se uma tábua comprida de proteção. O gramado, quando crescido a 10 cms., mais ou menos, é cortado. A primeira vez, pelo alfange, instrumento que requer muita prática e habilidade para manejá-lo com acêrto. Quando a grama fechar mais e o solo ficar mais firme, o gramado pode ser aparado pela máquina de jardim. Êstes cortes devem ser repetidos quando a grama estiver crescida, e não se deve deixar de tirar o mato, que constitui um dos trabalhos mais penosos e cacetes do tratamento. Acocorado ou sentado no chão, o jardineiro arranca a erva daninha com estirpadores próprios.

Para a boa conservação do gramado, deve-se protegê-lo, no inverno, com uma camada rasa de terra vermelha misturada com estêrco, e regá-lo constantemente, de preferência pelos processos modernos de aspersão. Sem rega copiosa, jamais poderemos ter um gramado bem conservado.

RESPONDENDO...

SRA. MARIA L. DIAS — Aldeia Campista — Rio.
Para combater os inimigos das plantas, ver assunto publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de 5 de fevereiro de 1955.



Exemplar de heliconia, fotografado no Jardim Botânico. E' uma folhagem de bonitos efeitos.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

IMÓVEIS



PELO incremento, que se vem notando, das seções imobiliárias dos jornais, tem-se a impressão de que o Brasil todo está sendo vendido aos lotes. Cada um — por alguns milhares de cruzeiros que, trocados em dólares, dá um pouquinho só — está adquirindo o seu lin do terreno, em local aprazível, com clima de Petrópolis, à beira de uma estrada asfaltada, com água corrente e luz elétrica, pomar muito sortido, tudo isso, evidentemente, sob o ponto de vista do corretor... Aos olhos do comprador, que são os olhos da realidade o terreno é sempre montanhoso, maleiteiro, quente de rachar o chão, a muitos quilômetros de uma picada, onde a água só chega pelo alto em dia que lava o céu. E o pomar, muito sortido, faz-se representar, apenas, por uma velha bananeira que, em seu passado, já deu frutos honestos. A verdade, porém, incontestável, é que há, no momento, uma epidemia de compra e venda de terras. Formam-se bairros e jardins por todos os lados. E' a mania do "week-end", que estamos adquirindo, e que faz com que muitas pessoas comprem terras para veraneio, inclusive na Baixada Fluminense, onde, segundo penso, só se consegue mesmo passar um "wequente"...

Mas o que vale é a moda e o que está na moda é comprar terrenos. Só meu amigo comprou oito lotes de Brasil em Silva Jardim. E hoje, com as mesmas mãos com que escrevia programas de rádio, revolvendo com inteligência a terra fértil do seu cérebro, está agora plantando mamão, com muito êxito, tanto botânico como financeiro.

E chegou a me explicar como se diferencia um mamoeiro macho de um mamoeiro fêmea, dúvida que só se pode esclarecer na época da floração, o que torna o problema muito mais complexo do que no reino animal, apesar dos pequeninos enganos com as aparências.

Informa ainda que acorda às 5 da manhã, deita às 7 da noite e, entre o romper do sol e a visita da lua, gasta a vida colhendo e semeando. Esse, é o meu amigo...

Mas eu, soldado do asfalto, sempre de prontidão para as batalhas do dia, com os ossos, os nervos, as vísceras e a pele envolvidos em alguns metros de casimira inglesa, que fiz?

Comprei um apartamento no nono andar de um edifício financiado. A terra que o sustenta é um pequeno quadrilátero que nem é meu: é de todos. Apenas, quando o puserem abaixo, eu, da rua, meio orgulhoso e meio poeta, poderei dizer: — estão vendo aquêle pedaço de céu lá em cima? E' meu!... Será um direito. Outros pensarão que seja apenas uma loucura... Mas, evidentemente, não é um programa...

Marta Rocha em novo concurso

Em Quitandinha, amanhã, um retrato de "Miss Brasil" concorrerá a prêmios de pintura



NO Hotel Quitandinha, Marta Rocha vai participar de novo concurso, amanhã, às 17 horas, haverá o julgamento dos quadros do pintor húngaro Ladislas Burjan, sendo a comissão julgadora composta dos pintores Oswaldo Teixeira, Villin Van Dik, Tadachi Kaminagai e jornalista Herbert Moses.

Entre os trabalhos em exposição, figura o retrato de Marta Rocha, Miss Brasil, que foi oferecido à linda baiana, pelo sr. Alcino Guedes, seu hospedeiro.

Marta está esperançosa de que o seu quadro seja bem colocado, tanto que foi convidada a comparecer em Quitandinha para assistir às festividades, devendo almoçar antes, em casa do sr. Vital Ramos de Castro.

Os prêmios

Os dois primeiros trabalhos colocados receberão, respectivamente, placas de ouro e prata, oferta do Banco do Intercâmbio Nacional S.A.

SEIS BRASILEIRAS BONITAS DESFILARÃO EM PUNTA DEL ESTE

Seguiu hoje a delegação que realizará o desfile da moda brasileira no Uruguai

A MODA brasileira vai ser mostrada ao povo uruguaio por seis moças bonitas que seguiram hoje para Punta del Este. Mais de 50 toilettes serão exibidas em três desfiles, sendo o primeiro no próximo dia 17, no Hotel San Rafael.

Moda de verão

As toilettes que serão exibidas em Punta del Este são tôdas de verão e foram confeccionadas com tecido brasileiro. Fazendas estampadas, listradas e lisas foram utilizadas na confecção das toilettes.

As moças, que não são manequins profissionais, foram treinadas para essa exibição e estão aptas a representar bem não apenas a moda brasileira mas também a sociedade carioca.

Como convidada de honra seguiu a senhorita Avani Maura, "Miss Cinelândia" 1954. As outras moças são: Maria Amélia Amaral, Margarida Lemos, Nair Trigo, Maria Vitória Toledo e Marília Lopes.

Como acompanhantes e principais responsáveis pelo desfile, seguiram também a sra. Laide Gamms e o sr. João Henrique de Lucena. O segundo desfile será apresentado no dia 19 e o terceiro e último no dia 20.



Maria Vitória, Marilda Lopes, Maria Amélia Amaral e Avani Maura, quatro das seis moças que seguiram para Punta del Este, onde apresentarão a moda brasileira

Sir Anthony Eden também lava louça...

LONDRES — Um vespertino revela que lady Eden procura em vão, há três meses, uma empregada cujas funções se estenderiam ao serviço do muito elegante ministro do Exterior, seu espôso.

Uma cozinheira constitui a única criadagem da residência oficial de sir Anthony Eden, em Carlton Garden, n. 1, ao passo que em sua casa de campo de Wilshire, o secretário do Foreign Office atende pessoalmente ao telefone e ajuda sua espôsa, sobrinha do Primeiro Ministro Winston Churchill... a lavar a louça. (AFP)

RAINHAS PRESAS PELA NEVE

PARIS — Três mil turistas, entre os quais se encontram algumas das mais formosas rainhas de beleza da Europa, ficaram isolados pelas violentas nevadas que interromperam as estradas que conduzem ao famoso centro de esquiagem de Val D'Isiere, nos Alpes Franceses.

A tempestade destruiu linhas telefônicas e interrompeu as comunicações com o resto do mundo, mas as autoridades puderam informar que existe ainda víveres para alguns dias.

Guy Rinaldo, presidente do Comitê "Miss France", acha-se alojado no Hotel le Savoie, isolado pela neve, em companhia de um grupo de belezas européias, entre as quais Sylvane Carpentier, a "Miss" Europa de 1954, Monique Lambert, "Miss" França de 1955, e Edith Krieger, "Miss" Alemanha de 1954.

Mais de 1.200 pessoas se encontram isoladas em L'Alpe D'Huez, perto de Grenoble, onde as estradas se acham cortadas pel neve. Uma enorme avalanche provocada pelo degelo interrompeu a estrada principal e os funcionários locais afirmam que será necessário pelo menos um mês para desimpedi-la por completo. (UP)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



SEUS FILHOS E OS MEUS

"MAUS COLÉGIOS"

"ATÉ que ponto são importantes as condições materiais de um colégio?", pergunta uma leitora. "Recentemente, quando tentava selecionar um, para minha filha, que entra para o primeiro ano dentro em pouco, visitei uma série de colégios — todos em péssima situação. Tinham sido recomendados (um pelo pediatra de minha filha, que deveria ser melhor informado). Entretanto, o que encontrei foi residências convertidas em colégios — em todos os graus de descaso, com salas de aula pequenas e escuras, escadas perigosas entre um andar e outro, instalações sanitárias inadequadas ou inexistentes, pátios de recreio pequenos e mal pavimentados, cozinhas de duvidosa limpeza.

Não encontrei isso aqui e ali, mas sempre. Quando falei dêsse estado de coisas a amigos, a maior parte se mostrou surprêsa — nunca se tinham incomodado a olhar a cozinha ou o banheiro dos colégios de seus filhos. Outros retorquiram que "sabemos que as coisas são más, mas, que podemos fazer?" Há alguma coisa a fazer, realmente "...

Pais preocupados, em tôda a parte, estão começando a querer saber como e o que seus filhos vêm aprendendo em nossos colégios. Mas uma surpreendente minoria está a par das reais condições dos prédios escolares. Poucos saberiam dizer se o edifício tem 10 ou 50 anos, se seus encanamentos funcionam, se há proteção contra o fogo, ou, mesmo, se as salas de aula são grandes ou pequenas, claras ou mal iluminadas. A maior parte aceita, sem pensar nas consequências, o fato de que existem muito poucas escolas, pouco dinheiro para melhoramentos e pouca supervisão sôbre o seu estado.

Também é conhecida a praga do excesso de alunos. As crianças, frequentemente, são amontoadas em turmas de 50 ou mais, em salas que confortàvelmente só poderiam abrigar um máximo de 30 estudantes. Sem levar em conta o fato de que um professor não pode, satisfatòriamente, cuidar de mais de 25 ou 30 alunos ao mesmo tempo, existe o crescente perigo da disseminação de doenças através de crianças apertadas em salas de aula mal ventiladas e pobremente iluminadas. E o perigo é multiplicado em colégios onde a mais estrita limpeza não é mantida, em banheiros e cozinhas.

E sôbre a estrutura do prédio em si? Em construções velhas de 30, 40 e 50 anos, que fatalidades se escondem em paredes já reformadas degraus instáveis, janelas estreitas, vestíbulos, escuros e mal conservados? Em caso de incêndio, poderia resultar pânico e tragédia?

Em tôda a parte os colegios dão a mesma resposta, à pergunta sôbre porque tais condições são permitidas: o alto custo dos melhoramentos, o atraso e a incerteza do trabalho, a impossibilidade de atender às necessidades trazidas pelas novas matrículas. "Estamos crescendo tão depressa que não podemos manter o ritmo", é a queixa ouvida em tôda a parte. Muitas escolas, em vez de expandir e melhorar as instalações estão dividindo o dia de aula em duas ou mais partes — e as crianças são obrigadas a correr de uma aula para outra na metade ou em um têrço do tempo necessário a um aprendizado eficiente.

Tanto os colegios particulares como os oficiais têm a responsabilidade dessas condições. Muitas instituições particulares estão mais interessadas no lucro do que na maneira pela qual seus alunos são abrigados ou ensinados. Os estabelecimentos oficiais sofrem do excesso de matrículas, escassêz de professôres e da falta de um eficiente programa governamental, no sentido de construir novas escolas ou de melhorar as condições existentes.

PROVAVELMENTE, nada será feito até que um grande número de pais se interêsse ativamente no problema de fazer com que suas exigências sejam atendidas. Enquanto se satisfizerem com vazias promessas de que "no ano que vem" ou "nas próximas eleições" as coisas vão melhorar, as condições só se tornarão piores. Podem começar, individualmente, com o colégio de seus próprios filhos: fazendo perguntas inteiramente lógicas: "qual é a idade dêste prédio? Qual a sua segurança? E a limpeza? Qual a frequência e o efeito das inspeções? Quais os melhoramentos? Com o conhecimento adquirido em tal pesquisa, estão armados para agir; sem fazer isto, merecem o que estão recebendo.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESFILE
SÉRGIO PORTO

EPISÓDIO

ACONTECEU anteontem, na rua Almirante Barroso, entre a esquina do Jockey Club e os escritórios da Cia. Telefônica.

Parou aquele carro do "rapa", terror dos camelôs. A rua estava cheia dêles: uns vendendo bolas de encher, outros vendendo um estranho preparado para lustrar calçados e havia um último, quase em frente à porta do Jockey, que vendia fotografias de Silvana Pampanini "despida" com um bikini.

Foi o carro parar e foi saltar lá de dentro alguns investigadores mal encarados que apanharam o tabuleiro de maçãs de um rapazinho dos seus quinze anos, rapazinho positivamente inexperiente, pois tentou reagir e foi premiado com um cascudo no alto da cabeça.

Houve logo a turma que adere:

— Palhaço! — gritou o mulato alto, dirigindo-se ao investigador.

— Os da polícia olharam em volta, notaram-se em minoria e abrandaram os modos. Mas havia ainda o pessoal da polícia municipal, que usa farda, ao contrário dos investigadores, e cumprem ordens dêstes.

Enquanto o rebuliço aumentava, um dos fardados trouxe nos braços a "traquitana" de um dos camelôs e jogou dentro do carro.

— Depressa — falou um dos investigadores — agarrem o que puderem.

O vendedor das bolas de encher meteu o artigo no bôlso e saiu correndo, a esvaziar a que tinha para amostra. Foi visto e perseguido. Ia na frente, ziguezagueando, seguido dos guardas, mais atrás os investigadores e por último a turma do deixa disso.

Tudo acontecia em frações de segundos, muitos dos transeuntes nem chegavam a perceber o que se passava.

O camelô das bolas de encher continuava a ziguezaguear entre o povo. Foi até a portaria do Jockey, fingiu que entrou e saiu pelo outro lado, correndo de volta, em direção ao Castelo. Continuava na frente, enquanto os outros mantinham as mesmas colocações. Na segunda volta, um dos investigadores passou para o segundo lugar. O camelô na frente, o investigador em segundo, os guardas em terceiro, outros investigadores em quarto e a "cambada" em quinto.

Foi quando aconteceu o imprevisto: novamente em frente à portaria do Jockey, o camelô desapareceu como por encanto e, em seu lugar, surgiu um outro camarada, parecidíssimo com êle e vestido igualzinho, isto é, de calça de brim branco, camisa olímpica amarela e paletó cinzento.

Uma dessas coincidências inexplicáveis. E o tal, que não sabia de nada, para cúmulo do azar, ainda trazia um objeto semi-escondido debaixo do braço. Bem podiam ser as bolas — deve ter pensado o investigador. Tanto que se agarrou com êle e tentou puxar o objeto, logo identificado como uma pequena pasta de couro.

— Ladrão!!! — berrou o agarrado, entrando em luta com o investigador.

O povo aumentou. Todo mundo queria pegar o ladrão. O investigador, todo amarrotado, estava seguro por umas vinte mãos. Desvencilhou-se como pôde a dizer que não era nada disso.

Quando teve as mãos livres tratou de meter a mão no bolso para tirar a sua carteirinha da polícia. Deu-se mal, porém. Alguém preveniu:

— Cuidado que êle está armado!

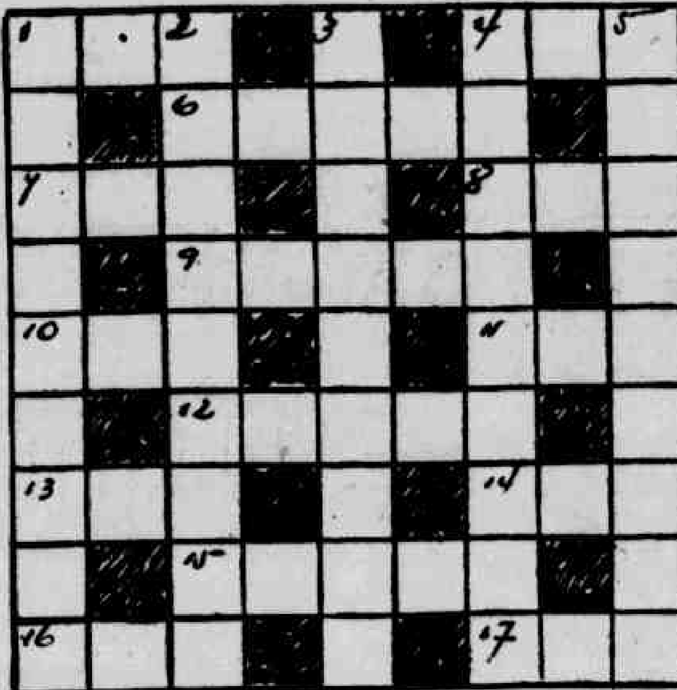
Correria de uns e heroísmo de outros, que voltaram a se engalfinhar com o policial. Foi quando os guardas fardados intervieram e explicaram o mal-entendido.

Já então, não havia mais nenhum camelô nas proximidades, muito menos o das bolas de encher, que devia estar vendendo a sua mercadoria em outro local.

Lívidos de raiva e do esfôrço, voltaram ao carro os da polícia, sob os olhares desconfiados da torcida.

Vocês podem pensar que inventamos tudo isso, mas é a pura verdade. Aconteceu anteontem, como já frisamos, na rua Almte. Barroso, e fomos testemunhas, ao lado de centenas de outras pessoas.

Passatempo
DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1241
Em 12-2-1955

Horizontais: 1 — um cento; 4 — casta; 6 — já; 7 — grande quantidade; 8 — maior; 9 — recíproca; 10 — arbusto; 11 — víscera dupla; 12 — a água; 13 — sem vegetação; 14 — sofrimento; 15 — coisa de pouco valor; 16 — cidade da Bélgica; 17 — criatura.
Verticais: 1 — tribo aruaque de Santana, rio Içana; 2 — variedade de capim; 3 — prodígios; 4 — colegas; 5 — aperfeiçoar.

Charadas sincopadas

O que é **anunciado** não dá **sorte** — 3-2.

Conheço um **macaco** que usa **colarinho** — 3-2.

Anda **triste** por causa do **murro** que levou da mulher — 5-2.

SOLUÇÕES

Problema 1240 — H.: domitilia — apara — ma — era — ca — eva — cal — silo — rami — tatu — umas — idos — fada — co — ar — ares — rasa. **V.:** doméstica — aviador — ma — alto — ipê — ousas — tara — ira — rufar — la — cama — camadas — abalisar.

Falado, fado
Gorila, gola
Sorumbático, soco

Diofran

UM GIRO EM SOCIEDADE

O *SENHOR Café Filho receberá, segunda-feira, às 11 hs., no Catete, a bonita artista italiana, Silvana Pampanini. Trata-se de um encontro presidencial: "A Presidenta" e o Presidente.*

Pampanini não é café pequeno Maximiano não vai ser frade

SE bem que seja muito religioso, não é absolutamente verdade, como tentou fazer crer certa senhora, que o sr. Maximiano Bagdócimo tenha se tornado capuchinho. O seu interêsse por decoração de capelas é religioso e artístico, mas, não tem a menor intenção de deixar a organização que dirige. Embora poucos saibam, existe ainda a história de uma árvore... Não é, meu ...



Talvez Carmen Miranda faça Cinema no Brasil

ENCONTRA-SE na Suíça, praticando esportes de inverno, a srta. Gagé Romanelli que foi para a Europa para ficar dois meses e já está há quase um ano.

* * *

DEVERA voltar ao Rio o sr. Edward Muller Junior, ex-subsecretário de Estado nos Assuntos Latino-Americanos. Muller atualmente é secretário de Henry Kaiser e homem de negócios.

* * *

AO contrário do que foi noticiado em alguns jornais, Pampanini voltará sábado e, no domingo, comparecerá a um almôço em "River Side" que contará com a presença de Dom Pedro de Orleans e Bragança. Pampanoca volta, assim, à circulação carioca.

* * *

ENQUANTO ataco as teclas dessa máquina, debaixo de um calor tipicamente carioca, telefono e recebo telefonemas. E todos dizem a mesma coisa: vão subir para as delícias do clima petropolitano. Sem dúvida, estão querendo acabar com a gente de inveja. O sr. Neri Cardoso acabou de falar que já se encontra com o carro abastecido e vai partir com o sr. Rodolfo (Chuvisco) Câmara. Só para fazer inveja!

O *Embaixador do Brasil em Washington, sr. João Carlos Muniz e senhora, ofereceram, na noite de 9 na Embaixada, ceia em homenagem ao Secretário de Estado, John Foster Dulles e senhora. Entre os destacados homens públicos norte-americanos, encontrava-se o Assessor Especial do Presidente Eisenhower e senhor Nelson Rockefeller.*

ANIVERSARIOU a sra. Jacira (Rio Magazine) Tomé. Os amigos da senhora citada fizeram-lhe uma surprêsa: invasão, ao apartamento, depois das onze. Todos queriam cumprimentar a simpática aniversariante.

* * *

POR causa dêsse negócio de só assinar o expediente depois das 15 horas, quase perco a passagem. A Polícia Marítima precisa assinar com eficiência. Nem tôdas as vezes o viajante tem tempo a perder.

O SENHOR Busby Berkeley telegrafou a Carmen Miranda, perguntando se ela concordava em ficar mais sessenta dias no Brasil, pois em caso de resposta positiva, êle traria um corpo de técnicos, a fim de filmar no Brasil (tendo Carmen como figura principal) a parte sul-americana do maior musical que já se fêz até hoje.

* * *

QUARTA-FEIRA, o Copacabana receberá a visita de Ginger Rogers que não é apenas uma artista, mas também uma figura bem recebida nas Sociedades de Londres, Paris ou Filadélfia. A noite, ela comparecerá ao "Golden-Room", para ver o "show".

Peter



Casamentos

HOJE às 17 horas, realizar-se-á no altar-mor da Igreja da Glória, o casamento da senhorita Maria de Lourdes da Silva com o sr. Ailton da Conceição.

— Realiza-se hoje às 11 hs., na igreja de Santo Inácio, o casamento da senhorita Marisa Feara Machado com o sr. Hugo Fialho. A noiva é filha do senhor Manuel Machado. Os pais do noivo são o sr. Mario Torres Fialho e sra. Irene Silva Torres Fialho.

Serão padrinhos, por parte da noiva o sr. Manoel Machado e sra. Natércia Melo. Por parte do noivo, o sr. e sra. João Feara.

— Hoje, às 15 horas, terá lugar na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, o casamento da srta. Maria do Rosério, filha da viúva Ester Miranda Magri, com o sr. Sérgio, filho do sr. Adriano de Almeida e senhora Maria de Almeida.

— Na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, casam-se hoje às 16 horas, a srta. Maria Ivone, filha do sr. José Pires e senhora Maria da Glória Pires, com o sr. Enézio, filho da viúva Henriqueta Fernando Leal.

— Amanhã às 18 horas, casar-se-ão na Igreja Nossa Senhora da Conceição, a srta. Maria Helena Moreira Martins, com o senhor Edmundo Barros Braga.

Novo ministro da Noruega no Brasil

OSLO — O sr. Nilo Jorgensen, diretor do "Comitê de Exportação da Noruega", foi nomeado ministro da Noruega no Rio de Janeiro.

O novo ministro tem 41 anos de idade. Depois de estudos de economia política, ingressou na carreira diplomática, em 1939.

Chefe de serviço no ministério, em 1945, foi conselheiro comercial em Paris, de 1947 a 1951 e depois em Londres até 1952. (AFP)

FECHAMENTO DE VARANDAS
Projetamos — Licenciamos e executamos — Oficinas próprias — Rua Frei Caneca n.º 53 — Fone: 32-0760.

ARTES PLÁSTICAS

PURIFICAÇÃO DE CAPRI

SÃO PAULO (Sucursal) — "Purificação de Capri" é o título da mostra dos trabalhos de 54 que Antônio Bandeira vai apresentar, de 1.º de março em diante, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. São 30 guaches realizados em Capri, o ano passado.

Nesse mesmo dia, o Museu de Arte Moderna inaugurará, também, a exposição de desenhos e esculturas de Caciporé Tôrres.

ALDEMIR MARTINS, EM ROMA

S. PAULO — (Sucursal) — Aldemir Martins, atualmente expondo seus desenhos na galeria do Clube dos Artistas foi convidado a expor em Roma. Dentro de dois mêses vai apresentar 30 desenhos seus na Galeria del Corso daquela capital.

Sua atual mostra inclui tecidos pintados e desenhos de figuras isoladas.

POLA PREPARA EXPOSIÇÃO

S. PAULO — (Sucursal) — Pola de Rezende está preparando uma exposição de trabalhos dos últimos quatro anos. A mostra será realizada em maio e constará de cabeças, Cristos e composições: cêrca de trinta obras.

Pola vai apresentar cinco trabalhos à Bienal de São Paulo, à qual, desde já se refere com grande entusiasmo.

AGRADECIMENTO

Alda de Azevedo Barcelos, tendo sido internada na Maternidade "Casa da Mãe Pobre", para ser submetida a uma operação de Cesariana, vem de público, por intermédio dêste jornal, agradecer aos drs. Osvaldo Nazareth, diretor, Edgard Falk e dra. Inah Soutto Maior e a todos os funcionários daquela benemérita instituição de caridade externar a sua profunda gratidão a todos aqueles, que no período de internação a que foi submetida, a trataram com todo carinho e desvelo profissional.

Rio de Janeiro, 11-2-55.

Alda de Azevedo Barcelos

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento do sr. Enésio Fernandes Leal com a senhorita Maria Yvone Pires. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamim Constant, às 16 horas.

GAROTAS na Sociedade
MARINA

MARIA Celina Lisboa comemorou seu aniversário no dia 9 com um almôço em sua residência, em Petrópolis. Uma deliciosa feijoada foi servida. A senhora Clementino Lisboa, com aquela simpatia tão conhecida, recepcionava as amigas que foram cumprimentar Maria Celina. Anotamos: Flavia Pacheco, Maria Dolabela Mamana, Mônica e Vera Willemesens, Tisinha e Mabel Pinheiro Guimarães, Sonia e Lúcia Pinto Guimarães, Regina Goulart de Andrade e outras.

SOUBE que os joalheiros David Band Filhos ofereceram uma lindíssima joia a Miss Universo, Myriam Stevenson, ao ter conhecimento desta oferta, pediu fôsse a mesma sorteada entre as 10 jovens mais bonitas do Rio, o que será feito no dia 18, no baile que o Hotel Glória oferecerá em sua homenagem.

ADAIL de Barros, Leonídio Ribeiro, Plínio da Silva, Luis Felipe Queiroz Matoso, Suzana Lage, Plínio da Silva Prado, Zélia Cavaggioni, Flávio e Luís Fernando Bhering e Vera Marina Batista estiveram no Blue Room do Roosevelt Hotel e dançaram ao som da orquestra de Xavier Cugat. Em outras mesas viam-se Lúcia Joppert, Hélio Viana, Maria Elisa Silva Costa, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Germana De Lamare.

*

PRECILDA Pinotti, que está em São Paulo no Ballet do IV Centenário, virá para o Rio no dia 18, e no dia 19, sábado, segue para Petrópolis, onde passará o Carnaval.

*

NO coquetel que ofereceu em sua residência em Petrópolis, a senhora Geraldo Mascarenhas, compareceram: Maria Alice Soares de Lima, Regina Helena Atilho, Maria Dolabela Mamana, Regina Goulart de Andrade e naturalmente Marina Mascarenhas.

NO coquetel oferecido pela comissão organizadora do concurso Miss Brasil-Miss Universo, no Hotel Glória, dia 18, estiveram presentes: Ilde Garavaglia, Heloísa Dolabela, Marina Mesquita, Gilka Serzedelo Machado, Jorge Dória Filho, Fernando Pessoa de Queiroz, Cesário Melo Franco Sena e Roberto Oliveira.

O ANIVERSARIO de Vera Marina Batista foi comemorado em Nova Orleans com um "party". "Birthday cake" de 17 velinhas, escolhido por Suzana Lage e Marie Sampaio. Houve refrigerantes e café brasileiro. Célia Rêgo, no dia 29, aniversariou também em Nova Orleans com um "big party".

O CASAL Oswaldo Rizo homenageou a artista Silvana Pampanini com um jantar íntimo na sua magnífica residência da Gávea. Ilde Garavaglia esteve presente. Cesarina Rizo, a filha do casal, que chegou recentemente da Itália, estava muito elegante.

O CALOR tem levado um grupo da nova geração para a piscina do Hotel Glória. Têm sido vistos: Margaret Hutt, Pete Van Cleave (que já partiu para os EE. UU.), Lúcia Cortez, Vera Fontenele, Marly Lopes, Isabel Maria Canazide, Ana Maria Seabra, Lenita Galliez Pinto, Vera Maria Pereira, Pedro Muller, José Mauro, Paulo e Luís Cury, Célia Braga, Rachel dos Santos Jacinto e muitos outros.

ESTAS notícias foram gentilmente enviadas por Vera Marina Batista, que se encontra nos EE. UU. fazendo um curso intensivo de inglês. "A Universidade é uma delícia", afirma Vera Marina. "Vários prédios em estilo colonial americano, com extensos gramados e um agradável lago rodeado de ciprestes".

NO RIO O SR. GEORGE BROOKS, DIRETOR DA S.O.S. CO. DE CHICAGO



Em viagem de negócios, chegou ao Rio de Janeiro o Sr. George Brooks, da Cia. S. O. S. de Chicago, fabricantes de esponjas de aço para limpeza doméstica e cuja indústria no Brasil se acha ligada à Organização Abrasivos Bom Bril S. A., de São Paulo. No flagrante, um aspecto do desembarque, estando o viajante ladeado à esquerda pelo Sr. Lauro Fontoura da Silva, Gerente de Abrasivos Bom Bril no Rio de Janeiro e Srs. Thomas Aitken, Arthur Moss Martins e Emil Farhat, Diretores de McCann-Erickson Publicidade S. A.

Exposição

FICARÁ aberta até hoje na avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 904, a exposição de máscaras carnavalescas organizada pela revista "Forma".

De 14 a 19 dêste mês, a exposição será transferida para a "Galeria de Arte", à rua Xavier da Silveira, 19-A e loja "Exclusividades" à rua Miguel Lemos, 44, em Copacabana.

Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro

Continuam abertas as matrículas ao Curso Vestibular gratuito. Sendo aprovados os candidatos, matricular-se-ão no Curso de Assistente Social. Esta casa de ensino superior continua oferecendo bolsas de estudos a candidatos comprovadamente em dificuldades financeiras.

A Secretaria, à rua México, 11-sobreloja, dará maiores informações sôbre a documentação exigida.

Os assistentes sociais diplomados pela ex-Escola Técnica do Serviço Social, estão sendo avisados que para o reconhecimento de seus diplomas pelo Ministério da Educação e Cultura, é indispensável que os mesmos se apresentem com urgência, à tarde, na sede da referida entidade, à rua México, 11, sobreloja.

Conferência

AMANHÃ, às 17,45 horas, terá lugar na Associação Atlética Banco do Brasil, uma conferência do sr. Eduardo Borgerth, sob o tema: "A Igreja e a Cidade".

Curso de Psicologia da Chefia, Comando e Liderança para Oficiais Militares

A Secretaria da Faculdade do Serviço Social do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, informa aos oficiais militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, que estão abertas as matrículas para o Curso de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas.

Os interessados deverão comparecer à Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar, das 17 às 20 horas — Ed. Marechal Deodoro.

ANA AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gilberto Amado, filhos e netos, viúva Gentil Amado e filhos, Gildette Amado, Gileno Amado, senhora, filhos e netos, Gildo Amado, senhora e filhos, Giuseppe Amado, Genolino Amado, Gildásio Amado, senhora e filhos, Gilson Amado, senhora e filhos, Gene Amado, Gennyson Amado, senhora e filhos, Alfredo Amado (ausente), senhora, filhos e netos, José Amado Júnior e senhora, Raimundo Santos e senhora, Aguinaldo Amado e senhora agradecem sensibilizados a todos quantos manifestaram pesar pelo falecimento de sua mãe, avó, bisavó e sogra — DONANA AMADO — e os convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se no próximo dia 14, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.



Teatros e Boites

Beguin — Boite do Hotel Gloria — apresenta no 7º mês de grande sucesso
CARNAVAL NO PAÍS DOS Cadillacs
Show folclorico de Silveira Sampaio
música de Guio de Morais

Renata FRONZI — Cesar LADEIRA despedem-se do Rio
COM FORÇA TOTAL
A revista consagrada unanimemente pela crítica!
6 ÚLTIMOS DIAS
teatro SERRADOR — AR REFRIGERADO
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO em
"É FOGO NA PIPOCA"
2 ÚLTIMOS DIAS
Hoje e Amanhã — 2 Últimas Vesperais, a Cr$ 30,00
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR
no teatro Recreio
Amanhã e domingo, vesperais a preços reduzidos — Dia 17, despedida da Companhia.

VOGUE Tel.: 57-1881
Hoje e amanhã
SILVIO CALDAS

HOTEL GLÓRIA
Baile de Miss Universo
com a presença de
MYRIAN STEVENSON
SEXTA-FEIRA, 18 — ABERTURA DO CARNAVAL CARIOCA
ESPECIALMENTE CONVIDADA
MARTHA ROCHA (Miss Brasil)
Ingressos: HOTEL GLORIA e PORTARIA DA A. B. I.
RESERVAS DE MESAS: HOTEL GLORIA — TEL. 25-7070

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-8216
COLÉ e sua companhia
Apresenta
ÚLTIMA SEMANA de
"GOSTEI DEMAIS"
Hoje, às 20,20 e 22,20 hs.

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO — TELEFONE 42-4090
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com Beyla Genauer, Marina Freire e Ziembinsky
Direção geral de Ziembinski
AS QUINTAS, SABADOS e DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

CINEMA

POSIÇÃO DO CINEMA ITALIANO

DE acôrdo com as estatísticas definitivas sôbre a produção cinematográfica de 1953, a Itália ocupou o primeiro pôsto na Europa, com 146 filmes. Segundo divulgação da Unitalia, os nove maiores produtores de 1953 (e, pelo menos as primeiras posições não foram alteradas em 1954), foram: Estados Unidos (375 filmes); Japão (302); União Indiana (265); Itália (146); França (99); México (93); Filipinas (91); Inglaterra (82); e Alemanha Ocidental (75). Os filmes italo-franceses figuram na estatística dos dois países.

Em 1955, a Italia realizou 150 filmes (de longa metragem, como todos os relacionados acima), dos quais 55 por cento em côres. Cêrca de 40 mil pessoas vivem de atividades cinematográficas na península.

Como os filmes do Japão e da União Indiana não têm importância comercial no Ocidente, o "fantasma" da indústria italiana é mesmo Hollywood. No próprio mercado interno, o cinema italiano preenche apenas 25,5% dos programas em exibição. Cêrca de 50 por cento aos americanos. Entre os muitos filmes que devem entrar em produção nesse princípio de ano, podemos citar: "Suor Giovanna della Croce", extraído de um conto de Matilde Serao, e "Napoli d'altri tempi", que serão dirigidos e (talvez) interpretados por Emma Gramática, que acumulou as duas funções no recente "La vecchia signora"; "Mille e una Notte", sob a direção de Max Ophuls; "Esther" e "Judith e Holofernes", filmes bíblicos em tecnicolor e "cinemascope"; "Orlando, il Paladino"; "Carosello Spagnuolo", de Ettore Gianini, cujo "Carosello Napoletano" vem fazendo grande sucesso; "La Bella di Roma", com Pampanini; "Gli Ermelini" (Os Arminhos); "24 Ore di Vita"; "Il Ritorno del Gangester"; "Amore Proibito"; e "Scugnizza", baseada na opereta homônima, com Maria Fiore e Bruna Corrá.

CARTAZ

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Interlúdio".
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "A Fera de Forte Bravo".
ODEON (22-1508) — "A Taberna dos Proscritos".
PALACIO (22-0838) — "O Jardim do Pecado" (cinemascope).
PATHE (22-6795) — "Carnaval em Marte".
PLAZA (22-1097) — "Filhos Esquecidos".
RIVOLI — "A Feiticeira".
VITÓRIA (42-9020) — "Jornada Sangrenta".

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (43-8512) — "Filhos Esquecidos".
FLORIANO (43-9074) — "Abott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
IDEAL (42-1218) — "O Amor Resolve Tudo".
IRIS (42-0763) — "Caminhos Ásperos".
MEM DE SÁ (42-2332) — "Coração de Mulher".
PRESIDENTE (43-7128) — "Carnaval em Marte".
PRIMOR (43-6681) — "Filhos Esquecidos".
S. JOSE (42-0592) — "Carnaval em Marte".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "Jornada Sangrenta".
AMERICA (48-4519) — "A Taberna dos Proscritos".
CARIOCA (28-8178) — "Coração de Mulher".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Filhos Esquecidos".
MADRID — "O Jardim do Pecado" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "Jornada Sangrenta".
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "A Fera de Forte Bravo".
OLINDA (48-1032) — "Filhos Esquecidos".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — "Jornada Sangrenta".
ALVORADA (27-2936) — "Cuidado com as Louras".
ART-PALACIO — "Carnaval em Marte".
ASTORIA (47-0466) — "Filhos Esquecidos".
AZTECA (45-6813) — "Carnaval em Marte".
BOTAFOGO — "Jornada Sangrenta".
CARUSO — "Carnaval em Marte".
COPACABANA (47-2803) — "Coração de Mulher".
GUANABARA — "A Bela e o Renegado".
IPANEMA (47-3806) — "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos".
LEBLON (27-7805) — "Jornada Sangrenta".
LEME (37-6413) — "O Petróleo é Nosso".
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "A Fera de Forte Bravo".
MIRAMAR — "A Taberna dos Proscritos".
NACIONAL (26-6073) — "Carnaval em Marte".
PAX — "Carnaval em Marte".
PIRAJA (47-2668) — "Prisioneiro de Guerra".
POLITEAMA (25-1143) — "Malandros em 4.ª Dimensão".
RIAN (47-1144) — "A Taberna dos Proscritos".
RITZ (37-7224) — "Filhos Esquecidos".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "O Amor Resolve Tudo".
S. LUIZ (25-7679) — "Coração de Mulher".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Carnaval em Marte".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Jornada Sangrenta".
IMPERATOR — "Carnaval em Marte".
MADUREIRA (29-8733) — "A Taberna dos Proscritos".
MASCOTE (29-0411) — "Filhos Esquecidos".
MAUA — "Carnaval em Marte".
MOÇA BONITA — "Caminhos Ásperos".
MODERNO (Bangu 842) — "O Conde de Monte Cristo". "O Amor Resolve Tudo".
RYDAN (49-1633) — "México de Meus Amores".
SANTA ALICE (38-9993) — "A Taberna dos Proscritos".
S. PEDRO (30-4181) — "Carnaval em Marte".

NITEROI

CENTRAL — "Coração de Mulher".
ICARAI — "Mêdo que Condena".
ODEON — "Jornada Sangrenta".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — "A Taberna dos Proscritos".
D. PEDRO (3400) — "Homens Indomáveis".
PETROPOLIS — "Jornada Sangrenta".

Bette Davis vai reaparecer

PARADA durante muito tempo, Bette Davis volta aos estúdios (Fox) para interpretar o papel de Rainha Elizabeth em "Sir Walter Raleigh", que Henry Koster vai dirigir em "cinemascope" e "Color DeLuxe", com Richard Todd e Joan Collins. A grande atriz já encarnou Elizabeth em "The Private Lives of Elizabeth and Essex", com Errol Flynn.

Outra veterana em atividade é Sylvia Sidney. E' a estrêla de "Violent Saturday", também da Fox, com Victor Mature, Stephen McNally e J. Carrol Naish.

Também Anna Sten ("Naná") reaparece em "Soldier of Fortune", sob a direção de Dmytryk.

"Guerra ao Samba", segunda-feira

"GUERRA ao Samba" é o carnavalesco que a Atlântida realizou para 1955, com Eliana, Ivon Curi e Margot Louro. Além de Curi, outros cartazes radiofônicos defendem os números musicais da fita: Dircinha Batista, Francisco Carlos, Trio de Ouro, Nora Ney, Jorge Goulart, Vocalistas Tropicais, Bené Nunes, Black-Out.

CARUSO AZTECA IMPERATOR
NO SEGUNDO E NO ULTIMO DOMINGO DE CADA MES
Matinées INFANTIS ÀS 10 HS. DA MANHÃ
OS IDOLOS DA Garotada EM COMEDIAS E DESENHOS
Um PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS!

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
EDITAL
CURSO TÉCNICO TÊXTIL

Acham-se abertas na Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, à Rua Dr. Manoel Cotrim, 195, Estação do Riachuelo, a partir de 1.º a 15 de fevereiro, as inscrições para candidatos ao Curso Técnico Têxtil.

SAO REQUISITOS INDISPENSAVEIS:

a) Ser portador de certificado de conclusão de um dos seguintes Cursos: Ginasial, Industrial Básico, Comercial Básico, Mestria Agrícola, Normal Regional ou de Aprendizagem Industrial com currículo equivalente a três anos, em 2 vias.
b) Prova de alistamento ou quitação com o Serviço Militar, para os maiores de 17 anos.
c) Certidão de idade.
d) Três fotografias modêlo 3 x 4.
e) Atestado de Vacinação Antivariólica.

AOS ALUNOS DO CURSO COLEGIAL
CURSO SUPERIOR IMEDIATO

Você pode fazer um Curso Superior de SERVIÇO SOCIAL, ao mesmo tempo que completa seu Curso Colegial.

De acôrdo com a recente Lei n.º 1889, de 13-6-53, o ensino do SERVIÇO SOCIAL foi expressamente reconhecido de NIVEL SUPERIOR. No corrente ano, entretanto, ainda podem matricular-se nas Escolas de Serviço Social, além dos candidatos que possuam cursos Colegial ou Universitários completos, os que tenham concluído apenas a primeira série do Curso Colegial.

Informe-se das excelentes perspectivas desta nova carreira, para cujos titulados se abrem, com centenas de vagas, os quadros superiores da Indústria, Imigração, Colonização, Previdência Social, Organizações Governamentais e Internacionais.

MATRICULE-SE NA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Aulas à noite, especializadas para o sexo masculino. Matrículas abertas. Possibilidade de "bolsas de estudos". Informações e inscrições, diàriamente, nos seguintes horários e locais:

Secretaria Geral da ESSUC — Rua São Clemente, 240 (Botafogo) — Tel.: 46-0188 — das 20 às 22 horas.

Serviço Social Internacional — Av. Churchill, 129 — Grupo 1008 (Aeroporto) — das 8 às 12 horas.

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
apresentando ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta hoje e tôdas as noites, o SHOW CARNAVALESCO
"CAIXA DE SURPRÊSAS"
A qualquer hora que o cliente chegar haverá um "show"
Ar refrigerado hoje — Reservas: 57-7788
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

Bibi Ferreira com sucesso

AS casas de "Dulcina" estão subindo, apesar do calor. Isso porque Bibi Ferreira é uma figura tão simpática, mas também tão cômica, na "Colette" de "Senhorita Barba Azul", trabalhando com um elenco afinado.

Entrevista com Celli

PROSSEGUINDO na série de entrevistas que vem apresentando em seu programa "Cenas e Bastidores", irradiado todos os domingos às 12,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação, Souto de Almeida ouvirá, amanhã, Carlos Machado e Adolfo Celli, respectivamente melhor produtor de espetáculos musicados e melhor diretor de 1954.

Os empresários Luiz Iglésias, Oscarito e Rodolfo Mayer falarão também, nessa ocasião, sôbre seus planos para 1955.

ÚLTIMAS

NO Follies, Colé dá as últimas de "Gostei demais!" para reaparecer depois do carnaval com outro original também no Follies.

No Serrador, Renata e Cesar ficam até o dia 18 com "Com Fôrça Total". Irão viajar depois do Carnaval. No Jardel, até dia 13, "Tem Nego Bebo Aí" de Chianca de Garcia, com Mara Rubia e Deo Maia, estarão alegrando o seu público. E no Teatro Ginástico, o TBC para durante o Carnaval para reaparecer no dia 2 de março com "Paiol Velho" no qual Cacilda Becker tem mais uma interpretação absolutamente extraordinária, na Lina. E um dos seus mais notáveis sucessos, num papel aparentemente fácil, mas que pede muito de qualquer atriz.

"Frankel" segunda-feira

NO Teatro Dulcina às 21,30 horas de segunda feira, o Pequeno Teatro de Comédia repete com Luciana Peota, Nelson Marianni, Rildo Gonçalves, Mauricio Loviski e Ganzarolli, "Frankel" a vitoriosa peça de Antonio Callado. Direção Nina Ranewskaia, direção geral Heldon Barroso. Preços popularíssimos.

Dulcina em S. Paulo

DULCINA levou com grande sucesso "Vivendo em Pecado" no Teatro Santana. Foi um êxito quando na Inglaterra, os Lunts apresentaram o original "Love in Idleness", de Terence Rattigan, e a mesma peça, mas com título "O Mistress Mine" na Broadway.

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 - 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Rua do Armazém
23-2249 e 23-3317
23-4153

S. A. Editôra "Tribuna da Imprensa"
Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio n.º 98, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1955.

Carlos Lacerda, Diretor-Presidente.

Aluizio Alves, Diretor-Gerente.

ÁREAS — para sítios, granjas, chácaras, a 45 Km. da Praça Mauá, áreas tôdas planas, a prazo sem juros, a partir de Cr$ 40.000,00, ótimas estradas de rodagem, visite sem compromisso, reservando lugar na condução com antecedência, condução saída aos domingos às 8,30 horas. — Tratar: Av. Rio Branco, 81 — 11.º — sala 1108. — Telefone: 43-9465 — Dernardino.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

GIANNI RATTO E O MUSEU DE ARTE

CONFORME noticiamos várias vêzes nesta coluna, o Museu de Arte de São Paulo mantém um departamento de teatro. Sob os auspícios dêste, Barrault, Grassi, Ansaldo Bertin, Valli e outras figuras européias de teatro têm pronunciado conferências utilíssimas. Desde o início de sua carreira como cenógrafo, Ratto trabalhou com o Piccolo Teatro della Città di Milano, ambiente de cultura teatral, e êle sabe da importância de intercâmbio entre uma platéia preparada e um elenco também preparado. Ao lado de seu trabalho na companhia Maria della Costa, Ratto acaba de criar um elenco de atores amadores, para a leitura de peças em língua brasileira, e haverá outro grupo para peças em língua italiana. O primeiro grupo, cujo diretor artístico é Coelho Netto, acaba de ler com imenso sucesso e para um público de mais de duzentas pessoas, "O Mercador de Veneza" de Shakespeare. A peça foi ensaiada mais de 25 vêzes, antes de ser lida no auditório do Museu — foram verdadeiros ensaios teatrais.

Quanto ao novo grupo italiano, Ratto convidou a atriz Olga Navarro, que vive em São Paulo, para dirigir as peças, utilizando os elementos que esta já dirige no Centro de Cultura Italo-Brasileira. Mas, nem o repertório nem o elenco definitivo foram estabelecidos ainda.

A iniciativa, evidentemente, não é nova, mas a sua modalidade de funcionar é que tem importância. Sabemos que não há muito tempo, ainda existia no Rio um grupo de apaixonados de teatro que se reunia em casas amigas para ler peças — mas era para sua predileção particular, e não para um público. Porque, o Museu de Arte Moderna do Rio não cria um grupo análogo ao de São Paulo. Além disso, o Departamento de Teatro do Museu promove discussões de peças, em teatros, onde estas peças estão em cartaz.

Os debates no Teatro Maria della Costa, duraram três horas, o público não queria ir embora, fazendo perguntas sôbre a escolha e apresentação da peça — que não foi julgada monótona ou intelectual demais, e que foi apreciada como teatro, e não como texto só para ler. A platéia de 430 poltronas ficou repleta! Assim o diretor e os atores ficaram sabendo das críticas da platéia, e podiam justificar-se e solucionar dúvidas. Sabemos por experiência, que se bem organizada, discussões dêsse gênero são proveitosas.

Assim, o trabalho de Gianni Ratto, que muitos julgavam ser só teórico, está provando ter resultados na prática. Sua técnica como cenógrafo está sendo aproveitada, não só em S. Paulo, mas com os Artistas Unidos no Rio: seus cenários inaugurarão a nova fase da temporada no Teatro Copacabana, do sr. Otávio Guinle.

CARTAZ TEATRAL

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7581) — "E' Fogo na Pipoca", às 20 e 22 hs. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Até domingo.
DULCINA (Antigo Regina - 32-5817) — "Senhorita Barba Azul", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
GINÁSTICO (42-4090) - Ramal teatro) — "Pega Fogo" e "O Banquete", às 21 horas. Vesperais, aos sábados e domingos.
GLÓRIA (22-9146) — Fechado.
JARDEL (37-8712) — Chianca de Garcia. "Tem Nêgo Bebo Aí". dia 17.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Fechado.
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-3164) — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, Vesperais às 16 horas. Até o Carnaval.
REPUBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — Fechado.
SERRADOR (42-6442) — "Com Fôrça Total", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Até dia 18.

RECONSTRUINDO

HAVRE — Desde setembro de 1944, data na qual a metade de sua heróica cidade foi destruída na Segunda Guerra Mundial, em consequência dos bombardeios, os havrenses não dispõem de um teatro.

Antes da guerra, o grande Teatro Municipal, que dominava a Praça Gambetta, fronteira ao porto, tinha a reputação de ser uma casa em que as maiores criações líricas podiam ser submetidas à prova de fogo antes de afrontar o público parisiense, tais eram suas excelentes condições de disposição cênica e acústica, principalmente.

O Govêrno Municipal do Havre acaba de decidir, de conformidade com um projeto de três arquitetos naturais da cidade, a reconstrução do Teatro Municipal, elevando-se uma obra moderna e que se integre no conjunto arquitetônico da cidade, mas não tendo, como o anterior, a antiga forma em semicírculo. O novo teatro disporá igualmente de local para comédia, e para manifestações culturais e esportivas de grande latitude, podendo conter 2.300 localidades e igualmente ser reduzida sua sala de espetáculos por uma separação metálica e insonorisada. O lugar da orquestra ficará oculto, disporá o teatro de um proscênio de dimensões variáveis e diferente dama de disposições das poltronas. Enfim, o palco, que terá 20 metros de largura, poderá ser reduzido a 10 metros.

Para a reconstrução total do Teatro Municipal está calculada a despesa de 440 milhões de francos.

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

Oportunidade para senhoras e senhoritas

Oferecemos para Senhoras e Senhoritas, excelente oportunidade para ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Nova modalidade de vendas. Trabalho externo distinto. Procurar o sr. Brunini, diàriamente, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98-1.º.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.) Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.) Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

IMPERIO — COPACABANA — AVENIDA — PIRAJA — MADUREIRA — CENTRAL — PAZ CAXIAS
6ª feira: MARACANÃ — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
J. ARTHUR RANK apresenta
Momento de Desespêro (DESPERATE MOMENT)
DIRK BOGARDE • MAI ZETTERLING • PHILIP FRIEND • ALBERT LIEVEN
Direção de COMPTON BENNETT — Produção de GEORGE H. BROWN
Distribuição pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
Aguardem: Sublime Obsessão em Technicolor
JANE WYMAN - ROCK HUDSON - BARBARA RUSH
Um acontecimento importante da Cinematografia

TRIBUNA DAS LETRAS

20 ANOS DEPOIS

NO dia 15 de fevereiro de 1935, morria tràgicamente, vitimado por um desastre de automóvel, o poeta Ronald de Carvalho, uma das mais nobres expressões do movimento literário brasileiro. Personalidade múltipla, homem encantador e cordial, brasileiro, europeu e americano, ao mesmo tempo, Ronald deixou um vácuo, que até hoje, 20 anos após seu desaparecimento, não foi preenchido.

TRIBUNA DAS LETRAS fiel a seu programa de evocação dos grandes vultos das letras nacionais, dedica sua página de hoje à memória do autor da "Tôda a América", estampando, além de alguns depoimentos dos melhores amigos e companheiros do poeta, vários documentos inéditos, cedidos pela família de Ronald de Carvalho.

POESIA — GENTE NOVA

Ronald de Carvalho — LUZ GLORIOSA

Felippe d'Oliveira

UM dos primeiros comentários sôbre o livro de estréia de Ronald fôra assinado apenas com a inicial "F." Trata-se de Felipe d'Oliveira, morto, tràgicamente, como Ronald, em desastre de automóvel...

Panorama

ACABA de ser lançado o volume de poemas intitulado "Malina", de autoria de Manoel Ligiéro.

O livro traz um prefácio de Afrânio Peixoto, que manifesta opinião lisonjeira sôbre as qualidades artísticas e humanas do autor.

"Malina" enfeixa um conjunto de versos que revelam apurada sensibilidade, e Manoel Ligiéro demonstra manejar com vivacidade não apenas os ritmos tradicionais como os versos livres.

"Malina" aparece em excelente apresentação gráfica.

OUTRO lançamento da editôra Pongetti: "Imagens de Portugal", de Bianor Penalber, em segunda edição. Êsse livro de um viajante contém curiosas observações sôbre a vida portuguêsa.

"OS Escorpiões", do jovem romancista pernambucano Gastão de Hollanda, é o romance que conquistou o "Prêmio José de Anchieta" (cem mil cruz.) da Comissão do IV Centenário da Fundação de S. Paulo. O editor José Olympio lançou agora a segunda edição dêsse volume, cuja primeira edição se esgotou em poucos dias, em S. Paulo.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

ERA um pierrô amarelo, eu bem me lembro, com grandes botões negros e meia-máscara. Parece-me que de cetim, pois nunca me esqueceu que era macio e brilhava. Eu saíra de casa ainda cedo, rumo à casa de estilo (normando?) onde morava a boa velha Presciliana, cujo entêrro veio a ser o que primeiro acompanhei.

Descia a rua do Rosário, em direção ao Sesmaria, quando encontrei a menina que me invocava na escola. Estava descalça, com um vestidinho caseiro, e tinha o nome simples que costumavam ter as meninas daquele tempo, certamente muito distante. Tanto que, por Deus vô-lo afianço, não se chamava Shiley nem Marlene. Também vos peço acrediteis que era menina de boa família, embora os pés descalços e o vestidinho caseiro. Coisas também daquele tempo, certamente muito mais distante do que imagino agora.

Resolvi sobrepujar minha já então ineluctável timidez, e ainda sinto a quentura de rosto que a meia-máscara não terá escondido. Perguntei-lhe: "Você me conhece?" E só perguntei porque montado na inabalável convicção de que não conhecia. Mas aconteceu o que um exagerado chamaria cair-nos um raio aos pés. Não caiu raio algum, bem o compreendeis. Ela, porém, cujo doce nome e cuja doce face ressurgem sempre em minha memória, no carnaval e fora dêle, fêz um ar matreiro e respondeu: "É aquele menino lá da escola".

Ao que me lembra, lá em baixo, no caminho da praça, passava um bloco de sujos, e a melodia que nos chegava garantia, canalha e cruel:

"Eu tenho uma namorada
Que mora lá na Favela.
Não quero saber mais dela.
Não quero saber mais dela!"

Ou talvez fôsse outra a música, que essa me parece bastante anterior. E, no entanto, a que ligo ao episódio. E sôbre êsses mistérios de Deus me recuso a pesquisar.

O fato que posso narrar acaba aí. Não sei o que respondi, como respondi, se respondi. Devo ter corrido, morto de vergonha ou raiva, provàvelmente de vergonha e raiva. Posso ter retrucado com cinismo ou com um palavrão. O que não é acreditável. Que por falta de cinismo tenho chutado as melhores situações da vida e a consciência não me acusa de jamais haver dito algo de menos gentil a uma senhorita, ainda que de sete anos, com pés descalços e vestidinho caseiro e um doce nome e a mais doce das faces.

O resto já não é fato: é a carga de lirismo que o momento me instilou. Teria eu recebido aí o germe do que explodiria depois no primeiro poema, fonte de perene arrependimento? Faz muito tempo, e não posso responder com a precisão que minha honestidade de cronista exige.

Para vós, tanto faz, bem sei. Talvez que para mim também. Só gostaria é de que não me desse mais aquela coisa, num baile de carnaval, numa mesa de bebida, num desfile de préstitos. Só gostaria de me livrar daquelas palavras envenenadoras. "É aquele menino lá da escola". Ah, meu Deus, isto sim, bem sabeis quanto o quero!

Imagens de Ronald de Carvalho

PEREGRINO JÚNIOR (Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

AO recordarmos a figura singular de Ronald de Carvalho, dir-se-ia que a sombra iluminada de Ariel — "gênio sutil dos ares, leve imagem fugitiva e alada" — paira sôbre todos nós, doce, envolvente e inspiradora.

"O mundo existe, como dizia Ronald, porque é belo. Sòmente a beleza — invenção generosa de Ariel — justifica o minuto de sofrimento que vivemos sôbre a terra". Ronald justificou, com alegria e efusão, o seu minuto de sofrimento, porque êle foi, no suave e curto caminho que percorreu, a própria encarnação de Ariel, luminosa e bela.

* * *

Doce homem cordial, Ronald fêz de mim, desde o nosso primeiro encontro, um amigo. Frequentei-o com assiduidade — e o conheci muito de perto. Uma vez por semana, pelo menos, às têrças-feiras, chuvesse ou houvesse bom tempo, lá estava eu, pontual, na casa acolhedora da rua de Humaitá.

Ronald era um dos espetáculos mais belos, mais claros e mais civilizados da inteligência brasileira. Possuindo "o divino horror à vulgaridade, ao lugar-comum e à declamação", era dono de um espírito ágil, límpido, harmonioso, e sua amável presença era envolvente e dominadora. Conhecia a arte dificílima de ser ao mesmo tempo simples e afável, discreto e fascinador, no comércio social. E tudo nêle era medida e harmonia, discrição e clareza. Nisto residia o segrêdo de sua irresistível sedução pessoal.

Fazendo o louvor do poeta, no dia mesmo de sua morte, Afonso Arinos de Melo Franco teve oportunidade de evocar a casa modesta mas amável da Rua Humaitá, que teve tão grande importância para a minha geração. Eu não posso recordá-la sem uma viva, uma doce emoção. Era lá, — entre os livros e os quadros do poeta — que nos reuníamos os adolescentes inquietos daquela época. Ribeiro Couto, Onestaldo de Penafort, Prudente de Morais Neto, Afonso Arinos de Melo Franco, Sergio Buarque de Holanda, Oswaldo Orico, Tomás Murat, Austregésilo de Ataíde, eis os frequentadores habituais daquelas reuniões, onde Ronald lia, contente, para todos nós, os seus epigramas, os seus ensaios, os seus novos poemas, e até um capítulo de romance jamais publicado. Ao lado daquela equipe moça, algumas figuras graduadas das letras e das artes compareciam às reuniões da rua Humaitá: Graça Aranha, Vila Lobos, Alvaro Moreyra, Guilherme de Almeida, Rodrigo Octavio Filho, Manuel Bandeira, Felipe d'Oliveira, Navarro da Costa. Na casa da rua Humaitá conhecemos Marinetti e De Garo, Vilaspesa e Pettorutti. Foi lá que Mario de Andrade leu, no Rio, a *Paulicéia Desvairada* e os poemas *Dança e Noturno de Belo Horizonte*. Foi lá também que Manuel Bandeira leu o seu *Berimbau* e Felipe d'Oliveira a *Lanterna Verde*. Uma vez por semana, à noite, nos encontravamos assim na casa da rua Humaitá, com uma alegria gratuita e quente, para discutir literatura e arte, e nisso ficavamos até às três da madrugada, sem sentir que as horas corriam.

Ronald de Carvalho

* *

A vida de Ronald foi uma mansa vida exemplar. Nascido e criado no Rio, Ronald de Carvalho teve uma juventude quieta e feliz — uma juventude calma, reflexiva, bem comportada, de pequeno príncipe letrado, sem rebeldias, sem cuidados, sem aventuras. A única aventura que lhe aconteceu na vida, foi a aventura espiritual da experiência modernista. Bacharel aos 16 anos, ao voltar da Europa, em 1913, trazia na bagagem em bela edição de luxo — a surprêsa de um livro de poemas: "Luz Gloriosa", um livro de índole simbolista, cheio de cintilações diferentes, que a crítica saudou com simpatia, sem lhe atribuir, contudo, importância excepcional, apesar da novidade de ritmos e colorido que êle nos trazia. Em Lisboa atuara Ronald no grupo *Presença*, e lá deixara grata lembrança da sua passagem. Após um largo silêncio, ressurge Ronald em 1919 com os "Poemas e sonetos", de tonalidade nitidamente parnasiana, que a crítica — aí sim — festejou com grandes elogios, e a Academia logo premiou. Nesse mesmo ano publica ainda Ronald de Carvalho a sua "Pequena História da Literatura Brasileira", que foi para o país a revelação inesperada do prosador e do crítico que êle era antes e acima de tudo, e que mereceu também o prêmio da Academia. Recebia destarte o poeta aos 25 anos uma autêntica, uma definitiva consagração, e se enfileirava definitivamente entre os valores mais altos da nossa cultura. A maturidade dêste claro espírito foi extremamente precoce. Daí por diante, funcionário do Itamaraty, estimado e admirado por todos, poeta e prosador, crítico, ensaísta, jornalista, êste dôce e amável Ariel trilhou sempre um caminho sem declives e sem asperezas, tornando-se uma das figuras centrais da sua geração e do seu tempo. Em 1922, em companhia de Graça Aranha, êle tomou parte na Semana de Arte Moderna, e aliou-se ao grupo modernista de S. Paulo, rompendo resolutamente seus compromissos acadêmicos, que datavam de 1919. E' então que surge o seu mais marcante livro de poesia: *"Epigramas irônicos e sentimentais"*. Seguem-se, além dos ensaios admiráveis do *"Espelho de Ariel"* (1922), dos *"Estudos Brasileiros"* (1922), os poemas eloquentes e sonoros de *"Tôda a América"* (1925), os *"Jogos pueris"* (1925), as *"Imagens do México"* (1929), a 2.ª série dos *"Estudos Brasileiros"* (1931), a conferência sôbre *"Rabelais e o riso do Renascimento"* (1931). Uma obra numerosa e variada, cuja importância na história de nossa cultura literária tem sido ultimamente um pouco negligenciada. Sobretudo é preciso reconhecer a influência considerável que dois dos seus livros mais significativos — os *"Epigramas"* e *Tôda a América"* — tiveram na renovação do pensamento lírico do Brasil. O exílio diplomático prejudicou-lhe sem dúvida o prestígio e apagou-lhe o nome, porque as novas gerações brasileiras, não chegando a conhecê-lo, não tiveram por êle a admiração que êle merecia. E se não o estimaram e não o admiraram, foi evidentemente porque não o conheceram. Ronald era um homem contagioso e sedutor, a cujo convívio amável ninguém saberia resistir. Embora, ao voltar de Paris, tenha publicado alguns livros secundários, que nada acrescentaram à sua glória (exceção apenas do "Itinerário"), Ronald foi um dos espíritos mais altos e mais claros do Brasil de todos os tempos, e sua contribuição para a renovação da nossa poesia e a formação da nossa cultura foi das mais importantes e duráveis.

* *

De Ronald poderíamos dizer o que êle disse de Graça Aranha: era, em si mesmo, na larga expressão do seu ritmo criador, o mais belo espetáculo da inteligência brasileira contemporânea. Seu espírito possuía a frescura das águas livres, livres e eternas, mas das águas correntes, sem tumultos e ondas, que sendo livres e eternas, eram ao mesmo tempo límpidas, mansas e profundas. A disciplina da cultura deu-lhe à inteligência o sortilégio do equilíbrio e da harmonia, que, mesmo nas atitudes subversivas de renovação literária, nunca perdeu nem perturbou.

Carta inédita de Fernando Pessoa a Ronald de Carvalho

LISBOA, 24 de fevereiro de 1915 — Meu querido Poeta, — Escrevo-lhe a desoras da delicadeza. Há meses já que o Luís de Montavão me fez chegar aos olhos o seu Livro (1). Embora o lesse sem tardança, tenho demorado o agradecimento para além dos limites do próprio abuso. A licença poética, mesmo, não admite tanto. Eu tenho excedido o direito concedido aos camaradas de responderem longe de propósito. Começo a minha carta por lhe pedir as desculpas a que êste adiamento obriga.

Não sei que lhe diga de seu livro, que seja bem um ajuste entre a minha sensibilidade e a minha inteligência. Êle é deveras a obra de um Poeta, mas não ainda de um poeta que se encontrasse, se é que um poeta não é, fundamentalmente, alguém que nunca se encontra. Há imperfeições e inacabamentos em seus versos. Vêem-se ainda entre as flores as marcas das suas passadas. Não se deveriam ver. Do Poeta deve ser o ter passado sem outro vestígio que permanecerem as rosas. Para que os ramos quebrava, ainda, e partida a hasta das violetas?

Eu não lhe devia dizer isto, talvez, sem prefaciar que sou o mais severo dos críticos que tem havido. Exijo a todos mais que êles podem dar. Para que lhes havia eu de exigir o que cabe na competência das suas fôrças? O Poeta é o que sempre excede aquilo que pode fazer.

O seu Livro é dos mais belos que recentemente tenho lido. Digo-lhe isto, para que, pois que me não conhece, me não julgue posto a severidade sem atenção as belezas do seu Livro. Há em si o com que os grandes poetas se fazem. De vez em quando a mão do escultor de poemas faz falhar as curvas irreais de sua Matéria. E então é o seu poema sôbre o Cais, a sua impressão do Outono, e êste e aquêle verso, tal poema ou tal outro, caído dos Deuses como o que é azul do céu nos intervalos da tormenta... Exija de si o que sabe que não poderia fazer. Não é outro o caminho da Beleza.

Tenho vivido tantas filosofias e tantas poéticas que me sinto já velho, e isto faz com que me dê o direito de o aconselhar, como Keats a Shelley, que esteja de vez em quando com as asas fechadas. Há um prazer estético, às vêzes, em deixar passar sem a exprimir uma emoção cuja passagem nos exige palavras. Dos nossos jardins interiores só devemos colhêr as rosas mais inevitáveis e as mais verdes horas, e fixar só aquelas ocasiões do crepúsculo quando dói demasiado sentirmo-nos. O resto é só a brisa que passa e não tem outro aroma senão o momento que rouba a imortalidade dos jardins.

Escrevo e paro... Pergunto a mim próprio se poderá julgar tudo isto, porque não é transbordante de elogios, uma crítica adversa. Não o conheço e não sei. Mas repare que só a quem muito aprecio eu escrevo d'estas cousas. De certo me faz a justiça de adivinhar que a quem não tem valor nenhum eu não ouso senão dizer que tem muito. Só vale a pena notar os erros de aquêles que são na verdade Poetas, daqueles em quem os erros sao erros. Para que notar os êrros de aquêles que não têm em si senão o jeito de errar?

Com tudo isto, que parece hesitante no elogio, repito-lhe que o seu livro é dos mais belos que tenho lido ultimamente. A sua imaginação, doentia e delicada, é uma princesa que olha das janelas o luxo longínquo dos tanques. Vejo que sente os reflexos. Êles são, com efeito, as melhores horas da água; e de certo que as mais belas são aquelas — em jardins ainda do século dezoito — onde a tristeza de uma civilização morta bruxuleia ainda, como um gesto na sombra, na sombra rápida da água que se dissipa.

Ah, mas tudo isto é impessoal... Tenho outras e mais próximas cousas a dizer-lhe se reparo que sou eu que leio os seus Versos, que a Nau perdida das suas emoções passou, um momento de velas, no horizonte das minhas costas.

A má sensibilidade doe-me. Por certo que outrora nos encontramos e entre sombras de alamedas dissemos um ao outro o nosso comum horror à Realidade. Lembra-se? Nós eramos crianças.

Tiiham-nos tirado os brinquedos, porque nós teimavamos que os soldados de chumbo e os barcos de latão tinham uma realidade mais precisa e esplêndida que os soldados-gente e os pobres barcos que são úteis no mundo. Nós andamos animados longas horas pela quinta. Como nos tinham tirado as cousas onde punhamos os nossos sonhos, pusemo-nos a falar de elas para as ficarmos tendo outra vez. E assim tornaram a nós, em sua plena e esplêndida realidade — que paga de sêda para os nossos sacrifícios! — os soldados de chumbo e os barcos de latão, e através das nossas almas continuaram sendo, para que nós brincassemos com a idéia dêles. A hora (não se recorda?) não era demasiado certa e humana. As flores tinham a sua aí e o seu perfume de soslaio para a nossa atenção. O espaço tudo estava levemente inclinado, como se Deus, por astúcia de brincadeira, o tivesse levantado do lado das almas; e nós sofríamos a instabilidade do jôgo divino como crianças que riem das partidas que lhes fazem, porque sejam mostras de adulta afeição.

Foram belas essas horas tristes que vivemos juntos. Nunca tornaremos a ver essas horas, nem êsse jardim, nem os nossos soldados e os nossos barcos. Ficou tudo embrulhado no papel de sêda da nossa recordação de tudo aquilo. Os soldados — os pobres d'êles — furam quase o papel com as espingardas eternamente ao ombro. As prôas das barcas estão sempre para romper o invólucro. E sem dúvida que tudo o sentido do nosso Exílio é êste — o terem-nos embrulhado os brinquedos de antes da vida, terem-os posto na prateleira que está exatamente fora do nosso gesto e do nosso jeito. Haverá uma justiça para as crianças que nós somos? Ser-nos-ão restituídos, por mais que cheguem aonde não chegamos, os nossos companheiros de sonho, os soldados e os barcos?... sim, e mesmo porque nós não eramos isto que somos?... Eramos de uma artificialidade mais divina... Parecíamos estar destinados a coisas menos tristes de que a alma.

Escrevo e divago, e tudo isto parece-me que foi uma realidade. Tenho a sensibilidade tão à flor da imaginação que quase chiro com isto, e sou outra vez a criança feliz que nunca fui, e as alamedas e os brinquedos... e apenas, no fim de tudo, a supérflua realidade da vida.

Perdoe-me que lhe escreva assim... A vida, afinal, vale a pena que se lhe diga isto... Deus escuta-me talvez, mas "de si ouve" como se diz daquêles que escutam... A tragédia foi esta, mas não houve dramaturgo que a escrevesse... Para que lhe estou eu dizendo isto?

Reparo de repente que a minha imaginação, à expensa de minha inteligência, fêz uma crítica ao seu Livro. Fê-la amàvelmente, como não podia deixar de ser, e porque assim o exigia o nosso convívio, êsse no jardim antiquíssimo, quando o Mundo não tinha criado ainda a necessidade de ter sido criado por Deus. Foram deveras de um ateísmo espiritual aquelas horas que perdemos nos jardins. Existiamos aí nós, porque o jardim eramos nós também. Depois os séquitos foram-se.

Os sons de sua ida prolixa demoraram-se na aragem... Ficou-nos a alma, como um exílio inevitável e nós escrevemos versos para nos lembrarmos de que fomos...

Abraça-o

FERNANDO PESSOA

(1) "Luz Gloriosa".

UM POETA E SEU LIVRO

DEPOIS de "Presença" — livro lançado em 1949 — Antônio Olinto levou muito tempo até se dispor a publicar outra coleção de poemas. Agora, inesperadamente, apresenta-nos "Resumo", um volume de poesia em que se sente uma inteira renovação de linguagem poética, dentro do ambiente literário brasileiro.

As "Virgilianas", série de oito poemas inspirados em Virgílio, com versos de dez e de quatorze sílabas, constituem, não só algo de novo em nossa poesia, mas também uma recapturação das fontes eternas da inspiração poética, em que a feitura merece o maior dos cuidados.

"Resumo" foi editado pela José Olimpio, com ilustrações de Iberê Camargo. Antônio Olinto firma seu nome, nesse livro, como o de um dos poetas mais importantes do Brasil no momento.

Um dia, eu conheci Ronald de Carvalho

RENATO DE ALMEIDA

(Especial para "TRIBUNA DAS LETRAS")

Ronald de Carvalho nasceu na rua das Palmeiras, em Botafogo.

Nasci junto ao mar, Estrangeiro!
entre palmeiras e montanhas,
debaixo de um céu claro, puro, luminoso.

Foi a 16 de maio de 1893, sob um signo trágico, que fôra o fuzilamento, meses antes, do seu pai, em Santa Catarina, o jovem comandante Arthur de Carvalho, monarquista e revolucionário contra Floriano, Ronald o recordou em *Tôda a América*:

América do meu Pai que morreu pelo Rei!

Mas o Poeta venceu essa nota sombria do seu nascimento. Ei-lo com um destino glorioso, nos seus olhos claros, no seu pensamento ágil, na sua poesia luminosa, possuindo como um Ariel, tôdas as coisas! A sua trajetória deveria ser e foi lògicamente um vôo. Como Euforion — triste destino dos poetas — em pleno azul, a queda. A máquina, que êle cantara com entusiasmo, o esmagou numa noite sombria e chuvosa. A tragédia do comêço estava no fim, na morte violenta.

Ronald de Carvalho foi de uma rara precocidade. Desde menino, as preocupações de leitura, das leituras imaginosas, o dominaram. Mas não o desviaram e foi um estudioso exemplar. Dirigia-lhe a educação, o seu avô, Paula e Silva, por quem sempre teve um enorme afeto e, de certo modo, lhe foi um pai. Era homem de boas humanidades, que teve clara a intuição do valor do neto e o estimulou com grande entusiasmo. Ronald fêz seu curso de ginásio no Colégio Abílio, à praia de Botafogo, e pelo dr. Abílio Borges nutria uma ternura muito particular e admirava-lhe a intuição pedagógica. Também o diretor descobrira o discípulo privilegiado e entre ambos se estabeleceu uma corrente de extraordinária simpatia. Aos quatorze anos, Ronald tinha terminado o curso e se matriculava na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais. Era um menino ainda, sizudo, "convencido", como se dizia em linguagem de estudante, cheio de preocupações intelectuais e desprezando tôdas as outras cogitações.

Quando entrei na mesma Faculdade, Ronald era quarto-anista. A sua figura me chamou atenção. Depois li versos seus, na revista da escola — A Época, uma poesia sôbre Napoleão, de que mais tarde muito nos ríamos. Mas, calouro, não ia aproximar-me de quarto-anistas. Não me dariam confiança...

Foi, no ano seguinte, quando a Faculdade passou a funcionar na Academia de Comércio, à Praça 15, que começou a minha amizade com Ronald. Dele muito me falava Mário Simonsen, e como tinha grande confiança nas suas opiniões, por ser uma das inteligências mais vivas que tenho encontrado, interessava-me conhecê-lo. Mário Simonsen nos apresentara nas "torrinhas" do Municipal, mas foi por intermédio de Nietzsche que as nossas relações começaram. No fundo da Academia de Comércio havia uma espécie de horta, onde estava sempre com outros colegas. Uma tarde, tinha em mãos um livro de Nietzsche, tradução espanhola, com o retrato do autor na capa, de uma coleção que se vendia a 1$ na Livraria Espanhola, e Ronald, vendo o volume, perguntou-me:

— Está lendo Nietzsche?

No tempo, a minha fascinação por Nietzsche era espantosa. Muita coisa não entendia, mas êsse filósofo desabusado que se dizia dinamite, era para mim um deslumbramento. Ronald começou a falar-me sôbre Nietzsche. Estava prêso do mesmo entusiasmo que eu, mas a sua cultura já estava muito mais articulada. Expunha com clareza, mostrava-se erudito, mas às vezes desconcertava com uma blague.

Perguntei-lhe se conhecia o livro de Faguet sôbre Nietzsche, que eu tinha lido e me tinha sido útil (naquela época...) Ronaldo passou uma descompostura na obra. Eu não me animei a defendê-la. Estava tímido, mas me sentia ao mesmo tempo encantado e orgulhoso. Ronald tinha então um grande prestígio na Faculdade, embora muito invejado. Depois dêsse dia, estavamos sempre juntos e data daí uma amizade que o tempo tornou de mais a mais fraternal.

Foi nêsse pátio, que tive a revelação de Ronald. Êle me recitou seus versos:

Veneza acorda ao som dos sinos
[de Sam Marco

êste soneto foi um dos raros que se salvaram, quando fêz a "Luz Gloriosa". Porque formado, Ronald foi à Europa, prêmio que lhe dera o avô, pelo curso brilhante. Levava um livro de versos. Inutilizou-o quase que por inteiro e nos trouxe "Luz Gloriosa". Tempo do simbolismo, em que a gente ficava alucinado com Verlaine, Mallarmé e Rambaud. Tempo do civilismo, em que Ruy Barbosa era um deus. Ronald era amigo do mestre, escrevia no "Diário de Notícias", órgão do civilismo, e, quando Ruy Barbosa voltou de uma estação em Poços de Caldas, onde estivera muito grave, Ronald lhe falou em nome da mocidade acadêmica. Dess'arte, tudo convergia para nos aproximar. Dos professôres, o único que nos impressionava intelectualmente era Sylvio Romero. Mas, na vida acadêmica, nunca houve grande contato entre nós. Ronald era bacharelando, nêsse tempo, e eu mero segundo-anista. Apenas, quando se tratou de enviar um delegado a uma conferência acadêmica em Santiago, o Itaramati, naturalmente para agradar o Conde de Affonso Celso, designou Carlos Ouro Preto. Nós estudantes nos sentimos ofendidos e protestamos que só iria um delegado nosso, por nós escolhido. Os bacharelandos prestigiaram a candidatura de Carlos Ouro Preto, mas o resto da Faculdade levantou o nome de Ronald e êle venceu. Resultado, ninguém foi a Santiago...

Ronald formou-se, foi à Europa, perdi-o de vista. Uma noite, antes de partir, encontrei-o com Mario Simonsen no largo do Machado e soube que estava noivo. Só em comêço de 1914, tornei a vê-lo. Entrando num bonde de Humaitá encontro Ronald, que tinha chegado da Europa. Foi grande o meu alvorôço. Êle vinha com nostalgia de Paris, displicente quanto ao Brasil. Trazia a "Luz Gloriosa", que fêz naquela cidade, pois do material levado, pouquíssimos poemas salvou. Fiquei doido para ver o livro.

Dias depois, encontrei-o exposto no Briguiet. Comprei um exemplar e tive uma emoção profunda. Não vou agora dizer do livro, mas discuti e batalhei por êle. Recordo-me que um dos principais motivos de briga eram os "Sonetos da Vida", porque Ronald lhes dêra como títulos — "Soneto branco", "Soneto verde", "Soneto azul". E me espicaçavam com perguntas: que significa soneto branco, ou vermelho, ou côr de burro quando foge?... — Naquela época, a minha irreverência era extrema. Punha os meus adversários no dilema — se não entendem, é que não têm capacidade para perceber poesia. A poesia não precisa explicar, é a raação pura de um estado contemplativo. Só os eleitos a percebem. Os meus colegas de Faculdade, os que se interessavam por isso, e eram poucos, me tinham como pedante. Os que me eram contrários, julgava-os sinceramente imbecis e cada qual continuava com a sua razão. Ronald era para mim o maior poeta do Brasil, opinião com que escandalizei muita gente, mas era profundamente sincera. Tanto assim, que mais tarde o afirmei, com ousadia, no meu livro de estréia — "Em Relêvo".

Outra impressão forte que me causou Ronald de Carvalho foi a da sua cultura. Num país, como o Brasil, em que somos auto-didatas e temos de orientar-nos a nós mesmos ou sujeitar-nos a acasos, Ronald conseguiu, com a sua inteligência aguda, evitar muitos dêsses prejuizos. Em moço, estudou extraordinàriamente e viveu apenas para os livros. Não era nunca visto em diversões ou passeios. Tôdas as suas horas consagrava a ler e assim pôde realizar, muito jovem ainda, o que outros só conseguem bem mais tarde. Principiou pelas humanidades, que as tinha sólidas e bem formadas. Conhecia profundamente a língua, era senhor do francês, do inglês, do italiano e do espanhol.

Sabia um pouco de alemão. Estudara matemática com gôsto e se interessava pelas ciências naturais. Em história e literatura era mestre e a geografia lhe pareceu sempre um estudo fascinante. Com essa excelente base, encontrou meios de orientar com segurança a sua cultura.

"Luz Gloriosa" teve uma repercussão, como nenhum outro livro de poesia da época. Com êle, Ronald se tornou logo um dos líderes dos novos e mereceu também carinhosa acolhida dos velhos. Ao mesmo tempo, começou a escrever os seus primeiros artigos e a revelação do prosador não era menos emocionante. Na realidade nenhum escritor brasileiro conseguiu reunir, como Ronald, as qualidades excepcionais de densidade, clareza, penetração e harmonia. A sua prosa era ardente, luminosa, musical. Cada palavra ganha o prestígio do seu valor exato, é uma expressão de pensamento, uma fôrça de lirismo. A sua frase se constrói com a solidez das massas de cimento armado, que é um prodígio de equilíbrio, pelo qual o cálculo distribui as resistências. A sua imagem sempre foi variada, espontânea e deflagra numa surprêsa.

O estilo de Ronald de Carvalho se tornou inconfundível e êle [illegible], também com a sua prosa, um sentido de novidade. A palavra não era para êle — já disse certa vez — "moeda falsa", mas tinha um justo valor e é sempre a "única". Não sei de maior prestígio para a construção literária.

Com um vocabulário riquíssimo, onde por vêzes tinha o prazer de certas expressões de sabor clássico, não se encontra nêle nunca o peregrinismo pedante, nem enfeite afetado e ridículo. A linguagem se subordina à clareza e segurança de um claro pensamento.

Por êsse tempo, 1915 a 1916, Ronald de Carvalho vivia ainda num verdadeiro recolhimento espiritual. A sua vida se confinava aos estudos. Apenas o convívio de alguns amigos. Era uma figura impressionante. Perdera a afetação literária dos primeiros anos, ganhando, muito cedo ainda, antes dos vinte cinco anos, uma invejável serenidade. Humanizara-se e não era mais a sua cultura um prodígio de estudo, começara a ser uma experiência humana. Descia do plano puramente intelectual, para o contato real com as coisas, que possuia nas categorias admiràvelmente bem formadas do seu espírito. A sua observação era aguda e a sua crítica generosa, o que nos espantava não raro, quando éramos iconoclastas incorrigíveis. Ronald estava mais longe e dominava melhor a relatividade, que é a marca da sabedoria.

Em outubro de 1914, Ronald casou com D. Leilah Accioly, filha do senador Thomaz Accioly, ligando-se assim a um dos velhos troncos da família brasileira. A sua companheira teve, entre as suas virtudes, a de ter compreendido perfeitamente o temperamento de Ronald, cercando-o não só de grande amor, mas também de vibrante entusiasmo. Soube acompanhá-lo sempre e a êle se consagrou com o mais fervoroso afeto. Deu-lhe com a tranquilidade, o carinho e o afeto, formando um lar a que a sua bondade juntava maior doçura.

A publicação do meu livro "Em Relêvo", em 1917, no qual incluí um capítulo sôbre Ronald ao lado das grandes figuras que mais haviam influenciado a minha mocidade, foi o comêço da nossa intimidade. Passamos a encontrar-nos, diàriamente, às 5 horas, no Briguiet, então na travessa do Ouvidor. Era comum irmos depois tomar chá na Cavé e vinhamos sempre juntos para casa. Fizemos isso anos seguidos e foi nesse convívio diário, que acompanhei a floração daquele grande espírito, assistindo como irmão às lutas, às crises, às inquietações profundas em que se debatia. Tôda a sua obra literária brotou com a dor da inteligência. Com uma das mais privilegiadas capacidades de construção, capaz de todo virtuosismo, Ronald teria deixado dezenas de livros, se tivesse querido repetir-se, variar a mesma emoção, ou forçar a sensibilidade. Tôda a sua obra é um ato sincero. Pensou em muitos livros, fêz planos numerosos, mas só publicou aquêles que representavam estados legítimos de seu espírito, realizações integrais do seu pensamento ou da sua estesia. Os outros projetos êle mesmo abandonava, se espontâneamente não floresciam. Teve o heroismo de inutilizar o seu primeiro livro de versos.

Esse período da vida de Ronald de Carvalho foi dos mais fecundos. Como disse anteriormente, foi a época em que aferiu, pelos dados da cultura, a realidade e criou o seu mundo. Essa construção não se faz sem uma grande tortura, sem imensos temores. Êle não era, não foi nunca, um expectador amável da vida. Incorporou-se ao espetáculo, foi comparsa e soube viver perigosamente. Sem qualquer preocupação de ser isso ou de ser aquilo, despido de preconceitos e evitando os compromissos, a inteligência de Ronald se desdobrava dentro da sua própria experiência. Aprendeu a lição sangrando, amargou muita dúvida, sentiu o travo da desilusão.

NOSSAS INDICAÇÕES

CANDONGAS	BAISA	CONCHAS
MATIPO'	SIBELIUS	INDISCRETO
QUEZILIA	SICA	RADAK
DISCIPLINA	CAMINHA	YASMIN
DESCUIDO	IBSEN	JOHIL
TOMBADILHO	DONOGHUE	CRUZADO
SAGUIM	QUADRILHA	NAVEGANTE

Programa e informes para amanhã

1º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 60.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Candongas, N. Pereira	56	20	Retrospecto.
1—2	Conchas, M. Silva	56	30	Volta bem.
3	Ergura, B. Marinho	52	40	Fraquinha.
1—4	Baisa, E. Castillo	56	40	Bom azar.
5	Fire-Demon, J. Marchant	56	30	Perigosa.
4—6	Taxi-Girl, R. Filho	56	50	Não gostamos.
7	Guaracha, A. Cardoso	56	40	Difícil.

2º PAREO — 1.300 MTS. — CR$ 45.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Indiscreto, M. Silva	52	30	Muita chance.
2—2	Sibélius, O. Fernandes	54	30	Anda bem.
3—3	Letrado, U. Cunha	52	40	Difícil.
4—4	Matipó, N. Pereira	58	30	Pode ganhar.

3º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Quezilia, O. Ullôa	55	20	Fôrça.
2—2	Radak, E. Castillo	55	30	Boa para a dupla.
3—3	Sica, J. Marchant	55	30	Volta bem.
4—4	Sanha, J. Tinoco	55	40	Bom azar.
5	Aurora, M. Silva	55	50	Nada.

4º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 80.000,00 — AS 16,10 HORAS
HANDICAP ESPECIAL

		Ks.	Ct.	
1—1	Disciplina, E. Castillo	56	20	E' a fôrça.
2—2	Yasmin, D. Ferreira	57	30	Tinindo.
3	Ave Alta, J. Tinoco	53	40	Nada.
1—4	Bomba H, O. Ullôa	58	35	Retorna preparada.
5	Jondeci, M. Silva	53	50	Nada.
4—6	Caminha, A. Araújo	56	30	Grande rival.
7	Miss Nobel, D. Moreira	56	35	Correu pouco. Deve melhorar.

5º PAREO — 1.800 MTS. — CR$ 55.000,00 — AS 16,40 HORAS
(BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Descuido, E. Castillo	56	30	Inimigo certo.
2	Baltaca, U. Cunha	52	40	Volta ótima.
4—3	Ibsen, M. Silva	54	30	Vai brilhar.
4	Buckingham, O. Ullôa	52	35	Difícil.
4—5	Onyx, J. Marinho	54	30	Pode bisar.
6	Bororó, D. P. Silva	52	40	Melhorou.
4—7	Johil, A. Araújo	56	40	A turma agrada.
8	Hilantiza, S. Câmara	50	30	Vai leve. Perigosa.

6º PAREO — 1.800 MTS. — CR$ 45.000,00 — AS 17,10 HORAS
(BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Tombadilho, E. Castillo	56	20	Tinindo.
2	Convés, M. Silva	54	20	Bom refôrço.
4—3	Cruzado, A. Rosa	60	20	Correndo muito.
3	M. Vernon, H. Oliveira	56	40	Difícil.
4—4	Piratini, D. P. Silva	52	30	Está se ajeitando. Cuidado.
5	Gran Sonante, O. Ullôa	55	35	Nada.
4—6	Donoghue, J. Marchant	56	30	Será dos primeiros.
7	Pan, A. Reis	52	50	Nada.

7º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 70.000,00 — AS 17,40 HORAS
(BETTING)

		Ks.	Ct.	
1—1	Saguim, J. Marchant	57	20	Fôrça.
2	Jonie, A. Araújo	55	25	Vai brilhar. Bom privado.
1—3	Quibori, D. Moreira	55	30	Perigoso.
4	Quadrilha, O. Ullôa	53	25	Volta tinindo.
1—5	Kebraco, E. Castillo	55	30	Continua bem.
6	Trefego, J. Tinoco	55	50	Não gostamos.
4—7	Foster, U. Cunha	55	40	Nada.
8	Navegante, M. Silva	55	30	Bons trabalhos.
"	Gageiro, E. Filho	55	30	Reforça o número.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Gambrinus volta à pista para novo galope de saúde

MUITO DIFÍCIL GANHAR DE SAGUIM

Impressoes de Geraldo Morgado sôbre seus pupilos Navegante e Tombadilho

SÔBRE seus pensionistas Navegante e Tombadilho, assim se expressou Geraldo Morgado, treinador de ambos:

— "Meus pupilos estão em páreos duros, difíceis. Navegante terá que enfrentar Saguim, um dos expoentes de sua turma. Esse animal vem trabalhando bem e dificilmente deixará escapar o triunfo.

"Quanto a Tombadilho, sua chance, agora, deve ser encarada com maiores reservas, pois aumentou cinco quilos (correu com menos um a vez anterior) e os adversários são os mesmos".

Perguntado se não acreditava ganhar com nenhum, respondeu que não chegava a êsse ponto. Esclareceu que seus animais estão tinindo e poderão ganhar, mas que não são barbada.

"Navegante possui bons trabalhos, mas a presença de Saguim faz com que suas esperanças sejam menores".

Disse-nos, para terminar, que Tombadilho atravessa excepcional fase de treinamento e que foi beneficiado com o aumento da distância, pois já ganhou em 1.800 metros.

Há três anos passados corria contra Maki, Algarve, Presidente e outros — Castillo já está "mastigando" mais um triunfo — Soberano, o mais sério inimigo do pensionista de Jorge Morgado

Na programação de hoje, no Hipódromo da Gávea, aparece inscrito mais uma vez o cavalo Gambrinus. Este defensor da jaqueta do Stud Rocha Faria, que esteve afastado das pistas por mais de três anos, pegou uma turma camarada e venceu com muita facilidade. Esta tarde terá, o pensionista de Jorge Morgado ensejo de dar um novo galope de saúde, uma vez que a turma ainda não o intimida.

ADVERSÁRIOS DO PASSADO

Em suas primeiras apresentações na Gávea, Gambrinus enfrentava os mais destacados elementos de sua turma. Seus adversários em 1951 eram os animais Maki, Algarve, Presidente, Romano, Phillidor e outros de igual capacidade.

Tendo tão sòmente uma vitória na turma, o pilotado de Emygdio Castillo voltou e encontrou a turma muito desfalcada de valores, razão pela qual não teve dificuldade para derrotá-los.

OS NOVOS ADVERSÁRIOS

Hoje, Gambrinus terá pela frente adversários pouco superiores aos de sua última apresentação. Por êste motivo, sua vitória continua sendo artigo de muita fé por parte dos seus responsáveis.

Entre os seus concorrentes, podemos destacar Alfaiate, Letrado e Soberano. Este último é na realidade o mais sério competidor do filho de Sunset, pois se encontra em ótimas condições e da última vez que esteve inscrito, seu "forfait" foi declarado a pedido do seu proprietário, que não aceitou a montaria de Luiz Rigoni no dôrso do defensor de sua jaqueta.

Emygdio Castillo falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, teve ocasião de declarar que o cavalo Gambrinus havia vencido muito fácil seu último compromisso. Entretanto, como não o conhecia ainda, não quis facilitar e tratou de tomar a ponta e acabar com o páreo. A respeito da nova apresentação do defensor do Stud Rocha Faria, assim se expressou o "Longines":

— Acho que o Gambrinus vai ganhar umas três seguidas. Ele se encontra em ótima forma e já teve ocasião de enfrentar adversários mais perigosos. Creio que a vitória não lhe escapará ainda desta feita, por isso, estou "mastigando" desde já mais êste triunfo, que aumenta um pontinho na tabela da estatística...



"Gambrinus ganhará mais três seguidas"

Vozes do Turfe

TUNUYAN, que se vem revelando, ultimamente, um grande ladrão de trabalhos, voltou a encher seus responsáveis de entusiasmo, quinta-feira pela manhã. O pupilo do sr. Justo José Caraballo, desceu a reta em 35" 3/5, assombrando os corujas.

SASSU, que se encontrava em Cidade Jardim sob os cuidados de Mário de Almeida, foi submetido ao tratamento de pontas de fogo. O craque francês andava sentido dos tendões. Em face das pontas de fogo a que foi submetido, o defensor do "stud" Zélia Peixoto de Castro seguirá para o Haras Mondesir, onde irá recuperar-se.

ONTEM à tarde foram ouvidos pelo dr. Adair Eiras, os profissionais Antônio Portilho e Adair Feijó. Foram dar explicações sôbre a divergência de performance de Biarrot. Nada se sabe a respeito do que foi dito.

ESTREARA domingo, em Cidade Jardim, montando alguns parelheiros do treinador Andrés Molina, o aprendiz chileno Luis Vargas. O rapaz, segundo notícias chegadas da Paulicéia, possui grandes recursos técnicos.

INSISTIMOS em lembrar que será encerrado no próximo dia 15 do corrente o recebimento das inscrições para o primeiro período clássico do ano. As papeletas de inscrição encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria da Comissão de Corridas.

GRANDE é o lote dos animais do "stud" Peixoto de Castro que será remetido a São Paulo. Além de Quiproquó e La Vision, irão disputar pelas côres estreladas de dona Zélia os corredores Retiro, Quinto e Regalo.

PEAO

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligado a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de seis em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-9496

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 227 s. 407-12 — Tel. 22-0070

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17º andar — Tels. 32-3793 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 799 — Tels. 42-2909 e 32-3021

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9281 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis mesmo à noite)

INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

Está na vez **CONCHAS**

O TRONO

OCUPARA o nosso confortabilíssimo Trono, hoje, a C.C. carioca, que está ultimando um estudo a respeito da criação de uma nova categoria de profissionais: a de "redeadores".

Só assim, os profissionais das rédeas que, por excesso de pêso ou por não terem tido sorte na profissão, não montem mais em público, poderão continuar a ganhar a vida trabalhando cavalos.

Pagando uma módica importância, os treinadores, sem que fiquem devendo favores, terão à sua disposição vários profissionais redeadores, para trabalhar seus pensionistas.

Pode pipocar **JOHIL**

A FÔRCA

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa Fôrca, hoje, o responsável pela "importação" do aprendiz chileno Luis Vargas, para o turfe paulista, onde há um menino que é uma verdadeira revelação.

Que se traga do estrangeiro "mestres" na arte de redear cavalos, admite-se. Mas, que mandem vir um menino que ainda está em período de aprendizagem, abandonando a prata da casa, que, por sinal é boa, não se concebe. O exemplo de Latorre, um dos chilenos mais medíocres que por aqui já apareceram, aí está, bem frisante.

Barbada do programa **SAGUIM**

DISSE-ME-DISSE

— QUE é que há, companheiro? Onde é que vais com tanta pressa?

— Vou à Gávea. Acabo de descobrir uma barbada imperdível, em quem jogarei tôda minha gaita.

— E será que se pode saber qual é essa barbada?

— Como não! E' o Tunuyan. O cavalinho do senhor Justo José Caraballo, aprontou de maneira a estourar com os cronômetros.

— Mas, é logo nesse que vais atirar a maia?

— E' sim. E que é que tem isso demais? Basta que confirme o apronto e eu estarei cheio da erva.

— Mas, o grande caso é o seguinte: Tunuyan vive assustando os corujas, sem confirmar nunca. Por via das dúvidas, quero avisar-te de que estarei à tua disposição no bar do "paddock". Eu sei como é duro voltar a pé pra casa.

A fria do Marrêta **QUEZILIA**

Disciplina, provável ganhadora do Handicap Especial

FRACO o programa a ser corrido, amanhã, na Gávea. Tem como carreira central o "Handicap" Especial e seu início está marcado para as 14.50 horas.

A FAVORITA

A favorita dessa prova é a valente Disciplina, uma futurosa corredora nacional que tão boas amostras já tem dado em pistas cariocas.

Caminha, maior adversária da filha de Winter Garden — Quezilia, fôrça na eliminatória para potrancas — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" —

A pensionista de Mariano Sales vem de brilhante segundo lugar para Gibatão, em tempo recorde e sofrendo os azares de uma direção infeliz.

Agora, de Castillo, terá seu rendimento, por certo, aumentado. Foi eleita a favorita dos "entendidos" e deverá confirmar na corrida essa preferência.

As principais adversárias de Disciplina são Caminha, Bomba H e Yasmin, sendo que essa última atravessa grande fase de sua carreira, com quatro vitórias consecutivas (em tempos explêndidos) e várias outras colocações.

A eliminatória para potrancas está à mercê de Quezilia, do "Stud" L. de Paula Machado. Ainda da vez passada essa parelheira só não ganhou porque sofreu tropeços 300 metros antes do espelho, sendo Ullôa obrigado a lançá-la por fora de Silis para poder atropelar. Com isso Quezilia perdeu muito terreno sendo infrutífera sua reação final.

Radak e Sica deverão brigar pela dupla, sendo Sanha um bom azar.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCÃO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA, HOJE MESMO, UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares, no mesmo dia, nos seguintes bairros: CENTRO, GLORIA, CATETE, FLAMENGO, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, URCA, LEME, COPACABANA, IPANEMA, LEBLON E TIJUCA

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-2189 e 26-0316.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sabados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 36-6664.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnostico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-0970 e 52-2378 — Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2335

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2941

DR. JOSE' HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-A s. 1.001 — 10.º andar — Das 4 às 6 horas — Tels. 22-7276 e 26-2265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas. Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU FAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 98 — Tel. 42-1671 — Das 9 às 14 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 46, 8.º andar. Diàriamente. Tel. 32-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 32-0689

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6370 e 52-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812-13 — Tels. 22-2790 e 37-1791 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 23-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1069 e 26-0969

Dr. Milton de Almeida — 3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 18 horas — LARGO CARIOCA 5-9.º and. SALA 911 — Tel. 22-6707 e 37-1812

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 22-3265 e 42-1135 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels. 22-8034 — 26-933 — 37-9297.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 44 - 5.º andar — Tel.: 42-8820 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

PAN-TECNE LTDA.

QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES e REGISTROS
Telefone: 32-4548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-3050

DIRETORES:
Farm. Alvaro Vargas — Prof. Fonseca de Souza

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Curso de Refinação do Petróleo

Tendo-se encerrado dia 10 o prazo para inscrições no CURSO DE REVISÃO ao Curso de Refinação de Petróleo, o Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico do CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO avisa aos candidatos inscritos que a prova de INGLÊS será realizada nas novas dependências dos Cursos, à Av. Pasteur, 250 (fundos da Reitoria da Universidade do Brasil), na próxima segunda-feira, dia 14, às 9.30 horas.

ANTÔNIO VIUG (HOJE) E GAMA MALCHER (AMANHÃ) OS JUIZES DA RODADA

SÒMENTE HOJE À TARDE A ESCALAÇÃO DO VASCO


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.560 — SÁBADO-DOMINGO, 12-13 DE FEVEREIRO DE 1955



Esta, a linha de ataque para o grande clássico desta noite. Com o mesmo "elenco" que vem brilhando nas últimas exibições do Vasco: Sabará, Vavá, Ademir, Pinga e Parodi.

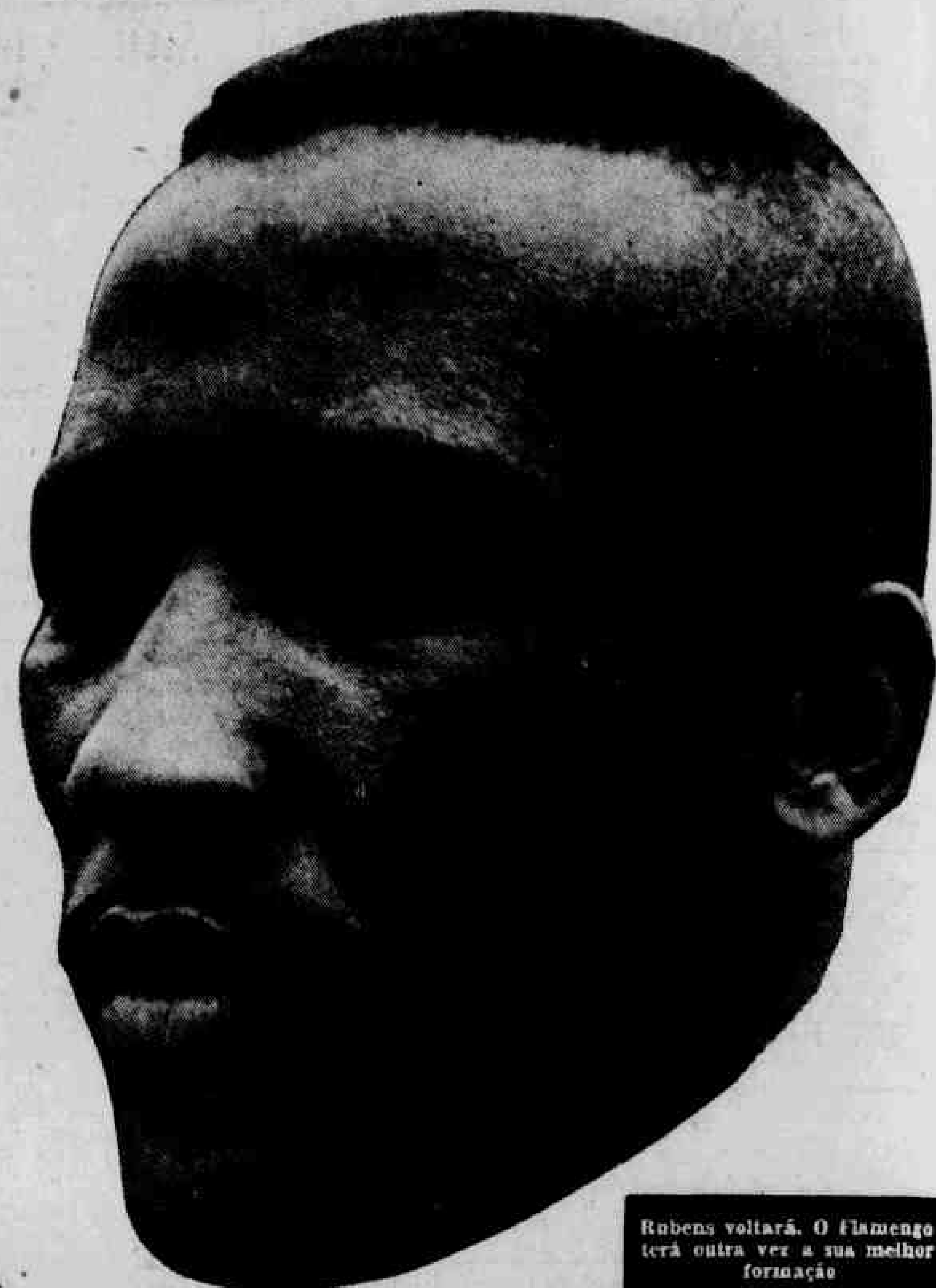
Flávio pede tempo para escolher entre Mirim e Laerte

FLAVIO Costa ainda não escalou em definitivo o time do Vasco da Gama para o jôgo de hoje à noite, com o Flamengo. Só logo mais à tarde, pouco antes do jantar dos craques, Flávio Costa resolverá sôbre a única dúvida que persiste para a formação do quadro vascaino: o lugar de centro-médio, que tem como candidatos Eli e Laerte.

Eli é o favorito. Está mais para êle o centro da linha média, embora Flávio afirme que Laerte ainda não está fora de cogitações.

Justificando o atraso da decisão, Flávio Costa disse à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Não tenho pressa para cuidar da escalação do time. Não há necessidade e razão para pressa. Estamos com o pessoal concentrado, todos em boas condições físicas — posso, portanto, esperar até hoje à tarde".

A escalação provável é a seguinte: Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Mirim, Eli (Laerte) e Dario; Sabará, Ademir, Vavá e Parodi.



Rubens voltará. O Flamengo terá outra vez a sua melhor formação

Novo recorde europeu de bilhar

AMSTERDAM, 12 (United Press) — O holandês Popeijus estabeleceu novo recorde europeu no Campeonato da Europa de bilhar de 3 lados com sua melhor tocada de 15.

Nenhuma alteração no time do América

Alarcon e Hélio deverão jogar

O AMÉRICA deverá contar com Alarcon e Hélio para o jôgo de amanhã com o Botafogo, no Maracanã.

O meia Alarcon sofreu violento choque com o zagueiro aspirante Souza Filho, no treino de ontem, sendo forçado a deixar o campo.

Hélio está sob cuidados médicos e foi poupado do exercício de ontem.

O dr. Mário Tourinho, responsável pelo plantel rubro, acredita que não haja qualquer complicação com êsses dois jogadores, esperando que ambos atuem amanhã.

Desde que tudo corra como o dr. Tourinho espera, o técnico Martim Francisco não fará alterações na equipe, jogando contra o Botafogo esta formação: Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

No Hotel Miramar, na Ilha do Governador, estão também concentrados Alzemiro (lugar de Hélio) e Mingueira (que entraria na extrema direita, passando Paraguaio para a meia) na expectativa de qualquer resultado menos favorável para os jogadores Alarcon e Hélio.

ARTUR PIRES CRIA "CASO" COM FADEL

(e leva "pito" de Gilberto)

"O FADEL Fadel (vice do Flamengo) quer saber do juiz do jôgo de amanhã à noite com antecedência para poder comprá-lo" — foi o que disse o presidente do Vasco, Artur Pires, ontem. "Brincando, pilheriando", mas disse. E por isso foi interpelado e criticado, dura e severamente, pelo presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso.

Este o ambiente e o clima do sorteio realizado ontem, no Departamento de Árbitros, para decidir a arbitragem do jôgo Vasco x Flamengo desta noite.

Muita imprensa, muito "cartola", muito calor e os nervos à flor da pele.

Com palavras duras e muita exaltação de ânimo, o presidente do Flamengo rompeu as baterias contra o seu colega do Vasco da Gama: não admitia insinuações daquelas contra um seu companheiro que era também um desportista digno.

O presidente do Vasco não estava no recinto. Foi chamado às pressas para prestar esclarecimentos. Desceu afobado, suando muito, e tentando esclarecer desde logo que dissera em tom de pilhéria, porque a tal lhe permitia a intimidade que sempre teve com o sr. Fadel Fadel.

Gilberto Cardoso custou a aceitar e conformar-se com aquelas explicações. Insistia em censurar a "brincadeira", chamando-a de mau gôsto e leviana.

Artur Pires ameaçou retirar-se do recinto, deixando o presidente do Flamengo a falar sozinho.

Novas explicações, novos entendimentos — e finalmente veio o abraço de conciliação.

A primeira tempestade entre Vasco e Flamengo terminou com um longo, carinhoso e estreito abraço do presidente Gilberto Cardoso no presidente Artur Pires.

O RESULTADO

Procedido o sorteio, a bolinha sentenciou: o novato e inexperiente Antônio Viug será o árbitro do jôgo que deverá decidir o campeonato carioca de futebol de 1954.

CAMPANHA DO VASCO

A CAMPANHA do Vasco da Gama no Terceiro Turno vem sendo muito boa. Está em segundo lugar, com dois pontos perdidos, provenientes de dois empates. Está invicto, portanto.

Marcou sete tentos e deixou passar cinco, tendo um saldo de dois. Nos três jogos efetuados, empatou com o América por 2 x 2, com o Botafogo por 1 x 1 e derrotou o Fluminense por 4 x 2.

Após o encontro do Flamengo, aguardará apenas o jôgo com o Bangu para encerrar seus compromissos. Para ser campeão precisa vencer hoje; empatando, necessita ainda de que o Flamengo venha a perder para o Bangu. Em ambas as hipóteses, é evidente, ainda terá que disputar a "melhor de três" com o Flamengo, vencedor dos dois turnos iniciais.

Novo Conselho na A.D.E.M.

O DESEMBARGADOR Ari Franco, o vice-almirante Benjamin Sodré e o sr. José de Carvalho Silva Filho foram nomeados, ontem, pelo prefeito para integrarem o Conselho Fiscal da ADEM.

Tanto o desembargador Ari Franco como o vice-almirante Benjamin Sodré estão familiarizados com assuntos esportivos: o primeiro jogou na defesa do Bangu e o segundo foi o célebre Mimi do Botafogo.



Neivaldo: melhorou a sua cotação. Deverá ser o extrema esquerda do Botafogo de amanhã.

Gerson, Ruarinho e Ariosto os problemas do Botafogo

PARA escalar a equipe para o jôgo de amanhã com o América, o Botafogo está com três problemas: o zagueiro Gerson, o meia Ruarinho e o extrema Ariosto. O dr. Oscar Santamaria, chefe do Departamento Médico, tem trabalhado para que êsses jogadores estejam recuperados até amanhã. Julga, todavia, que não será fácil a tarefa, havendo ameaça de um tríplice desfalque. Uma vez confirmadas as ausências, Zezé será forçado a lançar nova ala esquerda: Neivaldo é o candidato mais cotado para a extrema. Paulinho e Quarentinha dividem as preferências para ocupar a meia. Quanto a Gerson, se não puder voltar, continuará substituido por Tomé. Diante dêsses impasses (somente amanhã, pela manhã, o dr. Oscar Santamaria dará a palavra final), a provável formação do Botafogo é esta: Gilson, Tomé (ou Gerson) e Santos; Orlando Maia, Bob e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Ruarinho (Paulinho ou Quarentinha) e Ariosto (ou Neivaldo).

Sem dúvidas o Flamengo

JA não há mais dúvida: Pavão jogará, hoje, contra o Vasco. E Evaristo também. O time do Flamengo estará completo — até mesmo com o Rubens, que não pôde enfrentar o Botafogo.

Esta a informação que tivemos, ontem à noite, no casarão da estrada da Gávea, onde o Flamengo faz a sua concentração, às 22,30 horas, pouco antes do "toque de silêncio" ordenado por Solich.

O vice-presidente de Futebol, Fadel Fadel, foi quem informou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Com êsses esclarecimentos, o time do Flamengo para hoje deverá ter esta formação: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Benites e Evaristo.

CAMPANHA DO FLAMENGO

TAL como nos dois turnos anteriores, o Flamengo é o líder (agora invicto) do terceiro turno.

Empatou uma única vez: 3 x 3 com o Fluminense. Obteve uma vitória difícil sobre o América, por 3 x 2, ganhando com alguma comodidade do Botafogo, por 2 x 0. Seu ataque marcou oito tentos, a defesa deixou passar cinco, havendo um saldo de três. Melhor que o Vasco.

Tal como o Vasco, depois do jôgo de hoje, o Flamengo aguardará a partida com o Bangu para se despedir. Ganhando hoje, já será campeão — pois mesmo no caso de vir a empatar com América e Vasco, ficará com o título sem "melhor de três". Isto só ocorrerá se, perdendo hoje (ou empatando hoje e perdendo para o Bangu) vier a terminar êste turno atrás de qualquer candidato.

Vitória do Danúbio

SAN JOSE', Costa Rica, 12 (United Press) — O Danúbio, de Montevideu, derrotou ontem à noite o team local do Alajuela por 3x1.

O «clássico» de hoje não é apenas o choque de 2 rivais tradicionais; é também o encontro de 2 grandes técnicos

FLETAS SOLICH

COMEÇOU no futebol (paraguaio) como center-half. Chegou à seleção, jogando quatro anos seguido. Brilhou também na Argentina. Quebrou uma perna, e fêz-se treinador, também no futebol, e também chegou a seleções (paraguaias). Como técnico, foi campeão sul-americano de futebol. Uma vez perdeu (por 7x0), outra vez ganhou (por 2x1) de Flávio Costa, técnico da seleção brasileira. Há dois anos veio para o Brasil. Contratado para substituir Flávio Costa no Flamengo. Chegou, estreou e deu ao Flamengo a alegria que êle não tinha e esperava há nove anos: o seu primeiro ano de futebol carioca foi campeão da cidade.

Como técnico de futebol, não chega a ser um "estrategista", um grande tático. E' mais — e isto sim — um grande preparador físico, preocupando-se sempre em tornar o futebol "um jôgo simples e prático". A base de velocidade e coração.

Traço marcante de sua personalidade: sempre um sorriso largo, franco e cordial. Homem afável e educado. Que sempre diz muito com poucas palavras.



FLAVIO COSTA

No futebol (brasileiro) começou como Solich: de center-half, no time do Flamengo. Nunca chegou a jogar em seleções. Quando cansou, virou técnico.

Dirigindo grandes equipes, brilhou, consagrando-se no futebol sul-americano. Como e contra Solich, foi campeão sul-americano. Como técnico de seleção brasileira, foi ainda vice-campeão do mundo. Como técnico do Flamengo, foi tri-campeão carioca; e bi no Vasco. Desde que Solich chegou ao Brasil para substituí-lo, o Vasco (com êle) nunca mais venceu o Flamengo.

Seus últimos (dois) anos de trabalho na Gávea foram todos dedicados à renovação do plantel; e o mesmo vem fazendo agora (depois de regressar ao Vasco) em São Januário.

Constante e característica nos seus 20 anos de técnico de futebol: os grandes e audaciosos golpes táticos. Flávio Costa, apesar dos anos, continua a ser considerado, um dos "grandes estrategistas" do futebol brasileiro.



Traço marcante de sua personalidade: grande capacidade e resistência de luta.

BATE-BOLA

Dom Rosé CAVACA

O CAMINHO

FLÁVIO Costa chamou Vavá, num canto:

— "Olha moço, hoje é nosso dia. Hoje você vai fazer misérias!"

Vavá ficou olhando e Flávio explicou:

— "Agora já sei como é que você tem que fazer pra passar o Pavão na cara!"

Vavá olhou pra Flávio e depois perguntou se entrava pela direita tôda vez que Pavão estivesse na esquerda ou se entrava pela esquerda tôda vez que Pavão estivesse na direita.

Flávio disse que não era nada daquilo, que tinha que entrar pelo centro, tôda vez que Pavão estivesse no centro mesmo.

Vavá arregalou os olhos, mandou Flávio repetir, Flávio repetiu e depois acrescentou:

— "Vai sem mêdo! A bicheira dêle é no tornozelo direito!"

NOTÍCIAS

HOJE haverá um futebol de praia à fantasia, no Leblon. Promotor: Associação Atlética Tupi. Goleiro de um dos times: eu. Fotos: de Araújo Neto.

• • •

O time de jornalistas do Pôsto 4 (e meio) de Copacabana será reforçado de mais um elemento: Maneca, do Vasco.

• • •

Se a partida desta noite não estiver boa contarei o número de refletores do Maracanã, tarefa que tenho adiado por esquecimento, apesar das grandes oportunidades oferecidas pelos últimos jogos.

• • •

Jacinto de Thormes transcreveu uma piada minha que não falava nele absolutamente. Apenas gostou da piada (bom gôsto êle tem) e o fêz.

Não é, portanto, um caso de "igrejinha", como muitos insinuam e outros dizem abertamente na minha e na cara dêle. A coluna do Jacinto é famosa, e eu, mesmo sem ser gente "bem", gosto dela. Mais ainda quando me transcreve.

Coitado do Fluminense! Tá tão ruim que chega a estar atrás do Botafogo